



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROPRIEDADE INTELECTUAL E  
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA INOVAÇÃO

GEYSE MARIA ALMEIDA COSTA DE CARVALHO

**TRABALHOS EMBARGADOS NA BDTD-UFAM E O APROVEITAMENTO EM  
GERAÇÃO DE PATENTES DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFAM**

MANAUS  
2024



GEYSE MARIA ALMEIDA COSTA DE CARVALHO

**TRABALHOS EMBARGADOS NA BDTD-UFAM E O APROVEITAMENTO EM  
GERAÇÃO DE PATENTES DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFAM**

Dissertação apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de mestre pelo curso de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação na Universidade do Estado do Amazonas

**Orientadora: Profa. Dra. Fabiana Lucena Oliveira**

MANAUS  
2024



Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

C331tt Carvalho, Geysel Maria Almeida Costa de  
Trabalhos embargados na BDTD-UFAM e o  
aproveitamento em geração de patentes dos cursos de pós  
graduação da UFAM / Geysel Maria Almeida Costa de  
Carvalho. Manaus : [s.n], 2024.  
134 f.: color.; 30 cm.

Dissertação - Propriedade Intelectual e Transferência  
de Tecnologia para Inovação - Universidade do Estado do  
Amazonas, Manaus, 2024.

Inclui bibliografia

Orientador: Fabiana Lucena Oliveira

1. Pós-graduação. 2. BDTD. 3. Patentes. 4.  
Propriedade Intelectual. 5. Inovação. I. Fabiana Lucena  
Oliveira (Orient.). II. Universidade do Estado do  
Amazonas. III. Trabalhos embargados na BDTD-UFAM e  
o aproveitamento em geração de patentes dos cursos de pós  
graduação da UFAM



## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

### **TRABALHOS EMBARGADOS NA BDTD-UFAM E O APROVEITAMENTO EM GERAÇÃO DE PATENTES DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFAM**

Dissertação apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de mestre pelo curso de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação na Universidade do Estado do Amazonas.

Aprovada em:

#### **BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dra. Fabiana Lucena Oliveira  
Orientadora do PROFNIT - UEA

---

Prof. Dra. Rosa Maria Nascimento dos Santos  
Docente do PROFNIT - UEA

---

Prof. Dra. Célia Regina Simonetti Barbalho  
Docente do PROFNIT - UFAM

---

Dra. Rosenira Izabel de Oliveira  
Diretora do Sistema de Bibliotecas da UFAM



## AGRADECIMENTOS

Ao meu Deus, tudo o que sou e tudo o que tenho, glória e honra seja dada a Ti.

À minha família, expresse minha eterna gratidão pelo amor, apoio incondicional e compreensão durante este período desafiador.

À minha igreja e amigos pela motivação.

Aos professores pelo conhecimento compartilhado.

À minha orientadora pela atenção e orientação.

Pela gentil aceitação do convite de composição da banca de qualificação e pelas preciosas sugestões fornecidas pelas doutoras: professoras Célia Regina Simonetti Barbalho e Rosa Maria Nascimento dos Santos e a Diretora do Sistema de Bibliotecas da UFAM a Rosenira Izabel de Oliveira.

À Universidade Federal do Amazonas pelo incentivo à qualificação

Ao PROFNIT, discentes, docentes e todos os profissionais que fazem parte da rede, obrigada por esta oportunidade.



CARVALHO, Geysse Maria Almeida Costa. **Trabalhos embargados na BDTD-UFAM e o aproveitamento em geração de patentes dos cursos de pós-graduação da UFAM.** 2024. (Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação) – Escola Superior de Tecnologia. Universidade do Estado do Amazonas. Manaus, 2024.

## RESUMO

A pesquisa tem como objetivo analisar a geração de patentes a partir dos trabalhos embargados na BDTD-UFAM dos egressos dos cursos de pós-graduação stricto sensu da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Para alcançar esse objetivo, foram adotadas como metodologias a pesquisa bibliográfica, documental e de campo, que permitiram a coleta de dados e a análise de informações relevantes sobre o tema. A pesquisa expõe abordagens relacionados à geração de patentes e ao embargamento de produção acadêmica, além de compreender a legislação e as normas relacionadas à geração de patentes e ao embargamento de produção acadêmica. Os autores destacam a importância de buscar um equilíbrio adequado entre a proteção dos interesses individuais dos pesquisadores e a promoção do Acesso Aberto ao conhecimento científico. Os resultados da pesquisa abordam a análise realizada a partir de dados obtidos nas fontes de informações da UFAM, atrelada à Plataforma Lattes. Esses dados revelam informações pertinentes pois indicam, por exemplo, que 55 programas de pós-graduação realizaram depósitos na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, destacando metricamente o quantitativo de depósitos de cada programa. Realiza uma análise métrica dos trabalhos embargados de 2010 a 2023. Observa-se que, desde 2010, houve pedidos de restrição de acesso, totalizando 354 teses e dissertações embargadas. Atualmente, há 139 trabalhos que permanecem embargados e 38 são por motivo de patente, os demais já estão disponíveis na BDTD. Um levantamento nos currículos Lattes dos autores e na base do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) revela 23 registros de pedidos de patente associados a esses trabalhos. Destaca-se a predominância de pedidos de patentes em programas de doutorado, especialmente no Programa de Pós-Graduação (PPG) em Biotecnologia. A demora na concessão de patentes é evidente, sugerindo complexidade e lentidão nos processos. Além disso, 59 autores que embargaram seus trabalhos por motivo de patente, não mencionam pedidos de patentes em seus currículos. A pesquisa sugere alterações no procedimento de depósito e na documentação exigida, incluindo a participação formal da Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica (PROTEC). Propõe-se ainda a criação de uma seção no site institucional dedicada aos trabalhos que resultaram em patentes, reforçando a transparência e incentivando a cultura de inovação na instituição. A divulgação das patentes concedidas busca contribuir para o avanço do campo acadêmico e científico, alinhando-se aos princípios de democratização do conhecimento e Acesso Aberto.

Palavras-Chave: Pós-graduação; BDTD; Patentes; Propriedade Intelectual; Inovação.



## ABSTRACT

The research aims to analyze the generation of patents based on works embargoed in the BDTD-UFAM by graduates of stricto sensu postgraduate courses at the Federal University of Amazonas (UFAM). To achieve this objective, bibliographic, documentary and field research methodologies were adopted, which allowed data collection and analysis of relevant information on the topic. The research exposes approaches related to the generation of patents and the embargo of academic production, in addition to understanding the legislation and standards related to the generation of patents and the embargo of academic production. The authors highlight the importance of seeking an appropriate balance between protecting the individual interests of researchers and promoting open access to scientific knowledge. The research results address the analysis carried out based on data obtained from UFAM information sources, linked to the Lattes Platform. These data reveal pertinent information as they indicate, for example, that 55 postgraduate programs made deposits in the Digital Library of Theses and Dissertations, metrically highlighting the quantity of deposits for each program. It carries out a metric analysis of embargoed works from 2010 to 2023. It is observed that, since 2010, there have been requests for restriction of access, totaling 354 embargoed theses and dissertations. Currently, there are 139 works that remain embargoed and 38 are for patent reasons, the rest are already available at BDTD. A survey of the authors' Lattes CVs and the database of the National Institute of Industrial Property (INPI) reveals 23 records of patent applications associated with these works. The predominance of patent applications in doctoral programs stands out, especially in the Postgraduate Program (PPG) in Biotechnology. The delay in granting patents is evident, suggesting complexity and slowness in the processes. Furthermore, 59 authors who had their work embargoed due to patents did not mention patent applications in their CVs. The research suggests changes to the deposit procedure and required documentation, including the formal participation of the Dean of Technological Innovation (PROTEC). It is also proposed to create a section on the institutional website dedicated to work that resulted in patents, reinforcing transparency and encouraging a culture of innovation in the institution. The disclosure of granted patents seeks to contribute to the advancement of the academic and scientific field, in line with the principles of democratization of knowledge and open access.

**Key words:** Graduate; BDTD; Patents; Intellectual Property; Innovation.



## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b> .....	9
<b>2. INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>3. JUSTIFICATIVA</b> .....	12
<b>4. OBJETIVOS</b> .....	16
4.1 OBJETIVO GERAL.....	16
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	16
<b>5. REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	16
5.1 A IMPORTÂNCIA DA INOVAÇÃO.....	17
5.2 TRABALHO EMBARGADO VERSUS O MOVIMENTO ACESSO ABERTO.....	19
5.3 BENEFÍCIOS DA PATENTE.....	26
<b>6. METODOLOGIA</b> .....	29
6.1 FONTES UTILIZADAS NA PESQUISA.....	32
<b>7. UNIVERSO DA PESQUISA</b> .....	34
7.1 PARTICIPANTES .....	35
7.2 FRAGILIDADE DA PESQUISA .....	35
<b>8. ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS</b> .....	36
8.1 PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO – STRICO SENSU.....	36
8.2 BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UFAM.....	40
<b>8.2.1 Normativas</b> .....	48
8.3 DEMANDA DE ACESSO AOS TRABALHOS EMBARGADOS .....	50
<b>9. RESULTADOS</b> .....	56
9.1 CURRÍCULOS LATTES ANALISADOS – NÃO MENCIONAM PEDIDOS E CONCESSÕES DE PATENTES.....	62
9.2 RECOMENDAÇÕES AO SISTEBIB.....	66
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	70
<b>APÊNDICES</b> .....	73
<b>ANEXOS</b> .....	134



## 1. APRESENTAÇÃO

A pesquisa apresenta informações relevantes sobre a geração de patentes a partir dos programas de pós-graduação stricto sensu da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

É fundamental reconhecer que a proteção de inovações e descobertas por meio de patentes desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico e na promoção da competitividade em diversas áreas. A concessão de uma patente confere ao seu titular o direito exclusivo de explorar comercialmente uma inovação ou processo por um período limitado, o que tem implicações significativas.

Ao obter esse direito exclusivo, a empresa ou o indivíduo titular da patente adquire a capacidade estratégica de explorar essa tecnologia ou produto inovador, aumentando suas chances de sucesso e lucratividade. Além disso, a proteção patenteária impede que terceiros copiem ou utilizem a inovação sem autorização, o que evita a diluição do valor agregado e a criação de concorrência desleal.

A UFAM desempenha um papel vital na geração de conhecimento e inovação na região, principalmente por meio dos programas de pós-graduação stricto sensu. As teses e dissertações produzidas nesses programas representam fontes de ideias, tecnologias e pesquisas pioneiras que podem potencialmente ser protegidas por patentes.

Portanto, a motivação para esta pesquisa residiu na necessidade de compreender se os trabalhos de pesquisa desenvolvidos na UFAM estão efetivamente resultando em patentes. Identificar as áreas ou cursos que geram patentes permitiu avaliar o impacto da universidade na promoção da inovação e no desenvolvimento tecnológico da região, bem como destacar áreas de excelência na geração de patentes.

Os resultados obtidos acarretam implicações de relevância prática. Têm o potencial para impulsionar políticas voltadas ao estímulo da inovação. Além disso, são fundamentais para embasar o desenvolvimento de estratégias voltadas ao registro de patentes no ambiente universitário. Tais descobertas representam um elo crucial para o estabelecimento de parcerias estratégicas com a indústria, potencializando colaborações de valor mútuo. Deste modo, oferecem uma base



sólida para a busca de financiamento específico que possa sustentar e ampliar essa área de estudo. Além disso, contribuirão para promover uma cultura de inovação na UFAM, fortalecendo seu papel como uma instituição de excelência na produção e transferência de conhecimento para a sociedade e o setor produtivo.

A análise dos dados permitiu mapear as áreas de conhecimento mais propensas à geração de patentes. A coleta de dados teve por base os registros fornecidos pelo SISTEBIB referentes aos trabalhos embargados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFAM. A partir dessas informações foram realizadas as consultas aos currículos Lattes de cada autor que solicitou embargo por motivo de patente.

## **2. INTRODUÇÃO**

A patente é a forma legal para proteger o inventor e a sua invenção contra violadores. É regulada pela Lei nº 9.279/96, (Lei da Propriedade Industrial), sendo o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) o órgão competente para regular este direito. Proteger uma invenção por meio do processo formal é importante para seu autor, a fim de garantir o direito de propriedade intelectual, proteção legal da invenção e contra a exploração comercial. Dessa forma, pode gerar vantagem competitiva, proporcionando para a sociedade lucratividade e novas oportunidades de negócios.

Grynszpan (1999) argumenta que a competitividade de um país está intrinsecamente vinculada à competitividade de suas instituições, delineando uma série de fatores fundamentais que sustentam a capacidade das empresas em manter uma competitividade duradoura e uma concorrência sistêmica. Para manter essa competitividade sistêmica, é imperativo estabelecer um ambiente propício à inovação, onde as universidades desempenham um papel vital.

Elas são responsáveis por formar profissionais altamente qualificados, os quais acompanham e contribuem para o estado da arte tanto a nível nacional quanto internacional. As universidades representam a fonte de pesquisas pioneiras que resultam em processos e produtos inovadores. Ao mesmo tempo, elas mantêm um ambiente interno favorável ao empreendedorismo e à transferência de resultados de



pesquisa para o setor produtivo. Desse modo, a inovação se encontra diretamente associada à geração de conhecimento.

As instituições acadêmicas desempenham um papel central na geração de conhecimento e inovação, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico e a promoção da competitividade. É neste contexto que as pesquisas pioneiras são desenvolvidas, gerando processos e produtos inovadores que alimentam não apenas o acervo acadêmico, mas também promovem um ambiente interno propício ao empreendedorismo e à transferência de conhecimento para o setor produtivo. Os repositórios institucionais, como a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFAM, fortalecem a instituição ao ampliar a visibilidade de sua produção acadêmica, tornando-a acessível a uma audiência mais ampla. Essa função reforça o papel crucial da universidade no cenário econômico e na promoção da competitividade nacional e global.

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFAM é o repositório responsável por receber, guardar, gerir e disponibilizar as teses e dissertações dos alunos egressos dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*.

Sobre repositórios, Marcondes e Sayão (2009, p. 19) ponderam que: “repositórios institucionais trazem para as universidades e instituições de pesquisa a oportunidade de se fortalecerem institucionalmente a partir da visibilidade de sua produção acadêmica, organizada e disponibilizada, como um retrato fiel da instituição”.

A visibilidade é um dos principais benefícios que os repositórios institucionais proporcionam às universidades e instituições de pesquisa. Ao disponibilizar suas teses e dissertações, de forma acessível e centralizada, essas instituições têm a oportunidade de alcançar um público mais amplo.

A organização e o acesso facilitado aos trabalhos acadêmicos contribuem para a reputação e o prestígio da instituição no cenário acadêmico e científico. A possibilidade de consultar, citar e referenciar o conhecimento produzido na instituição fortalece sua presença, inclusive no meio acadêmico, aumentando o impacto e a influência de suas pesquisas.

Outro aspecto relevante é a valorização e o reconhecimento dos pesquisadores e acadêmicos que têm seus trabalhos disponibilizados nos repositórios institucionais. Ao terem suas pesquisas acessíveis e devidamente



disponibilizadas, os pesquisadores têm maior visibilidade dentro da própria comunidade acadêmica e podem atrair colaborações, parcerias e oportunidades de financiamento.

Na UFAM, o depósito do trabalho finalizado é de caráter mandatório para emissão de diploma. Entretanto, existe um grupo de alunos que optam por não autorizarem o acesso do trabalho no repositório, a estes é permitido que a tese ou dissertação seja embargada. O embargo é autorizado para os autores que informam no ato do depósito que do trabalho desenvolvido, resultará em livros, publicações em periódicos ou patentes. Estes autores depositam seus trabalhos de forma presencial e aguardam o período de embargo expirar. 354 trabalhos já foram embargados na BDTD - UFAM até a última consulta aos registros, em junho de 2023. Desse total, 82 são por motivo de patente.

Ao requerer o embargo, primeiramente, o trabalho é submetido a uma restrição de acesso pelo período de um ano, podendo ser prorrogado por período igual e, eventualmente, por tempo indeterminado. Entretanto, quando esses trabalhos se tornam indisponíveis aos usuários, uma série de questionamentos emergem. Quantos desses trabalhos, de fato, resultaram em patentes? O autor efetuou a solicitação de patente? O trabalho possuía premissas inovadoras que poderiam gerar avanços tecnológicos? É possível identificar se houve solicitações para acessá-los durante o período de embargo, caracterizando demandas reprimidas de acesso? Essas indagações fazem parte de uma análise de dúvidas, buscando compreender se o desejo de patentear deixou de ser uma mera aspiração e se concretizou efetivamente.

No entanto, há outra análise a ser realizada, considerando as patentes efetivamente solicitadas e concedidas. Quais áreas ou cursos da UFAM geraram patentes e protegem as inovações desenvolvidas pelos discentes e docentes? Dessa forma, é possível avaliar o desempenho da UFAM no que tange à geração de patentes a partir dos programas de pós-graduação.

### **3. JUSTIFICATIVA**

A proteção de inovações e descobertas por meio de patentes é um elemento fundamental para o desenvolvimento econômico e a promoção da competitividade



em diversas áreas. Uma patente concedida ao seu titular proporciona o direito exclusivo de explorar comercialmente uma determinada invenção ou processo por um período limitado. Isso também proporciona benefícios, incluindo a possibilidade de gerar valor econômico expressivo e obter ganhos de competitividade uma vez que a patente confere ao titular a capacidade de controlar a competitividade e a utilização da inovação, criando vantagem no mercado.

Ao deter os direitos exclusivos sobre uma tecnologia ou produto inovador, a empresa ou o titular da patente pode explorar esse ativo de forma estratégica, aumentando suas chances de sucesso e lucratividade. Além disso, a proteção patenteária impede que terceiros copiem ou utilizem a inovação sem autorização, evitando a diluição do valor agregado e a criação de concorrência desleal.

As Instituições de Ensino Superior (IES), desempenham um papel importante na produção de conhecimento e inovação. No Amazonas, a UFAM, por meio dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, tem sido uma fonte prolífica de ideias, pesquisas e tecnologias pioneiras. Muitas dessas inovações, provenientes de teses e dissertações, apresentam potencial para serem protegidas por meio de patentes, oferecendo a oportunidade de garantir a exclusividade na exploração comercial dessas descobertas.

Desta forma, pretende-se compreender se os trabalhos de pesquisa desenvolvidos nos programas de pós-graduação *stricto sensu* na UFAM estão efetivamente resultando em patentes. Ao identificar quais áreas ou cursos têm gerado patentes, poderemos avaliar o impacto da universidade na promoção da inovação e no desenvolvimento tecnológico da região, bem como identificar áreas de destaque na geração de patentes.

Os resultados obtidos poderão servir como subsídio para o aprimoramento das políticas de estímulo à inovação, registro de patentes na Universidade, estabelecer parcerias com a indústria, buscar financiamento específico, além de promover a cultura de inovação, fortalecendo o papel da UFAM como uma instituição de excelência na produção e transferência de conhecimento para a sociedade e o setor produtivo. A pesquisa contribuirá para o avanço do conhecimento acadêmico sobre a relação entre produção científica e proteção da propriedade intelectual, contribuindo para a literatura científica na área de gestão da inovação e propriedade intelectual.



A identificação do quantitativo de patentes geradas nos programas *stricto sensu* da UFAM é uma questão relevante para compreender o impacto e a contribuição desses programas no campo da inovação e no desenvolvimento tecnológico. Essa análise permite verificar o potencial de geração de conhecimento e transferência de tecnologia proveniente das pesquisas realizadas no âmbito acadêmico.

É importante destacar que os programas *stricto sensu*, como os cursos de mestrado e doutorado, têm como um dos principais objetivos a formação de recursos humanos capacitados e a produção de conhecimento científico. Essa produção de conhecimento muitas vezes resulta em descobertas que podem ser patenteadas e gerar valor econômico.

Ao identificar o quantitativo de patentes geradas nos programas *stricto sensu* da UFAM, é possível avaliar o grau de engajamento dos pesquisadores e estudantes de pós-graduação em atividades de pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico. Essa análise permite mapear as áreas de conhecimento mais propensas à geração de patentes, identificar potenciais parcerias com o setor produtivo e estabelecer estratégias para a transferência de tecnologia para o mercado.

No contexto atual, em que a inovação e a competitividade são elementos-chave para o desenvolvimento regional e nacional, as instituições de ensino superior desempenham um papel fundamental na promoção da pesquisa científica e no estímulo à proteção do conhecimento por meio de patentes. A UFAM, como uma das principais universidades da região amazônica, possui um corpo docente altamente qualificado e programas de pós-graduação reconhecidos, o que indica um potencial significativo para a geração de patentes.

Ao investigar o quantitativo de patentes geradas pelos programas *stricto sensu* da UFAM, será possível ter uma visão abrangente do histórico de inovação e transferência de tecnologia da instituição. Essa análise permitirá identificar tendências ao longo do tempo, avaliar a evolução das políticas de estímulo à proteção da propriedade intelectual e subsidiar decisões estratégicas para o fortalecimento da cultura da inovação na universidade.

É válido ressaltar que a identificação do quantitativo de patentes geradas não deve ser vista apenas como um indicador isolado de sucesso ou qualidade, mas sim



como parte de um conjunto de indicadores que avaliam a produção científica e tecnológica de uma instituição. No entanto, as patentes são um instrumento importante para a proteção do conhecimento e a valorização dos resultados da pesquisa, além de contribuírem para a promoção da inovação e do desenvolvimento econômico.

A viabilidade e a aplicabilidade desta pesquisa revelam uma oportunidade significativa para a UFAM na identificação e aproveitamento das áreas de conhecimento mais propensas à geração de patentes. Os resultados obtidos permitirão não apenas a identificação dessas áreas de potencial patenteável, mas também possibilitarão à UFAM direcionar seus esforços de pesquisa e inovação para esses domínios específicos. Esse redirecionamento estratégico tende a impulsionar não só a competitividade interna da instituição, mas também a fomentar o desenvolvimento econômico da região.

Além disso, os desdobramentos da pesquisa oferecem a oportunidade de estabelecer estratégias práticas para a transferência de tecnologia gerada na universidade para o mercado. Ao analisar os resultados, a universidade poderá criar parcerias com empresas e outras instituições, assim como promover eventos e feiras de inovação, por exemplo, além de instaurar programas de incubação de empresas. Contribuirá para definição de diretrizes e normativas por departamentos estratégicos com intuito de alinhar os fluxos de trabalho, facilitando a integração dos resultados das pesquisas nos âmbitos acadêmico e empresarial.

Ao incentivar os pesquisadores a buscar soluções inovadoras e proteger sua propriedade intelectual através de patentes, essa iniciativa colabora para o enriquecimento do ambiente acadêmico e o fomento de descobertas tecnológicas de impacto.

Os dados gerados pela análise, têm o potencial de fortalecer a reputação da instituição como um polo de ensino superior inovador e produtor de conhecimento relevante. Tal reconhecimento pode atrair novos estudantes e pesquisadores para a universidade, impulsionando o desenvolvimento de novos projetos de pesquisa e inovação que possam repercutir significativamente tanto localmente quanto em âmbito nacional.

Conseqüentemente, a aplicação prática dos resultados dessa pesquisa representa um avanço estratégico considerável para a UFAM, oferecendo um



direcionamento assertivo para as áreas de maior potencial patenteável, reforçando o compromisso da instituição com a pesquisa científica e a inovação. Essa abordagem sistêmica e multifacetada não apenas amplia o espectro de atuação da UFAM, mas também a consolida como uma força propulsora do desenvolvimento tecnológico e econômico na região.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1 OBJETIVO GERAL**

Identificar o quantitativo de patentes geradas pelos programas stricto sensu da UFAM, no período de 2010 a 2023.

### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a. Apresentar os programas stricto sensu, e suas respectivas produções acadêmicas;
- b. Mapear na BDTD/UFAM as teses e dissertações depositadas que solicitaram embargo de seus conteúdos;
- c. Apresentar o total de patentes concedidas;
- d. Apresentar o total de desistentes no processo de pedido de patentes;
- e. Propor alteração no procedimento de depósitos dos trabalhos embargados por motivo de patente

## **5. REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico deste estudo abordará a importância dos repositórios institucionais na disseminação do conhecimento acadêmico, discutirá os impactos do embargo de trabalhos acadêmicos nesses ambientes e explorará a necessidade de políticas reguladoras para embargos. Além disso, será analisada a relação entre a decisão de embargo e as oportunidades de publicação alternativas, como periódicos de acesso restrito e processos de patenteamento de novas tecnologias. Esse arcabouço teórico fornecerá um embasamento para compreender as



dinâmicas envolvidas na decisão de embargo e suas implicações para a disseminação do conhecimento acadêmico.

## 5.1 A IMPORTÂNCIA DA INOVAÇÃO

Segundo o Manual de Oslo (2005), há quatro tipos de inovação: inovação em produto, inovação em processo, inovação em marketing e inovação organizacional. A inovação em produto refere-se à apresentação de um bem ou serviço novo ou consideravelmente aprimorado em termos de suas características ou usos esperados. Isso pode envolver melhorias significativas em especificações técnicas, componentes e materiais, inclusão de softwares, facilidade de uso ou outras funcionalidades. Já a inovação de processo diz respeito à adoção de um novo método de produção ou distribuição, ou uma melhoria significativa, que pode abranger alterações técnicas, equipamentos e/ou softwares. A inovação de marketing se concentra na implementação de um novo método de promoção, posicionamento do produto ou precificação, introduzindo mudanças significativas nas estratégias de marketing. A inovação organizacional, compreende a introdução de um novo método organizacional, seja nas práticas empresariais, na estrutura organizacional, no ambiente de trabalho ou nas relações externas.

O Manual de Oslo (2005) destaca os quatro tipos de inovação como pilares fundamentais que impulsionam a evolução e a excelência nos negócios e organizações. Nesse contexto, a Propriedade Intelectual desempenha um papel crucial na proteção e valorização das conquistas inovadoras.

A Propriedade Intelectual, considerada uma área fundamental na preservação das criações intelectuais, abrange diversos aspectos, incluindo Direitos Autorais, Propriedade Industrial e outros mecanismos de proteção. Os Direitos Autorais asseguram a salvaguarda de obras intelectuais, como programas de computador, obras literárias e artísticas. A Propriedade Industrial desempenha um papel essencial na proteção de inovações, tais como patentes, marcas e desenhos industriais. Essa interligação dinâmica entre inovação e Propriedade Intelectual cria um ciclo virtuoso que impulsiona a competitividade e fortalece a sustentabilidade das realizações intelectuais, promovendo um ambiente propício para o contínuo progresso. A proteção *sui generis*, que se refere a medidas específicas e adaptadas



para a proteção de certos tipos de criações ou inovações que não se enquadram completamente nas categorias tradicionais de Direitos Autorais ou Propriedade Industrial, também é essencial. Essa abordagem personalizada visa garantir a preservação e incentivar a criação em setores que possam demandar formas distintas de proteção, contribuindo assim para um ecossistema mais abrangente e equitativo de propriedade intelectual.

A inovação transcende a mera criação de novos produtos, engloba a implementação de novas ideias que resultam em melhorias significativas. Schumpeter (1988), destaca a inovação como um processo de destruição criativa, indicando que a introdução de algo novo muitas vezes implica na obsolescência de práticas ou produtos existentes. Esse dinamismo impulsiona a sociedade para frente, criando um ciclo virtuoso de progresso. Na concepção do autor, a destruição criativa emerge como elemento central na dinâmica do capitalismo, manifestando-se quando novas tecnologias surgem de maneira disruptiva.

Essas inovações ocorrem de forma aparentemente aleatória e se traduzem em um aumento substancial da produtividade nos investimentos e na força de trabalho. Esse fenômeno se justifica pela habilidade dos empreendedores inovadores em identificar produtos dotados de vantagens competitivas em comparação com seus concorrentes tecnologicamente desatualizados.

O Manual de Oslo (2005, §146) afirma que “uma inovação é a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou um processo, ou novo método de marketing, ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas”.

A importância da inovação se reflete em diferentes setores, desde avanços tecnológicos até melhorias em processos industriais e estratégias de negócios. É importante considerar como proteger e compartilhar essas inovações de maneira eficaz.

A relevância da inovação transcende fronteiras, influenciando diversos setores com avanços tecnológicos, aprimoramentos em processos industriais e estratégias empresariais. Contudo, enquanto a busca por progresso impulsiona a criação de conhecimento, surge um dilema crucial: como equilibrar a promoção do Acesso Aberto ao conhecimento com a necessidade de proteger a propriedade intelectual?



## 5.2 TRABALHO EMBARGADO VERSUS O MOVIMENTO ACESSO ABERTO

A concepção de publicações científicas digitais torna-se mais evidente com o avanço dos dispositivos tecnológicos, que possibilitam uma produção e edição mais acessíveis para as revistas. Iniciativas como a gestão de periódicos, infraestrutura de arquivos abertos e preservação digital (Open Archives Initiative (OAI) e Open Archives Initiatives Protocol for Metadata Harvesting (OAI-PMH)), a criação de Bibliotecas Virtuais, e o próprio movimento de Acesso Aberto emergem como suportes fundamentais para essa transformação (GAMA; CIANCONI; GOMÉZ, 2022, p.28).

O Acesso Aberto refere-se à disponibilidade e acesso gratuito por qualquer pessoa aos resultados de pesquisas científicas. Baseia-se na premissa de que o conhecimento científico é um bem público e, portanto, deve estar disponível a todos.

Segundo a Universidade do Porto, (2022):

O “Acesso Aberto” ou “Acesso livre” têm o mesmo significado e são expressões normalmente utilizadas para referir o movimento que promove a disponibilização livre e irrestrita de recursos acadêmicos e científicos. A literatura em Acesso Aberto está registada em suporte digital, é disponibilizada online, não acarreta encargos para os utilizadores e não é objeto das restrições impostas pelos direitos de autor.

O termo "Acesso Aberto" ou "Acesso Livre" é empregado para descrever o movimento que visa facilitar a ampla e desimpedida disponibilidade de recursos acadêmicos e científicos. Este conceito é essencialmente associado à literatura científica disponibilizada em formato digital, acessível pela internet sem custos para os usuários e livre de restrições impostas pelos direitos autorais. Essa abordagem busca promover a democratização do conhecimento ao possibilitar a disseminação sem barreiras de acesso, fomentando a colaboração e o avanço do saber em diversos campos do conhecimento.

O Acesso Aberto e a disponibilização irrestrita de recursos acadêmicos e científicos têm se tornado cada vez mais importantes para o avanço do conhecimento e da inovação. Através do Acesso Aberto, o conhecimento gerado por meio do conhecimento compartilhado pode ser amplamente disseminado e utilizado por pesquisadores, profissionais e a sociedade em geral.



Conforme ressaltado pela Universidade do Porto (2022), o Acesso Aberto promove a disponibilidade livre e sem restrições dos resultados de pesquisas científicas. Esta perspectiva assenta-se na suposição de que o saber científico é um patrimônio comunal e, por conseguinte, deve encontrar-se disponível a toda a coletividade. Ao eliminar barreiras de acesso, como restrições de pagamento e direitos autorais, o Acesso Aberto possibilita que um número maior de pessoas possa se beneficiar e contribuir para o conhecimento científico.

O Acesso Aberto ou livre é compreendido como a “[...]distribuição da literatura acadêmica revisada por pares por toda a extensão do globo e o acesso totalmente irrestrito e gratuito por parte de qualquer cientista, acadêmico, professor, estudante ou outro interessado” (BOAI apud TRZESNIAK, 2012, p. 90).

Essa definição enfatiza o propósito fundamental do Acesso Aberto: tornar o conhecimento científico amplamente acessível a fim de promover a disseminação e o avanço do saber em escala global. Para Gãal e Martins (2022), esse movimento busca remover as barreiras de acesso às publicações científicas no que diz respeito ao custo para acesso, e no que se refere às permissões. Essa prática visa superar as limitações dos sistemas tradicionais de publicação, que muitas vezes o restringem a determinadas pesquisas por meio de assinaturas ou pagamentos. Ao tornar os resultados da pesquisa livremente disponíveis, facilita a colaboração, a reprodução de estudos e o avanço do conhecimento em diversas áreas.

Diversas instituições, como universidades e institutos de pesquisa, têm adotado políticas de Acesso Aberto como forma de maximizar o impacto e a utilidade de suas pesquisas. Através do Acesso Aberto, é possível alcançar um público mais amplo, inclusive profissionais de diferentes áreas, tomadores de decisão e o público em geral, que podem se beneficiar dos resultados da pesquisa para fins educacionais, inovação e desenvolvimento.

Além dos benefícios para a disseminação do conhecimento, o Acesso Aberto também pode ter impactos significativos na economia e competitividade das nações. A disponibilidade irrestrita e global de informações científicas facilita a inovação e o desenvolvimento tecnológico. Permite que pesquisadores, empresas e empreendedores tenham acesso a descobertas e dados relevantes, acelerando os processos de inovação. Isso pode levar à criação de novas tecnologias, produtos e



serviços, impulsionando setores industriais e, conseqüentemente, gerando crescimento econômico.

A acessibilidade à informação científica promove a colaboração e o compartilhamento de ideias entre pesquisadores e instituições, independentemente de fronteiras geográficas ou barreiras financeiras. Essa colaboração favorece a sinergia de esforços em pesquisas, permitindo a rápida disseminação de conhecimento e a resolução de problemas de forma mais eficiente.

Outro ponto relevante é o impacto no setor educacional. O Acesso Aberto proporciona materiais educativos de qualidade, atualizados e de múltiplas disciplinas, ampliando as oportunidades de aprendizagem e pesquisa. Isso contribui para a formação de profissionais mais capacitados e atualizados, essenciais para impulsionar a inovação e a competitividade. Ao disponibilizar informações científicas sem restrições, o Acesso Aberto reduz os custos associados à obtenção de conhecimento. Isso é especialmente significativo para países em desenvolvimento, bem como para instituições e pesquisadores com recursos financeiros limitados, que podem se beneficiar de um acesso mais amplo a informações valiosas.

Vaz e Maldonado (2017), destacam que a inovação é um fator importante no desenvolvimento de novos produtos para o mercado e no incentivo ao investimento em novos empreendimentos. Da mesma forma, o Acesso Aberto ao conhecimento científico pode estimular a inovação, a transferência de conhecimento tecnológico e o desenvolvimento de novas soluções, contribuindo para o avanço econômico e social.

Existem vantagens e desafios tanto para o embargo de trabalhos quanto para o movimento de Acesso Aberto. O embargo pode permitir aos pesquisadores protegerem seus interesses comerciais, garantir a publicação em periódicos renomados ou fornecer um período de exclusividade para explorar o potencial econômico de suas descobertas. Isso pode ser especialmente relevante em áreas de pesquisa com alto potencial de inovação e impacto econômico.

Por outro lado, Medeiros e Joyanne, (2018, p. 8) afirmam que:

A opção pelo embargo existe e o autor pode utilizá-lo. Contudo, dependendo do tempo estabelecido para a restrição, quando o material for disponibilizado para o acesso livre, poderá apresentar dados obsoletos. Além disso, poderá comprometer futuros estudos e,



talvez, a possível refutação e/ou validação de seus dados, posto que o desenvolvimento da ciência é feito por meio da contestação de dados e pesquisas, ademais as informações vêm sendo atualizada de forma rápida.

A opção pelo embargo, que permite a restrição temporária do acesso a uma produção acadêmica, pode gerar implicações negativas para a comunidade científica. A restrição de acesso por um período prolongado pode resultar na obsolescência dos dados quando finalmente disponibilizados. A rápida evolução do conhecimento científico implica que a informação, em diversas áreas do conhecimento, se torne desatualizada em um curto espaço de tempo, o que torna essencial a prontidão no compartilhamento de informações.

Ademais, a limitação do acesso a dados e pesquisas pode prejudicar futuros estudos, refutações ou validações, fundamentais para a progressão do conhecimento científico. A natureza da ciência é intrinsecamente baseada na contestação e validação de dados e pesquisas anteriores. O embargo prolongado pode comprometer esse processo, pois a refutação e validação são a essência do avanço do conhecimento. Ainda, a barreira imposta pelo embargo pode atrasar ou até mesmo impedir novos estudos e descobertas, limitando o progresso na compreensão de determinados campos científicos. A natureza interdisciplinar da ciência, em constante evolução, requer atualizações frequentes de informações. O embargo prolongado pode limitar a colaboração e o intercâmbio de dados entre diferentes áreas, o que é fundamental para o avanço da pesquisa.

O movimento Acesso Aberto busca maximizar o impacto e a utilidade das pesquisas científicas, permitindo que um número maior de pessoas possa acessar e utilizar o conhecimento gerado. Ao eliminar barreiras de acesso, como restrições financeiras e limitações impostas por direitos autorais, o Acesso Aberto facilita a colaboração entre pesquisadores, a reprodução de estudos e o desenvolvimento de soluções inovadoras. Ao seguir tais diretrizes, os repositórios institucionais, desempenham um papel crucial na construção de um ambiente propício para a disseminação eficaz do conhecimento científico.

É importante buscar um equilíbrio adequado entre a proteção dos interesses individuais dos pesquisadores e a promoção do Acesso Aberto ao conhecimento científico. Instituições acadêmicas, agências de fomento à pesquisa e governos



desempenham um papel fundamental na definição de políticas e diretrizes que incentivem a adoção de práticas de Acesso Aberto, ao mesmo tempo em que respeitam os direitos dos autores e a necessidade de incentivar a inovação e a proteção da propriedade intelectual.

Os repositórios institucionais desempenham um papel fundamental na disseminação e visibilidade do conhecimento acadêmico. Esses espaços proporcionam uma plataforma centralizada para armazenar e compartilhar teses, dissertações e demais produções acadêmicas, ampliando o acesso a esses conteúdos e, por conseguinte, aumentando a visibilidade e impacto dos autores. No entanto, a decisão de não depositar um trabalho acadêmico nesses repositórios está frequentemente associada à busca por oportunidades de publicação alternativa, que preserve a exclusividade do conteúdo para futuras publicações em periódicos renomados, livros ou até mesmo para processos de patenteamento de novas tecnologias.

A relação entre não publicar e as políticas de repositório, estão geralmente associadas à preservação da exclusividade do conteúdo para futuras publicações em veículos de maior renome ou em processos de patenteamento de novas tecnologias.

Silva e Weitzel (2017) realizaram uma análise das políticas de acesso em Repositórios Institucionais (RIs) de universidades e institutos de pesquisa brasileiros. Seu estudo, utilizou os endereços digitais dos repositórios selecionados, buscou produzir uma análise qualitativa e quantitativa dos dados, evidenciando divergências significativas nos resultados.

Neste estudo, as autoras destacam:

A inexistência de uma Política que regulamente questões como o embargo, impede que a comunicação científica se desenvolva com maior eficácia. A criação de uma política regulamentadora serviria também para resguardar as instituições no futuro. Assim, um estudo das políticas de embargo é importante para que possamos identificar as práticas adotadas nos RIs brasileiros, assim como as práticas de embargo. (Silva; Weitzel, 2017, p. 3)

A falta de uma regulamentação clara e eficaz acerca do embargo impacta diretamente na maneira como a informação científica é disseminada, prejudicando



tanto a academia quanto a sociedade em geral. Limita a acessibilidade e a visibilidade do conhecimento acadêmico. A restrição do acesso aos conteúdos depositados nos RIs inibe a disseminação e o intercâmbio de informações, criando barreiras para a colaboração entre pesquisadores e a ampliação do conhecimento. Tal limitação pode afetar negativamente a inovação e o progresso científico, inibindo o avanço de estudos e descobertas.

As políticas regulamentadoras eficientes e claras para os embargos em RIs oferece diretrizes para os pesquisadores sobre os períodos e condições de embargo e resguardam as instituições de possíveis desafios futuros. A regulamentação pode ser um instrumento valioso para padronizar e estabelecer práticas equitativas, preservando a integridade e a confiabilidade dos conteúdos acadêmicos, além de estimular uma disseminação mais ampla do conhecimento científico.

Salientam que a criação de uma política reguladora poderia não só impulsionar a eficácia da comunicação, mas também resguardar as instituições no futuro. Destacam a importância de investigar as políticas de embargo nos repositórios brasileiros e as práticas adotadas.

A incerteza sobre a aplicação de embargos, a falta de diretrizes transparentes para a disponibilidade dos trabalhos ou a ausência de políticas que assegurem a proteção dos interesses dos autores no contexto da publicação futura e do patenteamento de descobertas científicas são razões substantivas que impactam essa decisão.

Teixeira (2021) desenvolveu um estudo centrado no embargo de obras no Repositório Institucional da Universidade Federal do Amazonas, em 2020, destacando o Acesso Aberto, a produção científica e a relevância desses repositórios para a instituição. Seus resultados revelaram a existência de 134 itens com acesso embargado, incluindo 85 dissertações e 47 teses. Por meio de um questionário, o autor coletou 36 respostas válidas sobre as motivações dos autores para solicitar o embargo de suas obras no repositório. Segundo o autor:

O desenvolvimento deste trabalho possibilitou uma análise sobre as motivações dos autores ao solicitarem o embargo de suas obras no RIU/UFAM, a compreensão de quais são os principais e as suas causas. Foi identificado que os principais motivos que levam os autores a solicitarem o embargo de seus trabalhos acadêmicos no Repositório Institucional da UFAM são a perspectiva de publicação



em periódicos de acesso restrito e processo de patenteamento de novas tecnologias. (TEIXEIRA, 2021, p. 31)

A problemática em torno do embargo de obras nos Repositórios Institucionais (RIs) se desdobra em uma intrincada rede de motivações por parte dos autores, ao passo que evidencia a urgência na implementação de políticas regulatórias eficazes. O estudo de Teixeira (2021) lançou luz sobre as motivações subjacentes aos embargos de trabalhos acadêmicos no Repositório Institucional da UFAM. Identificou-se que a perspectiva de publicação em periódicos de acesso restrito e o processo de patenteamento de novas tecnologias surgem como os principais fatores instigadores para a solicitação de embargo por parte dos autores.

Esses achados corroboram diretamente com a constatação de Silva e Weitzel (2017) que salientam a carência de políticas regulamentadoras claras em RIs brasileiros, especificamente em relação ao embargo.

A análise das motivações que levam os autores a optarem pelo embargo é fundamental para elaborar políticas regulatórias que satisfaçam as necessidades e interesses dos pesquisadores, garantindo, ao mesmo tempo, a disseminação do conhecimento. A visão dos autores, conforme delineada por Teixeira (2021), destaca a importância de considerar a possibilidade de publicação em periódicos de acesso restrito e os procedimentos de patenteamento como fatores motivacionais para o embargo. Isso ressalta a urgência de um arcabouço normativo que incorpore esses elementos.

Os resultados indicaram que os principais motivos para a solicitação do embargo estão vinculados à expectativa de publicação em periódicos de acesso restrito e ao processo de patenteamento de novas tecnologias. Esse estudo proporcionou uma compreensão mais aprofundada das razões que levam os autores a requererem o embargo de suas produções acadêmicas no Repositório Institucional da UFAM.

Reflete, dessa forma, um dilema significativo na promoção da comunicação científica eficaz e na viabilização do Acesso Aberto, desafiando a missão do Acesso Aberto ao restringir o alcance e a disponibilidade de obras científicas.

A escolha de embargar um trabalho no repositório institucional destaca uma tensão intrínseca entre o princípio do Acesso Aberto e a proteção da propriedade



intelectual. Quando a divulgação irrestrita de informações pode comprometer a possibilidade de proteção legal, os pesquisadores se veem diante de um dilema: optar pela divulgação aberta em benefício da comunidade científica ou restringir o acesso em prol da possível valorização econômica através da patente.

A divulgação associada às patentes contribui para a disseminação do conhecimento técnico. Ao compartilhar detalhes sobre a inovação, as patentes promovem a transparência e estimulam o aprendizado mútuo entre pesquisadores, empresas e instituições de pesquisa.

Contudo, o processo de obtenção de patentes nem sempre é linear. A complexidade e o custo associados à preparação e apresentação de pedidos podem ser desafios significativos, especialmente para pequenas empresas e inventores independentes. Além disso, questões éticas e morais relacionadas à patentabilidade, como patentear descobertas biomédicas ou software, geram debates importantes.

Avaliar como as patentes influenciam o desenvolvimento econômico, a criação de empregos e a disseminação de conhecimento é fundamental para a formulação de estratégias eficazes.

As vantagens da patente, por sua vez, são multifacetadas. Neste contexto, destacam-se a seguir, os benefícios da patente.

### 5.3 BENEFÍCIOS DA PATENTE

De acordo com Brasil (2021), a patente é um título de propriedade temporário, oficial, concedido pelo Estado, por força de lei, ao seu titular ou seus sucessores (pessoa física ou pessoa jurídica), que passam a possuir os direitos exclusivos sobre o bem, seja de um produto, de um processo de fabricação ou aperfeiçoamento de produtos e processos já existentes, objetos de sua patente. Terceiros podem explorar a patente somente com permissão do titular (mediante uma licença). É um instrumento legal que confere aos detentores o direito exclusivo de explorar, produzir e comercializar uma invenção por um período determinado, em troca da divulgação pública detalhada da inovação. Esse sistema busca equilibrar os interesses dos inventores com os benefícios sociais derivados do acesso ao conhecimento.

A geração de valor por meio de uma patente pode se manifestar de diversas maneiras. Inicialmente, a proteção concedida pela patente proporciona ao titular a



capacidade de estabelecer as condições de distribuição, tais como preço, licenciamento ou parcerias estratégicas. Essa liberdade de estabelecer acordos comerciais tolerados pode resultar em contratos lucrativos, royalties e outras formas de remuneração pela utilização da tecnologia patenteada.

Uma patente pode representar uma expressiva geração de valor, proporcionando retorno econômico e ganhos de competitividade. A concessão concedida pela patente permite ao titular controlar a distribuição e utilização da inovação, estabelecendo uma vantagem competitiva.

De acordo com o INPI (2021), a patente desempenha um papel fundamental na preservação do diferencial competitivo de agentes econômicos que buscam inovação tecnológica, aproveitando sua capacidade inventiva para criar produtos ou processos. Em situações envolvendo soluções tecnológicas inovadoras de produtos ou processos, a patente se configura como um mecanismo formal e eficaz.

Uma patente pode atrair investimentos e financiamentos para a empresa ou inventor, uma vez que demonstra a originalidade e o potencial inovador da tecnologia. Segundo INPI (2021), a patente pode ser utilizada como um ativo intangível para a empresa, podendo ser objeto de negociação, licenciamento ou venda, gerando receitas e atraindo investimentos. Além disso, destaca que os ativos intelectuais se destacam no mundo empresarial. Portanto, merecem proteção a fim de que possam manter ou aumentar a vantagem competitiva dos agentes econômicos no mercado.

A proteção conferida pela patente pode ser um diferencial competitivo para a empresa e, conseqüentemente, atrair investimentos e financiamentos. O sistema de proteção representado pela propriedade industrial surge como um catalisador poderoso para estimular os agentes econômicos a se envolverem em esforços inovativos. A perspectiva de capturar o valor gerado por meio da proteção de propriedade intelectual ou de incorporar essa captura diretamente ao modelo de negócio destaca-se como um incentivo significativo para o desenvolvimento de novas ideias e tecnologias. Nesse contexto, o INPI (2021), enfatiza que a orientação centrada nos direitos de propriedade intelectual se revela crucial para a inserção efetiva na cadeia de valor.

Ao oferecer uma salvaguarda legal para inovações, a propriedade industrial não apenas resguarda o diferencial competitivo das empresas, mas também as



encoraja a alavancar seus esforços criativos. O INPI destaca que a possibilidade de capturar o valor gerado não se limita apenas à obtenção de ganhos financeiros, mas também se estende à incorporação desse valor ao próprio modelo de negócio da empresa:

O sistema de proteção pode estimular os agentes econômicos a realizar um esforço inovativo, pela possibilidade de capturar o valor gerado, ou de incorporar a captura do valor ao próprio modelo de negócio, centrado nos direitos de propriedade intelectual, orientado à inserção na cadeia de valor. Portanto, a disseminação do uso da propriedade industrial para a proteção do diferencial competitivo da empresa, inclusive das empresas exportadoras no território destino, abarca uma proposta de agregação de valor à empresa. (INPI, 2021, p.7)

Segundo Rainatto, Andrade, Silva e Silva (2021), as patentes acadêmicas têm emergido como um componente crucial no avanço das universidades, integrando-se ao conceito da Tríplice Hélice da Inovação. Nesse contexto, as patentes consolidam a posição das universidades como um dos três pilares fundamentais, junto com governo e indústria, na estrutura que impulsiona a inovação. Essa abordagem explora como as patentes acadêmicas moldam e contribuem para essa dinâmica, formatando um ambiente propício para a sinergia entre academia, setor privado e governamental no processo inovativo. Essa interação multifacetada é essencial para impulsionar avanços tecnológicos e promover a transferência eficaz de conhecimento do ambiente acadêmico para a sociedade e a indústria. A geração de patentes acadêmicas tem sido um dos caminhos para as universidades se conectarem com o mercado, atuando não somente como disseminadoras de conhecimento, mas trazendo relevância e recursos para seus campi por meio da ótima produção intelectual e industrial.

Representam a materialização do conhecimento gerado nas instituições de ensino superior e desempenham um papel significativo na transferência de tecnologia para o setor produtivo.

Neste cenário, de rápidas transformações e demandas crescentes por inovação, as universidades brasileiras, sobretudo as públicas, têm vivenciado uma marcante mudança nos últimos anos. A ascensão da competitividade e a valorização das habilidades empreendedoras tornaram-se elementos intrínsecos ao ambiente



acadêmico. Nesse contexto, destaca-se a implementação de uma cultura proativa de patenteamento desde a graduação, desafiando os estudantes a conceberem e aplicarem suas ideias de forma inovadora. Essa abordagem, conforme discutido por Cativelli, Vianna e Pinto (2019), estabelece a base para a geração de novos produtos e processos no âmbito universitário, proporcionando retornos significativos não apenas para a academia, mas também para a sociedade e o progresso do país como um todo. Evidencia uma transformação fundamental nas instituições de ensino superior, que agora desempenham um papel vital no estímulo ao empreendedorismo e na formação de profissionais engajados na produção de inovações com impacto real:

Nos últimos anos, a competitividade e a aptidão voltadas ao empreendedorismo têm se tornado uma constante nas universidades brasileiras, em especial nas públicas. A implantação da cultura do patenteamento desde a graduação, estimulando o aluno a desenvolver e aplicar suas ideias, tem sido a premissa para a produção de novos produtos e processos dentro da academia, retornando em benefícios para a sociedade e para o desenvolvimento do país. (CATIVELLI; VIANNA; PINTO, 2019, p.112)

O enfoque crescente na competitividade e na aptidão empreendedora, particularmente nas instituições públicas, indica uma mudança paradigmática em direção a uma cultura mais dinâmica e orientada para a inovação.

A introdução sistemática da cultura do patenteamento desde a graduação emerge como um elemento fundamental nesse processo de mudança. Ao estimular os alunos a conceberem, desenvolverem e aplicarem suas ideias desde os estágios iniciais da formação acadêmica, cria-se não apenas um ambiente propício à criatividade, mas também uma base sólida para a produção de novos produtos e processos.

## **6. METODOLOGIA**

A metodologia utilizada nesta pesquisa teve como objetivo analisar a geração de patentes a partir das pesquisas dos egressos dos cursos de pós-graduação stricto sensu da UFAM. Para alcançar esse objetivo, foram adotados os procedimentos descritos a seguir.



A coleta de dados teve por base os registros fornecidos pelo SISTEBIB referentes aos trabalhos embargados, depositados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFAM. A partir dessas informações, foi realizada a consulta ao currículo lattes de cada autor que solicitou embargo por motivo de patente. A opção de solicitar o embargo em uma tese ou dissertação está relacionada inclusive à intenção do autor de patentear os resultados de sua pesquisa, visando preservar a exclusividade dos direitos sobre a inovação desenvolvida. Esse procedimento, busca proteger a propriedade intelectual associada às descobertas e avanços obtidos durante a investigação. Ao adotar essa medida, o autor visa assegurar que a divulgação antecipada dos detalhes da inovação não comprometa a obtenção de direitos exclusivos sobre ela.

A pesquisa é classificada como descritiva, de acordo com Gil (2008). As pesquisas descritivas têm como objetivo estudar características de determinado grupo e as relações entre variáveis. Nesse caso, o grupo em estudo são os egressos dos cursos de mestrado e doutorado da UFAM, e a variável de interesse é o aproveitamento de suas pesquisas para a geração de patentes.

A pesquisa adotou uma abordagem bibliográfica e documental. A abordagem bibliográfica é utilizada para embasar teoricamente a pesquisa, explorando o tema de geração de patentes nas universidades federais. A abordagem documental envolveu a utilização de documentos internos da UFAM: planilha do SISTEBIB com informações referente aos trabalhos embargados como ano de embargo, título da pesquisa, curso do autor, nível de titulação, pedidos de solicitação de acesso dos usuários e as tratativas destas solicitações e a motivação do embargo; os currículos Lattes dos autores foram consultados para verificar a existência de informações de pedidos e / ou concessões de patentes. Ademais, para compreender a legislação e as normas relacionadas à geração de patentes e aos embargos de produção acadêmica, recorreu-se às fontes oficiais, como a Lei de Propriedade Industrial (Lei nº 9.279/96) e a Política de Propriedade Intelectual da UFAM.

A pesquisa bibliográfica desempenha um papel fundamental na investigação, pois busca fundamentar teoricamente a análise do aproveitamento do conhecimento produzido no âmbito dos cursos de pós-graduação da UFAM para a geração de patentes. Por meio da revisão da literatura existente sobre a geração de patentes em universidades federais e o impacto da produção acadêmica embargada,



possibilitará obter subsídios para compreender o contexto e embasar os resultados da pesquisa.

A pesquisa bibliográfica, para Fonseca (2002, p. 32):

é realizada [...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta.

Segundo Silva e Menezes (2005, p. 20), a pesquisa bibliográfica consiste em "um levantamento e análise da produção já existente, sobre um determinado tema ou problema". Nesse sentido, a pesquisa busca identificar estudos, teorias, conceitos e abordagens relacionados à geração de patentes e ao embargamento de produção acadêmica.

Dessa forma, a pesquisa bibliográfica permite uma fundamentação sólida para a investigação, fornecendo um panorama sobre a geração de patentes nas universidades federais, o embargamento de produção acadêmica e suas implicações.

A coleta de dados foi realizada com base nos registros fornecidos pelo SISTEBIB, que continha informações sobre os trabalhos embargados na BDTD/UFAM no período de 2013 a 2023. A consulta realizada entre os meses de janeiro e junho de 2023 e, esses registros foram utilizados como fonte de dados para a pesquisa.

Sobre coleta de dados, Marconi & Lakatos, (2017, p. 159), afirmam: "O procedimento de coleta de dados é uma etapa essencial em qualquer pesquisa científica, pois é por meio dele que se obtêm as informações necessárias para responder às questões de pesquisa"

A afirmação de Marconi e Lakatos (2017, p. 159) ressalta a importância do procedimento de coleta de dados em pesquisas científicas, destacando-o como uma etapa fundamental para a obtenção das informações necessárias. Essa perspectiva alinha-se harmoniosamente com a visão compartilhada por diversos pesquisadores e metodologistas, reforçando a compreensão de que a qualidade e confiabilidade



dos dados são alicerces essenciais para a validade e robustez de qualquer estudo científico.

A coleta de dados não é meramente um procedimento técnico, mas uma fase estratégica que molda diretamente a capacidade da pesquisa em responder às questões propostas. A abordagem de Marconi & Lakatos destaca a relevância intrínseca da coleta de dados como elo vital entre a formulação de hipóteses e a obtenção de resultados conclusivos.

A eficácia da coleta de dados atende às necessidades imediatas da pesquisa e desempenha um papel determinante na construção de argumentos sólidos e na sustentação das conclusões. Dessa forma, a coleta de dados não deve ser encarada como uma etapa burocrática, mas como um elemento dinâmico que agrega valor à narrativa científica, permitindo que as informações obtidas contribuam de forma significativa para o desenvolvimento do argumento central do texto. Esta abordagem destaca a coleta de dados não apenas como um meio para um fim, mas como um componente integral na tessitura do conhecimento científico, fornecendo a base empírica necessária para fortalecer e enriquecer a construção argumentativa.

Para a complementação das informações extraídas dos registros, foi conduzida uma consulta ao currículo Lattes de cada autor que solicitou a restrição por motivo de patente. Essa abordagem permitiu obter dados adicionais acerca da produção acadêmica e dos registros de patentes. Foi realizado um acesso ao banco de dados do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) com o intuito de promover uma investigação básica na página base de patentes, para identificar os pedidos de patentes.

No processo de pesquisa ao banco de dados do INPI, foram adotados os seguintes procedimentos: inseriu-se, no campo "contenha", o nome do autor e aplicaram-se os filtros: "expressão exata" e "nome do depositante" ou "nome do inventor", ambos utilizados separadamente.

## 6.1 FONTES UTILIZADAS NA PESQUISA

Foram consultados os documentos internos da UFAM, a planilha que registra os trabalhos embargados na BDTD, e as normativas do SISTEBIB. Foi requisitado o acesso à planilha ao Sistema de Bibliotecas, que prontamente disponibilizou o



documento para consulta. As normativas podem ser encontradas no site do SISTEBIB.

O site da UFAM, por meio da página da PROPESP, forneceu informações sobre os cursos de pós-graduação stricto sensu que a Universidade oferece. Desta forma foi possível quantificá-las.

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFAM (BDTD/UFAM), disponível de forma online, forneceu dados sobre todos os depósitos realizados, os programas de pós-graduação relacionados aos depósitos, datas e o quantitativo de depósitos na BDTD.

O Sistema de Bibliotecas da UFAM - SISTEBIB disponibilizou, por meio da Divisão de Documentação, os registros internos dos trabalhos acadêmicos embargados com informações sobre as motivações dos embargos, períodos e datas, solicitações de acesso e as respostas do autor sobre essas solicitações.

O site do SISTEBIB disponibiliza informações sobre as suas normativas, acessou-se as documentações que estabelecem diretrizes para as suas atividades e condutas.

A consulta aos Currículos Lattes dos autores, forneceu dados adicionais sobre a produção acadêmica e os registros de patentes. Ao abordar o Lattes de cada autor procurou-se na sessão patentes e registros, informações de pedidos e concessões de patentes cujo título fosse compatível com o título da tese ou dissertação.

A pesquisa no Banco de Dados do INPI ocorreu para investigação básica sobre patentes, com o objetivo de obter dados relevantes para a pesquisa, possibilitando complementar as informações do Currículo Lattes. Entretanto ao iniciar esta busca, percebeu-se sua ineficácia em função dos resultados serem exaustivos, impossibilitando uma análise. Foram inseridos os nomes dos autores no campo "contenha" e aplicados os filtros "expressão exata" e alternadamente os filtros: "nome do depositante" ou "nome do inventor". Após a busca a base gerou uma lista contendo informações do número do pedido, data do depósito, título e IPC.

A pesquisa bibliográfica envolveu a busca, seleção e análise crítica de trabalhos já publicados sobre o tema de interesse. Essa revisão da literatura se constituiu como embasamento teórico para a análise da temática geração de



patentes em universidades federais e o impacto da produção acadêmica sob embargo.

Realizou-se a busca por meio do mecanismo de busca do Google Acadêmico e o portal de periódico da CAPES o qual deu acesso a bases de dados significativas como a Web Of Science, Scielo e Scopus. Para construir textos introdutórios, utilizou-se termos genéricos na busca de fontes de informação: como: "pesquisa bibliográfica", "pesquisa de campo" e "Acesso Aberto". No desenvolvimento de textos mais específicos, empregou-se os termos: "trabalhos embargados em repositórios" "acesso restrito da informação", "trabalhos embargados and repositório" e "geração de patentes em universidades" e termos em inglês, com intuito de ampliar os resultados: "embargoed works in repositories" "restricted access to information", "embargoed works and repository" e "generation of patents in universities".

Após a coleta dos dados provenientes das fontes mencionadas, foram utilizadas planilhas do Microsoft Excel para a análise métrica desses dados. O Excel permitiu realizar cálculos, criar gráficos e tabelas que possibilitaram uma visão mais clara dos resultados obtidos na pesquisa. Essa análise métrica auxiliou na interpretação dos dados e na elaboração dos resultados da pesquisa.

## **7. UNIVERSO DA PESQUISA**

O universo da pesquisa compreende a produção acadêmica dos programas stricto sensu da UFAM, desde a apresentação de teses e dissertações até a concessão de patentes. Abrange os programas stricto sensu da Universidade Federal do Amazonas, compreendendo tanto os cursos de mestrado e doutorado.

O escopo da investigação abarca os indivíduos formados nos referidos cursos de pós-graduação da UFAM que solicitaram o embargo de suas pesquisas com base em motivos de proteção patentária.

O estudo abrange o produto oferecido pelo Sistema de Bibliotecas da UFAM, mais especificamente a sua Divisão de Documentação, encarregada da administração da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Nesse contexto, a pesquisa utiliza as informações relacionadas aos trabalhos acadêmicos embargados, assim como os dados referentes ao processo de embargo.



## 7.1 PARTICIPANTES

Os participantes da pesquisa são os 82 autores dos trabalhos que solicitaram embargo por motivo de patente. A coleta de dados teve por base os registros fornecidos pelo SISTEBIB referentes aos trabalhos embargados e os dados retirados dos Currículos Lattes. Os participantes da pesquisa são de diversos cursos de mestrado e doutorado das grandes áreas do conhecimento: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Engenharias.

## 7.2 FRAGILIDADE DA PESQUISA

A pesquisa acadêmica, em sua incessante busca por inovação e contribuição, algumas vezes esbarra em obstáculos substanciais. No âmbito desse estudo, a incursão no banco de dados do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) revelou-se uma empreitada de desafios consideráveis.

A intenção de complementar as informações do Currículo Lattes por meio da análise das patentes esbarrou na exaustividade dos resultados, comprometendo a eficácia da pesquisa. O vasto panorama de dados disponíveis no INPI, embora seja uma fonte valiosa, tornou a triagem e análise minuciosa uma tarefa inviável.

Ao deparar-se com trabalhos acadêmicos submetidos ao embargo, especialmente aqueles vinculados a pedidos de patentes, a constatação de que uma proporção significativa de autores optou por não mencionar tais processos em seus currículos instiga uma reflexão intrigante. Esta situação levanta dúvidas acerca da real desistência dos pedidos de patentes.

Dos 59 autores que embargaram seus trabalhos por razões patentárias e não incluíram informações sobre pedidos e ou concessões de patentes em seus currículos, a ambiguidade persiste. A análise revela que 31 desses trabalhos permanecem sob embargo, enquanto 28 já estão disponíveis em Acesso Aberto. A aparente falta de menção a pedidos de patentes não pode ser inequivocamente interpretada como desistência, sugerindo lacunas nas narrativas curriculares.



## 8. ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS

### 8.1 PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO – STRICTO SENSU

Segundo a página da Universidade Federal do Amazonas, ([ufam.edu.br/pos-graduacao.html](http://ufam.edu.br/pos-graduacao.html)), a instituição oferece atualmente 96 cursos stricto sensu, conforme demonstrado no Quadro 1 abaixo:

**Quadro 1- Cursos stricto sensu UFAM**

<b>MESTRADO</b>		
<b>Nome da Unidade</b>	<b>Nome do Curso</b>	
Centro de Apoio Multidisciplinar	Mestrado em Biotecnologia	1
Centro de Ciências do Ambiente	Mestrado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia	2
	Mestrado Profissionalizante em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia	3
	Mestrado Profissional em Rede Nacional para o Ensino de Ciências Ambientais	4
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Educação	Mestrado em Educação - Educação e Antropologia	5
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Educação	Mestrado em Educação - Formação do Educador	6
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Educação	Mestrado em Educação - História da Educação	7
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Educação	Mestrado em Educação - Educação e Políticas Públicas	8
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Geociências	Mestrado em Geociências - Geologia Ambiental	9
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Geociências	Mestrado em Geociências - Geologia Regional	10
Coord. do Programa de Pós-Graduação em História	Mestrado em História - Cultura	11
Coord. do Programa de Pós-Graduação em História	Mestrado em História - Política	12
Coord. do Programa de Pós-Graduação em História	Mestrado em História - Trabalho	13
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Matemática	Mestrado em Matemática - Álgebra	14
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Matemática	Mestrado em Matemática - Computação Gráfica	15
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Matemática	Mestrado em Matemática - Estatística	16
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Matemática	Mestrado em Matemática - Geometria	17
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Matemática	Mestrado em Matemática - Otimização	18
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Psicologia	Mestrado em Psicologia: Processos Psicossociais	19



Coord. do Programa de Pós-Graduação em Psicologia	Mestrado em Psicologia: Processos Psicológicos e Saúde	20
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Química	Mestrado em Química - Analítica	21
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Química	Mestrado em Química - Físico-Química	22
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Química	Mestrado em Química - Orgânica	23
Escola de Enfermagem	Mestrado em Enfermagem	24
	Mestrado em Enfermagem no Contexto Amazônico	25
Faculdade de Ciências Agrárias	Mestrado em Agricultura e Sustentabilidade na Amazônia	26
	Mestrado em Agronomia Tropical	27
	Mestrado em Ciência Animal	28
	Mestrado em Ciências Florestais e Ambientais	29
	Mestrado em Ciências Pesqueiras nos Trópicos	30
Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Mestrado em Ciência de Alimentos	31
	Mestrado em Ciências Farmacêuticas	32
Faculdade de Educação	Mestrado em Educação	33
Faculdade de Educação Física e Fisioterapia	Mestrado em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia	34
Faculdade de Estudos Sociais	Mestrado Profissional em Contabilidade e Controladoria	35
	Mestrado em Desenvolvimento Regional	36
	Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação	37
Faculdade de Informação e Comunicação	Mestrado em Ciência da Comunicação	38
Faculdade de Letras	Mestrado em Letras	39
Faculdade de Medicina	Mestrado Profissional em Cirurgia	40
	Mestrado em Ciências da Saúde	41
	Mestrado em Patologia Tropical	42
Faculdade de Odontologia	Mestrado em Odontologia	43
Faculdade de Psicologia	Mestrado em Psicologia	44
Faculdade de Tecnologia	Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais	45
	Mestrado em Design	46
	Mestrado em Engenharia Civil	47
	Mestrado em Engenharia Elétrica	48
	Mestrado em Engenharia de Produção	49
	Mestrado em Engenharia de Recursos da Amazônia	50
Instituto de Ciências Biológicas	Mestrado em Diversidade Biológica	51
	Mestrado em Imunologia Básica e Aplicada	52
	Mestrado em Zoologia	53
Instituto de Ciências Exatas	Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática	54



	Mestrado em Física	55
	Mestrado em Geociências	56
	Mestrado em Matemática	57
	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional	58
	Mestrado em Química de Prod. Naturais	59
	Mestrado em Química	60
Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia de Itacoatiara	Mestrado em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos	61
Instituto de Computação	Mestrado em Informática	62
Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente de Humaitá	Mestrado em Ciências Ambientais	63
	Mestrado em Ensino de Ciências e Humanidades	64
Instituto de Filosofia, Ciências Humanas e Sociais	Mestrado Profissional em Filosofia	65
	Mestrado em Geografia	66
	Mestrado em História	67
	Mestrado em Sociedade e Cultura na Amazônia	68
	Mestrado Interinstitucional em Sociedade e Cultura na Amazônia	69
	Mestrado em Serviço Social e Sustentabilidade na Amazônia	70
	Mestrado em Sociologia	71
Museu Amazônico	Mestrado em Antropologia Social	72
<b>DOUTORADO</b>		
<b>Nome da Unidade</b>	<b>Nome do Curso</b>	
Centro de Apoio Multidisciplinar	Doutorado em Biotecnologia	73
Centro de Ciências do Ambiente	Doutorado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia	74
Coord. do Programa de Pós-Graduação em História	Doutorado em História - Cultura e Representações	75
Coord. do Programa de Pós-Graduação em História	Doutorado em História - Políticas, Instituições e Práticas Sociais	76
Coord. do Programa de Pós-Graduação em História	Doutorado em História - Migrações, Trabalho e Movimentos Sociais na Amazônia	77
Faculdade de Ciências Agrárias	Doutorado em Agronomia Tropical	78
	Doutorado em Ciências Pesqueiras nos Trópicos	79
Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado em Inovação Farmacêutica	80
Faculdade de Educação	Doutorado em Educação	81
Faculdade de Tecnologia	Doutorado em Engenharia Elétrica	82
Instituto de Ciências Biológicas	Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia da Rede Bionorte	83
	Doutorado em Diversidade Biológica	84
	Doutorado em Imunologia Básica e Aplicada	85
	Doutorado em Zoologia	86
Instituto de Ciências Exatas	Doutorado em Física	87



	Doutorado em Matemática	88
	Doutorado em Química	89
	Doutorado em Química Analítica	90
	Doutorado em Físico-Química	91
	Doutorado em Química Orgânica	92
Instituto de Computação	Doutorado em Informática	93
Instituto de Filosofia, Ciências Humanas e Sociais	Doutorado em História	94
	Doutorado em Sociedade e Cultura na Amazônia	95
Museu Amazônico	Doutorado em Antropologia Social	96

**Fonte:** ufam.edu.br/pos-graduacao.html – adaptado pela autora (2023)

Os dados apresentados revelam a diversidade e amplitude dos programas de mestrado e doutorado oferecidos por diferentes unidades e faculdades. O Quadro 1 mostra uma grande variedade de áreas do conhecimento contempladas, abrangendo desde biotecnologia e ciências do ambiente até história, matemática, psicologia, química, educação, enfermagem, odontologia, entre outras.

Em nível de mestrado, pode-se observar a existência de programas multidisciplinares, como o em Biotecnologia oferecido pelo Centro de Apoio Multidisciplinar (CAM), bem como programas específicos em áreas como ciências do ambiente, educação, geociências, história, matemática, psicologia, química, entre outras. Algumas unidades possuem mais de um programa, permitindo uma abordagem especializada em diferentes campos.

No caso do doutorado, a diversidade de áreas também é notável. Além dos programas já mencionados em nível do mestrado, destacam-se os programas de doutorado em biodiversidade e biotecnologia, educação, engenharia elétrica, farmácia, física, história, informática, química e zoologia.

É interessante notar que alguns programas oferecem tanto mestrado quanto doutorado, demonstrando a continuidade e o aprofundamento do estudo em determinadas áreas de pesquisa.

Essa diversidade de programas de mestrado e doutorado indica uma oferta acadêmica rica e abrangente, permitindo que estudantes e pesquisadores encontrem opções de estudo e pesquisa alinhadas aos seus interesses e objetivos acadêmicos. Os programas igualmente espelham a necessidade de conhecimento em múltiplos domínios acadêmicos, visando promover o progresso científico e o aprimoramento das respectivas disciplinas.



## 8.2 BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UFAM

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFAM é um sistema que funciona de forma on-line, armazena e disponibiliza as teses e dissertações da Universidade Federal do Amazonas. A BDTD/UFAM foi implantada em maio de 2015 e, de acordo com as informações disponíveis na página da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFAM (2023), o Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações (TEDE), desenvolvido pelo Ibict, visa a implementação de bibliotecas digitais de teses e dissertações em instituições de ensino e pesquisa, integrando-as à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A atualização para o TEDE2, configurado no software DSpace, permite total interoperabilidade, customizações na interface e no fluxo de trabalho, além da migração direta das informações do TEDE antigo sem perda ou duplicação de trabalho. O projeto do TEDE2, baseado no software DSpace com customizações específicas, organiza novas funcionalidades em grupos para originar plugins do projeto original do DSpace, ferramenta desenvolvida pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT), em parceria com a Hewlett Packard (HP) e adaptada para a realidade das instituições brasileiras pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), incorpora a filosofia do movimento OpenAccess, ou seja, possibilita aos pesquisadores o acesso livre à informação e aumenta a visibilidade científica das instituições brasileiras. O autodepósito torna o proprietário do documento elaborado (tese ou dissertação) um usuário apto a inseri-lo na plataforma BDTD/UFAM.

De acordo com a Silva *et al.* (2016, p.1), a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) estabeleceu a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFAM (BDTD/UFAM) em conformidade com a Portaria nº 13 de 15 de fevereiro de 2006 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Essa portaria torna obrigatória a divulgação digital de teses e dissertações provenientes de programas de doutorado e mestrado reconhecidos no Brasil. A criação da BDTD/UFAM foi formalizada por meio da Resolução nº 10 de 2007, a qual estabelece normas e procedimentos para a submissão desses trabalhos na instituição.



Seguindo a pesquisa de Silva *et al.* (2016, p.1), o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) lançou o TEDE em 2002, com o propósito de incentivar a implementação de bibliotecas digitais de teses e dissertações em instituições de ensino e pesquisa no Brasil. A intenção era integrar essas bibliotecas à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). No entanto, a última atualização do sistema ocorreu em 2006, tornando-se obsoleta ao longo dos anos. Em resposta a essa necessidade de atualização, em 2014, o IBICT introduziu uma nova versão do sistema, denominada TEDE2, configurada no software livre DSpace. Essa atualização permitiu a migração de teses e dissertações do antigo sistema para o novo (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2014).

Silva *et al* (2016, p.1) relata que inicialmente implantada em 2007 sob a gestão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesp), a BDTD/UFAM enfrentou desafios significativos entre 2011 e 2014 devido à sua indisponibilidade decorrente da falta de atualização pelo IBICT. Contudo, a resposta a essas dificuldades revelou-se emblemática. Em 2014, o lançamento do TEDE2 durante o XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias marcou o início de um processo de renovação liderado pela Biblioteca Central da UFAM em parceria com o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC). Esse esforço conjunto resultou na implantação bem-sucedida da nova versão da BDTD, culminando na migração de 118 teses e 1286 dissertações, as quais foram disponibilizadas para consulta em maio de 2015, impedindo a perda do histórico documental.

A versão utilizada antes do ano de 2015 era similar ao utilizado atualmente, porém não permitia que o autor realizasse o autodepósito das teses e dissertações, como destacado por Silva:

No período anterior a implantação do autodepósito, o aluno de pós-graduação realizava a entrega da tese ou dissertação na Divisão de Documentação, apresentando uma cópia digital em CD, termo de autorização para publicação digital, carta de encaminhamento do orientador e a versão impressa do trabalho final. O bibliotecário recebia e conferia a documentação para emissão manual da declaração de depósito na BDTD, em seguida, inseria no sistema. Decorrente das dificuldades e morosidade no processo de depósito das teses e dissertações na UFAM, optou-se pela implantação do autoarquivamento com intuito de otimizar o processo de submissão. (SILVA, *et al*, 2016, p.2).



De acordo com a última extração de dados (junho de 2023), existem 6603 trabalhos depositados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFAM, sendo 6406 referentes aos cursos da capital, que correspondem a 97% do total de depósitos, 105 depósitos da cidade Humaitá e 92 depósitos da cidade de Itacoatiara, que juntos correspondem a 3% do total de depósitos, conforme retrata a Tabela 1.

**Tabela 1** – Trabalhos depositados na BDTD/UFAM por ano

Ano	Manaus	Humaitá	Itacoatiara
1997	3		
1998	1		
1999	1		
2000	1		
2001	5		
2002	3		
2003	10		
2004	12		
2005	24		
2006	77		
2007	86		
2008	171		
2009	229		
2010	207		
2011	301		
2012	358		
2013	434		
2014	359		6
2015	431		9
2016	529		5
2017	535	1	15
2018	564	6	6
2019	634	21	10
2020	419	15	11
2021	485	29	6
2022	454	29	20
2023	73	4	4
<b>Total</b>	<b>6406</b>	<b>105</b>	<b>92</b>
<b>6603</b>			

**Fonte:** BDTD/UFAM (2023)

Ao analisar as localidades, Manaus apresenta o maior número de trabalhos depositados, totalizando 6.406, o que representa 97% da produção acadêmica registrada. Isso reflete o papel central da capital amazonense como centro

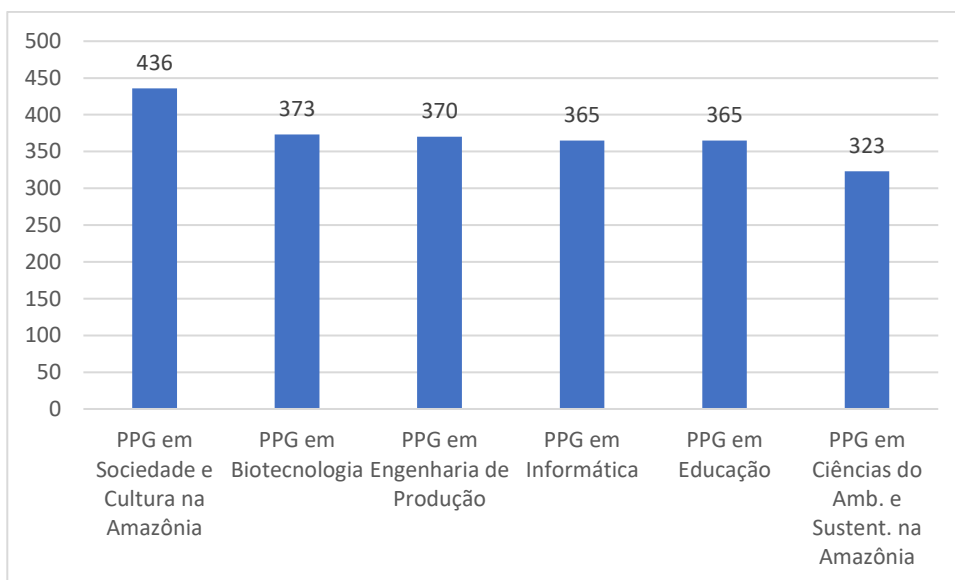


acadêmico e científico na região. Esse domínio quantitativo em Manaus atribui-se inclusive pelo tempo de existência dos programas de pós-graduação. A longevidade desses programas proporciona uma janela temporal mais extensa para a produção e depósito de teses e dissertações.

A UFAM possui cinco unidades fora da sede, que são: Instituto de Natureza e Cultura (Benjamin Constant), Instituto de Saúde e Biotecnologia (Coari), Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (Humaitá), Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (Parintins) e o Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia (Itacoatiara). Desses, apenas Humaitá e Itacoatiara possuem cursos de pós-graduação que apresentam trabalhos depositados.

Quando observado os programas com o maior número de depósitos, destaca-se: Sociedade e Cultura na Amazônia com 436 depósitos; Biotecnologia com 373 depósitos; Engenharia de Produção com 370 depósitos; Informática e em Educação com 365 depósitos ambos e Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia com 323 depósitos, conforme disposto no Gráfico 1.

**Gráfico 1:** Programas de Pós-Graduação com o maior número de depósitos



**Fonte:** BDTD/UFAM (Adaptado pela autora)

Esses programas se destacam por terem um número significativamente maior de depósitos em comparação aos demais. Isso pode indicar que essas áreas de



estudo têm despertado um interesse maior por parte dos estudantes e pesquisadores.

Ao analisar a tendência temporal, é possível perceber um aumento consistente no número de trabalhos depositados ao longo dos anos. Esse crescimento pode indicar um maior investimento na pesquisa acadêmica, expansão dos programas de pós-graduação e maior conscientização sobre a importância do registro e disponibilização dos trabalhos científicos.

Especificamente, os anos de 2009 a 2023 apresentam um crescimento notável nas teses e dissertações, com números cada vez mais expressivos de trabalhos depositados. Esse aumento pode refletir o fortalecimento da infraestrutura acadêmica, a ampliação dos programas de pós-graduação e o estímulo ao desenvolvimento científico na região.

Por outro lado, alguns anos apresentam variações significativas no número de trabalhos depositados. Por exemplo, 2006 e 2007 registram um salto considerável em relação aos anos anteriores, com 77 e 86 trabalhos depositados, respectivamente. Esses picos podem estar relacionados a fatores como maior financiamento à pesquisa, maior número de estudantes de pós-graduação ou outros fatores específicos da época.

Vislumbra-se o total de 55 programas que já depositaram na BDTD-UFAM desses, a comunidade Manaus abrange 52 cursos.

Os programas que mais depositam na BDTD/UFAM é o Programa de Pós-graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia, seguido do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, conforme a Tabela 2 a seguir.

**Tabela 2 – Número de depósitos por curso na BDTD/UFAM**

<b>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>	<b>NÚMERO DE DEPÓSITOS</b>	
<b>MANAUS</b>		
Programa de Pós-graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia	436	1
Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia	373	2
Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção	370	3
Programa de Pós-graduação em Educação	365	4
Programa de Pós-graduação em Informática	366	5



Programa de Pós-graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia	323	6
Programa de Pós-graduação em Química	284	7
Programa de Pós-graduação em Letras	235	8
Programa de Pós-graduação em Geografia	230	9
Programa de Pós-graduação em Agronomia Tropical	215	10
Programa de Pós-graduação em Matemática	213	11
Programa de Pós-graduação em Psicologia	179	12
Programa de Pós-graduação em Ciências Florestais e Ambientais	167	13
Programa de Pós-graduação em História	155	14
Programa de Pós-graduação em Antropologia Social	150	15
Programa de Pós-graduação em Serviço Social	147	16
Programa de Pós-graduação em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia	144	17
Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica	133	18
Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas	121	19
Programa de Pós-graduação em Ciência e Engenharia de Materiais	110	20
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática	104	21
Programa de Pós-graduação em Ciências Pesqueiras nos Trópicos	95	22
Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil	95	23
Programa de Pós-graduação em Imunologia Básica e Aplicada	95	24
Programa de Pós-graduação em Odontologia	91	25
Programa de Pós-graduação em Sociologia	90	26
Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação	88	27
Programa de Pós-graduação em Geociências	85	28
Programa de Pós-graduação em Física	81	29
Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde	74	30
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional	72	31
Programa de Pós-graduação em Diversidade Biológica	71	32
Programa de Pós-graduação em Enfermagem	68	33
Programa de Pós-graduação em Contabilidade e Controladoria	66	34
Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal - BIONORTE	60	35
Programa de Pós-graduação em Ciência de Alimentos	60	36
Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais	59	37
Programa de Pós-graduação em Cirurgia	53	38
Programa de Pós-Graduação em Zoologia	39	39
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal	38	40
Programa de Pós-Graduação em Patologia Tropical	32	41
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Recursos Pesqueiros	31	42
Programa de Pós-graduação em Design	28	43
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Recursos da Amazônia	23	44
Programa de Pós-Graduação em Direito	20	45
Programa de Pós-Graduação em Filosofia	17	46



Programa de Pós-Graduação em Inovação Farmacêutica	16	47
Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação	15	48
Programa de Pós-Graduação em Artes	11	49
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem no Contexto Amazônico	11	50
Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano	1	51
Programa de Pós-Graduação em Educação da Amazônia	1	52
<b>Total</b>	<b>6406</b>	
<b>HUMAITÁ</b>		
Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais	40	53
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Humanidades	65	54
<b>Total</b>	<b>105</b>	
<b>ITACOATIARA</b>		
Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos	92	55
<b>Total</b>	<b>92</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>6.603</b>	

Fonte: BDTD/UFAM (2023)

A análise do número de trabalhos depositados nos últimos 26 anos e dos trabalhos embargados nos últimos 13 anos considerou as cidades de Manaus, Humaitá e Itacoatiara, como indicado na Tabela 3. Esclarece-se que os depósitos começaram há 26 anos, enquanto os embargos começaram há 13 anos, justificando a diferença nos períodos considerados.

A Tabela 3 apresenta a quantidade de trabalhos depositados e embargados por ano, discriminados por cidade. Ressalta-se que apenas Manaus, Humaitá e Itacoatiara dispõem de trabalhos depositados na BDTD.

**Tabela 3 – Depósitos e embargos por ano**

Ano	Trabalhos Depositados				Trabalhos Embargados	
	Manaus	Humaitá	Itacoatiara	Total	Quantidade	% em



						relação aos depósitos
1997	3			3		
1998	1			1		
1999	1			1		
2000	1			1		
2001	5			5		
2002	3			3		
2003	10			10		
2004	12			12		
2005	24			24		
2006	77			77		
2007	86			86		
2008	171			171		
2009	229			229		
2010	207			207	1	0,44%
2011	301			301		0%
2012	358			358	2	0,56%
2013	434			434	1	0,23%
2014	359		6	365	2	0,55%
2015	431		9	440	7	1,59%
2016	529		5	534	12	2,25%
2017	535	1	15	551	18	3,27%
2018	564	6	6	576	55	9,55%
2019	634	21	10	665	63	9,47%
2020	419	15	11	445	55	12,36%
2021	485	29	6	520	61	11,73%
2022	454	29	20	503	60	11,93%
2023	73	4	4	81	17	20,99%
<b>Total</b>	<b>6406</b>	<b>105</b>	<b>92</b>	<b>6603</b>	<b>354</b>	<b>5,36%</b>

Fonte: SISTEBIB - Adaptado pela autora (2023)

Considerando o retrospecto dos últimos anos, mediante uma análise dos registros disponibilizados pelo SISTEBIB que abarcam informações sobre trabalhos acadêmicos submetidos a depósitos desde o ano de 1997 e embargos compreendido no período entre 2010 e 2023 (Tabela 3), com exceção de 2011, os que não possui registro de embargos.

A partir de 2015, o número de embargos começou a aumentar em relação aos depósitos, com a proporção em torno de 1,59%, sendo que essa diferença vai aumentando gradualmente nos anos seguintes. Em 2018, a proporção de embargos atingiu 9,55% em relação aos depósitos, e em 2019, a proporção foi de 9,47%.



A partir de 2020, a proporção de embargos em relação aos depósitos continuou aumentando, atingindo 12,36% no ano de 2020 e 11,73% no ano de 2021. No entanto, chama a atenção o ano de 2023, onde a proporção de embargos é de 20,99%, o valor mais alto registrado na Tabela 3, considerando que este dado equivale a apenas seis meses, do ano de 2023.

Esse aumento pode indicar uma maior sensibilidade dos pesquisadores em relação à divulgação de suas pesquisas em questões relacionadas a propriedade intelectual. Os pesquisadores podem estar mais atentos à importância de garantir a exclusividade de suas descobertas para futuras publicações, processos de patenteamento ou para evitar possíveis apropriações não autorizadas por terceiros. O aumento nos embargos pode refletir uma conscientização crescente entre os pesquisadores sobre a necessidade de equilibrar a divulgação do conhecimento com a proteção de seus direitos de propriedade intelectual.

Para obter uma visão mais aprofundada, pode-se calcular a taxa de embargos em relação ao total de trabalhos depositados. Nesse caso, a taxa média de embargos ao longo do período analisado é de aproximadamente 5,36%.

### **8.2.1 Normativas**

O SISTEBIB é regido por uma série de normativas e planos de contingência que visam estabelecer diretrizes, procedimentos e políticas para o funcionamento eficiente e organizado das bibliotecas da instituição

A Política do Repositório Institucional da UFAM (RIU) define como diretrizes para o depósito, organização e disseminação da produção científica e acadêmica dos pesquisadores e estudantes da UFAM. O RIU é uma plataforma online que permite o Acesso Aberto a trabalhos científicos, artigos, teses, dissertações e outros materiais de natureza acadêmicos produzidos pela comunidade universitária.

Especificamente sobre o gerenciamento do acervo digital de teses e dissertações oriundas na UFAM, o SISTEBIB possui a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções. A normativa disposta na Resolução nº 021, de 13 de setembro de 2021, que revisa e atualiza a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções do Sistema de Bibliotecas da UFAM, apresenta diretrizes importantes para o gerenciamento do acervo. Em seu artigo 16, destaca a importância da



incorporação das Teses e Dissertações defendidas no âmbito dos programas de pós-graduação da UFAM à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/UFAM).

O artigo 16, inciso II, ressalta que essas Teses e Dissertações devem construir à coleção da BDTD/UFAM por meio de autoarquivamento, salvo em casos em que os conteúdos sejam considerados, de forma temporária, indisponíveis para ampla divulgação:

As Teses e Dissertações defendidas no âmbito dos programas de pós-graduação da UFAM devem ser criadas à coleção da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/UFAM), por meio de autoarquivamento, com ressalva para os casos cujos textos sejam temporariamente respeitados e/ou de Teses e Dissertações que tenham ocasionado registro de patente, as quais devem ser depositadas presencialmente na Biblioteca Central. (RESOLUÇÃO Nº 021, DE 13 DE SETEMBRO DE 2021, p.9).

Essa normativa é de extrema importância devido a diversos motivos. Em função da compulsividade da incorporação das teses e dissertações à BDTD/UFAM, o que contribui para a preservação e disseminação do conhecimento acadêmico produzido na instituição. Ao disponibilizar esses trabalhos de pesquisa de forma digital, a Universidade amplia o acesso a esses conteúdos, permitindo que estudantes, pesquisadores e demais interessados tenham acesso ao conhecimento produzido na pós-graduação da UFAM.

O autoarquivamento das teses e dissertações na BDTD/UFAM facilita a recuperação da informação, uma vez que o acesso aos trabalhos se torna mais ágil e prático. Essa prática alinha-se com as tendências atuais de Acesso Aberto ao conhecimento científico, promovendo a colaboração e a difusão dos resultados das pesquisas realizadas na instituição.

A normativa prevê os casos em que os textos sejam considerados temporariamente confidenciais quando envolverem um potencial pedido de registro de patente, por exemplo. Nessas situações específicas, é necessário um tratamento diferenciado, como o depósito realizado de forma presencial na Biblioteca Central, garantindo a segurança e a proteção das informações sensíveis contidas nas teses e dissertações.



### 8.3 DEMANDA DE ACESSO AOS TRABALHOS EMBARGADOS

Ao explorar a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), os usuários se deparam com a indisponibilidade do trabalho ao qual desejam ter acesso. Diante dessa situação, muitos entram em contato com o SISTEBIB, na expectativa de obterem o trabalho desejado. Como resposta a essa demanda, o setor responsável por gerenciar a BDTD no SISTEBIB, a Divisão de Documentação, atua como intermediário no contato entre o usuário e o autor do trabalho, registrando os resultados desse contato. As solicitações de acesso aos trabalhos embargados da BDTD estão demonstradas na Tabela 4.

**Tabela 4:** Solicitações de acesso aos trabalhos embargados da BDTD

Trabalhos Embargados	Acessos Não Autorizados	Acessos Autorizados	Sem Retorno	Outras tratativas	Obs.	Solicitações de acesso
trabalho 1	2					2
trabalho 2			3			3
trabalho 3			3			3
trabalho 4				2	Disponibilizou contato do autor	2
trabalho 5	1					1
trabalho 6			2			2
trabalho 7			1			1
trabalho 8			1			1
trabalho 9	1					1
trabalho 10	1					1
trabalho 11			2			2
trabalho 12	2					2
trabalho 13	2					2
trabalho 14			1			1
trabalho 15			1			1
trabalho 16	7					7
trabalho 17	1					1
trabalho 18			2			2
trabalho 19	4					4
trabalho 20			3			3
trabalho 21			3			3
trabalho 22		1				1
trabalho 23			1			1
trabalho 24			1			1
trabalho 25		3				3
trabalho 26		4				4



trabalho 27			3			3
trabalho 28			5			5
trabalho 29			1			1
trabalho 30	3					3
trabalho 31		1				1
trabalho 32			1			1
trabalho 33		9	2			11
trabalho 34		2				2
trabalho 35		1				1
trabalho 36				1	Disponibilizou contato do autor	1
trabalho 37	2					2
trabalho 38	2					2
trabalho 39		1	1			2
trabalho 40			5			5
trabalho 41			1			1
trabalho 42	2					2
trabalho 43			3			3
trabalho 44	3					3
trabalho 45		2				2
trabalho 46	1					1
trabalho 47	3					3
trabalho 48	1	3				4
trabalho 49			1			1
trabalho 50	2					2
trabalho 51		1				1
trabalho 52			1			1
trabalho 53		1				1
trabalho 54	1					1
trabalho 55			5			5
trabalho 56			2			2
trabalho 57			1			1
trabalho 58			2			2
trabalho 59				1	Disponibilizou artigos com o teor do trabalho	1
trabalho 60			2			2
trabalho 61		3				3
trabalho 62	3					3
trabalho 63			4			4
trabalho 64	1					1
trabalho 65			1			1
trabalho 66		1				1
trabalho 67		1				1
trabalho 68		1				1
trabalho 69			1			1



trabalho 70	1				1
trabalho 71	1				1
trabalho 72	1				1
trabalho 73	1				1
trabalho 74			3		3
trabalho 75			1		1
trabalho 76	2				2
trabalho 77		5	1		6
trabalho 78	1				1
trabalho 79	2				2
trabalho 80	2				2
trabalho 81	1	1			2
trabalho 82			1		1
trabalho 83			1		1
trabalho 84	1				1
trabalho 85			1		1
trabalho 86	1				1
trabalho 87		4	5		9
trabalho 88			3		3
trabalho 89			4		4
trabalho 90	2				2
trabalho 91			2		2
trabalho 92		1	1		2
trabalho 93	1		1		2
trabalho 94		2			2
trabalho 95	2				2
trabalho 96			3		3
trabalho 97			1		1
trabalho 98	2				2
trabalho 99			1		1
trabalho 100			1		1
trabalho 101	1		1		2
trabalho 102		7			7
trabalho 103	2				2
trabalho 104		1			1
trabalho 105	2	1			3
trabalho 106			1		1
trabalho 107			3		3
trabalho 108		1			1
trabalho 109	1				1
trabalho 110	1		1		2
trabalho 111	1				1
trabalho 112			4		4
trabalho 113	1				1
trabalho 114			5		5



trabalho 115			2			2
trabalho 116	1		1			2
trabalho 117	2					2
trabalho 118			4			4
trabalho 119	2		6			8
trabalho 120		5	1			6
trabalho 121			2			2
trabalho 122			1			1
trabalho 123	1					1
trabalho 124	1		3			4
trabalho 125	1					1
trabalho 126		5	1			6
trabalho 127			1			1
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>68</b>	<b>133</b>	<b>4</b>		<b>288</b>

Fonte: SISTEBIB – UFAM (adaptado pela autora)

Essa interação entre os usuários, o SISTEBIB e o setor responsável pela BDTD é fundamental para compreender as necessidades dos usuários e fornecer soluções adequadas. Ao receber as solicitações dos usuários em busca de acesso aos trabalhos indisponíveis na plataforma, o setor responsável se torna o ponto de contato para mediar essa demanda.

Ao registrar os resultados desse contato, a Divisão de Documentação mantém um indicador dos esforços realizados para atender às solicitações dos usuários e promover o acesso à produção acadêmica.

Essa interação reflete a importância de um ambiente colaborativo e engajado na promoção do acesso à informação acadêmica. Ao agir como intermediário, o setor responsável não apenas busca atender às demandas dos usuários, mas também contribui para a criação de um diálogo entre os autores e a comunidade acadêmica, promovendo uma maior disseminação do conhecimento científico.

As respostas dos contatos realizados estão representadas na Tabela 4. A análise dos dados apresentados permite uma compreensão das demandas recebidas pelos usuários da BDTD em relação aos trabalhos embargados. Considerando os acessos não autorizados, acessos autorizados, sem retorno e outras tratativas.

Do total de 354 trabalhos embargados, 127 receberam solicitações de acesso, o que equivale a 35,8% dos trabalhos embargados. Entre esses, 30



trabalhos embargados por motivo de patente foram alvos de pedidos de visualização, totalizando 65 solicitações.

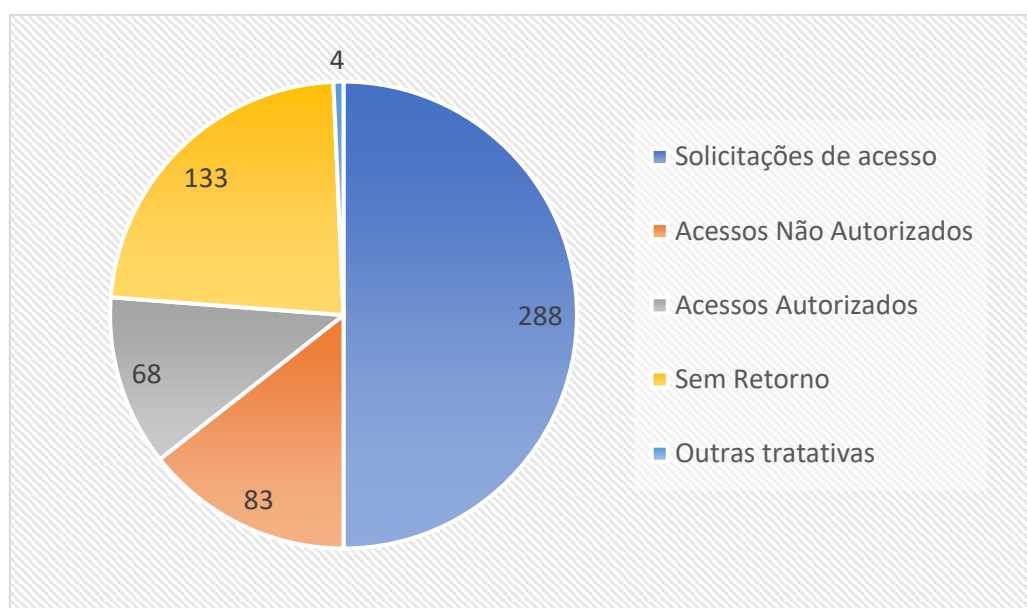
Verificou-se um total de 83 acessos não autorizados, implicando que para esses trabalhos foram solicitados o acesso, porém não houve autorização por parte do autor para serem disponibilizados aos solicitantes. Esses números representam uma demanda reprimida por esses materiais, uma vez que os usuários manifestaram interesse em acessá-los, mas não obtiveram permissão.

Por outro lado, foram registrados 68 acessos autorizados para os trabalhos embargados. Isso significa que houve solicitações que foram atendidas e autorizadas pelos autores. Esses casos demonstram que parte da demanda por esses materiais foi satisfeita, permitindo o acesso aos usuários interessados.

Observou-se que 133 solicitações de acesso não tiveram retorno registrado. Isso pode indicar uma falta de resposta por parte dos responsáveis pelos trabalhos ou uma falha na comunicação entre o intermediador e o autor. Essa falta de retorno pode dificultar ou impedir o acesso dos usuários aos materiais embargados, prejudicando a disseminação do conhecimento e a utilização desses recursos.

Outras tratativas foram registradas em 4 ocasiões, indicando que foram adotadas medidas alternativas para fornecer acesso aos trabalhos embargados. Essas informações podem ser vislumbradas no Gráfico 2 abaixo:

**Gráfico 2:** Demandas de solicitações de acesso aos trabalhos embargados



**Fonte:** SISTEBIB adaptado pela autora (2023)

Essas tratativas podem incluir o fornecimento de contatos de autores ou a disponibilização de artigos com o teor do trabalho solicitado. Essas ações demonstram uma tentativa de atender às demandas dos usuários, mesmo diante das restrições de acesso.

As demandas reprimidas ocorrem quando os usuários enfrentam barreiras ou restrições no acesso a determinados recursos de informação, gerando um desequilíbrio entre a oferta e a demanda. Nesse contexto, a indisponibilidade dos trabalhos embargados na BDTD da UFAM representa uma forma específica de demanda reprimida, onde os usuários encontram-se impossibilitados de acessar um acervo que, em tese, deveria estar disponível.

Ao considerar a importância do acesso à informação científica para a comunidade acadêmica e científica, a existência de trabalhos embargados na BDTD acarreta implicações significativas pois o acesso à informação acadêmica é fundamental para a promoção do avanço científico, o enriquecimento do conhecimento e a disseminação do saber. A indisponibilidade desses trabalhos cria obstáculos à produção e compartilhamento de conhecimento, restringindo o alcance e impacto das pesquisas realizadas.

Nesse contexto, a solicitação de acesso por parte dos usuários à BDTD da UFAM é compreensível e revela a necessidade de suprir essa demanda não atendida. A satisfação das necessidades de informação dos usuários é um dos



principais objetivos das bibliotecas e sistemas de informação. A mediação desse processo pelo setor responsável pela BDTD, ao intermediar o contato com os autores dos trabalhos embargados, busca mitigar a lacuna existente e fornecer alternativas para o acesso ao conhecimento produzido.

Essas informações revelam uma demanda significativa pelos trabalhos embargados na BDTD, representada pelos acessos não autorizados e pelas solicitações de acesso não atendidas. Ao mesmo tempo, é importante reconhecer os casos em que os acessos foram autorizados e as tratativas alternativas adotadas para suprir a demanda reprimida.

## 9. RESULTADOS

Do conjunto total de trabalhos disponibilizados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Amazonas (BDTD/UFAM) até o mês de junho de 2023, foi possível observar a existência de pedidos de restrição de acesso, por parte dos autores, a partir do ano de 2010. Desde então, um total de 354 teses e dissertações foram objeto de embargos, 82 casos referem-se a solicitações de restrição por motivos relacionados a patentes. Dentro desse conjunto de 82 trabalhos embargados por questões de patentes, identificou-se que 23 patentes foram efetivamente concedidas. Atualmente, há 139 trabalhos que permanecem embargados e 38 são por motivo de patente, os demais já estão disponíveis na BDTD. Dos trabalhos que permanecem embargados, existem trabalhos embargados há mais de 10 anos, conforme demonstrado na Tabela 5, a seguir.

**Tabela 5:** Data dos trabalhos embargados

Trabalhos	Data do Embargo		
1	01/12/2012	11	24/05/2018
2	28/11/2013	12	04/06/2018
3	21/09/2016	13	17/08/2018
4	15/03/2017	14	30/11/2018
5	15/08/2017	15	13/12/2018
6	15/08/2017	16	03/01/2019
7	31/08/2017	17	21/02/2019
8	31/08/2017	18	12/03/2019
9	06/09/2017	19	12/03/2019
10	02/04/2018	20	12/03/2019
		21	28/03/2019



<b>22</b>	28/03/2019
<b>23</b>	28/03/2019
<b>24</b>	30/04/2019
<b>25</b>	30/04/2019
<b>26</b>	30/04/2019
<b>27</b>	14/05/2019
<b>28</b>	27/05/2019
<b>29</b>	29/05/2019
<b>30</b>	16/08/2019
<b>31</b>	21/10/2019
<b>32</b>	22/10/2019
<b>33</b>	18/03/2020
<b>34</b>	08/07/2020
<b>35</b>	21/07/2020
<b>36</b>	18/08/2020
<b>37</b>	03/09/2020
<b>38</b>	30/09/2020
<b>39</b>	07/11/2020
<b>40</b>	02/12/2020
<b>41</b>	18/12/2020
<b>42</b>	23/03/2021
<b>43</b>	28/06/2021
<b>44</b>	07/07/2021
<b>45</b>	15/07/2021
<b>46</b>	26/08/2021
<b>47</b>	26/08/2021
<b>48</b>	27/08/2021
<b>49</b>	31/08/2021
<b>50</b>	01/09/2021
<b>51</b>	01/09/2021
<b>52</b>	08/09/2021
<b>53</b>	13/09/2021
<b>54</b>	15/09/2021
<b>55</b>	17/09/2021
<b>56</b>	28/09/2021
<b>57</b>	05/10/2021
<b>58</b>	12/10/2021
<b>59</b>	18/10/2021
<b>60</b>	18/10/2021
<b>61</b>	21/10/2021
<b>62</b>	22/10/2021
<b>63</b>	25/10/2021
<b>64</b>	27/10/2021
<b>65</b>	28/10/2021
<b>66</b>	03/11/2021

<b>67</b>	03/11/2021
<b>68</b>	08/11/2021
<b>69</b>	08/11/2021
<b>70</b>	08/11/2021
<b>71</b>	08/11/2021
<b>72</b>	10/11/2021
<b>73</b>	10/11/2021
<b>74</b>	11/11/2021
<b>75</b>	29/11/2021
<b>76</b>	21/12/2021
<b>77</b>	29/12/2021
<b>78</b>	07/01/2022
<b>79</b>	20/01/2022
<b>80</b>	21/01/2022
<b>81</b>	27/01/2022
<b>82</b>	09/02/2022
<b>83</b>	11/02/2022
<b>84</b>	23/02/2022
<b>85</b>	23/02/2022
<b>86</b>	23/02/2022
<b>87</b>	03/03/2022
<b>88</b>	07/03/2022
<b>89</b>	07/03/2022
<b>90</b>	11/03/2022
<b>91</b>	11/03/2022
<b>92</b>	04/04/2022
<b>93</b>	05/04/2022
<b>94</b>	05/04/2022
<b>95</b>	19/04/2022
<b>96</b>	28/04/2022
<b>97</b>	28/04/2022
<b>98</b>	04/05/2022
<b>99</b>	06/05/2022
<b>100</b>	06/05/2022
<b>101</b>	12/05/2022
<b>102</b>	13/05/2022
<b>103</b>	13/05/2022
<b>104</b>	16/05/2022
<b>105</b>	20/05/2022
<b>106</b>	20/06/2022
<b>107</b>	28/06/2022
<b>108</b>	05/07/2022
<b>109</b>	06/07/2022
<b>110</b>	08/07/2022
<b>111</b>	13/07/2022



112	22/07/2022
113	26/07/2022
114	29/07/2022
115	03/08/2022
116	08/08/2022
117	08/08/2022
118	12/08/2022
119	12/08/2022
120	17/08/2022
121	22/08/2022
122	08/09/2022
123	26/10/2022
124	18/11/2022
125	21/11/2022

126	21/11/2022
127	25/11/2022
128	12/12/2022
129	19/12/2022
130	21/12/2022
131	21/12/2022
132	06/01/2023
133	06/01/2023
134	25/01/2023
135	25/01/2023
136	27/01/2023
137	30/03/2023
138	31/03/2023
139	08/05/2023

**Fonte:** SISTEBIB – Adaptado pela autora (2023)

Os autores desses trabalhos solicitaram à equipe do SISTEBIB que mantivessem seus trabalhos indisponíveis para consulta. O Sistema de Bibliotecas permanece à espera de uma confirmação positiva por parte desses autores para que possam disponibilizá-los ou até que o prazo inicial de embargo seja encerrado. Ao término do período de um ano, é solicitado que os autores informem ao SISTEBIB se desejam que o trabalho seja disponibilizado ou se preferem prorrogar o embargo pelo mesmo período. Dado que não há uma normativa que estabeleça um prazo limite para a permanência dos trabalhos embargados, essa data pode ser estendida por vários anos, já que os autores podem renovar o embargo de suas obras por um período indeterminado.

Com o intuito de obter informações sobre esses trabalhos embargados por motivo de patente, foi realizado um levantamento nos currículos Lattes dos autores envolvidos, buscando identificar registros de solicitação de patentes junto ao órgão responsável. Além disso, uma pesquisa na base de dados de patentes do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) foi conduzida, utilizando o nome dos autores como critério de pesquisa. No entanto, essa busca na base do INPI mostrou-se infrutífera devido à grande quantidade de respostas obtidas durante o processo, causada pela existência de homônimos.

Após a análise dos 82 Currículos Lattes, observou-se que 59 não fazem menção a depósitos de pedidos de patentes. Entretanto, foi possível encontrar um



total de 23 registros de pedidos de patente relacionados aos trabalhos embargados, como demonstrado na Tabela 6, a seguir.

**Tabela 6** – Trabalhos embargados por motivo de patente x Situação das solicitações de patente

Titulação	Curso	Data do Depósito no INPI	Data da Concessão
Doutorado	PPG em Biotecnologia	2007	2018
Doutorado	PPG em Biotecnologia	2013	
Doutorado	PPG em Biodiversidade e Biotecnologia	2014	2019
Doutorado	PPG em Biotecnologia	2014	2021
Mestrado	PPG em Engenharia Elétrica	2015	
Doutorado	PPG em Biotecnologia	2017	
Doutorado	PPG em Inovação Farmacêutica	2017	
Doutorado	PPG em Biodiversidade e Biotecnologia	2017	
Doutorado	PPG em Biotecnologia	2018	2021
Doutorado	PPG em Inovação Farmacêutica	2018	
Mestrado	PPG em Imunologia Básica e Aplicada	2018	
Doutorado	PPG em Imunologia Básica e Aplicada	2019	
Doutorado	PPG em Inovação Farmacêutica	2019	
Mestrado	PPG em Biotecnologia	2019	
Doutorado	PPG em Biodiversidade e Biotecnologia	2019	
Doutorado	PPG em Inovação Farmacêutica	2019	
Mestrado	PPG em Biotecnologia para Saúde	2020	
Doutorado	PPG em Inovação Farmacêutica	2020	
Mestrado	PPG em Ciências Farmacêuticas	2020	
Doutorado	PPG em Inovação Farmacêutica	2020	
Mestrado	PPG em Biotecnologia	2020	2021
Doutorado	PPG em Programa Multi-institucional de Pós-graduação em Biotecnologia.	2020	
Doutorado	PPG em Biotecnologia	2020	

Fonte: SISTEBIB; Currículo Lattes – Adaptado pela autora (2023)

Cotejando esses dados com as áreas de conhecimento dos programas, data dos pedidos de embargos na BDTD, data das solicitações de patentes, concessões e o status desses trabalhos na BDTD, estão demonstrados no Quadro 2:

**Quadro 2:** Embargos, pedidos, concessões e Status na BDTD

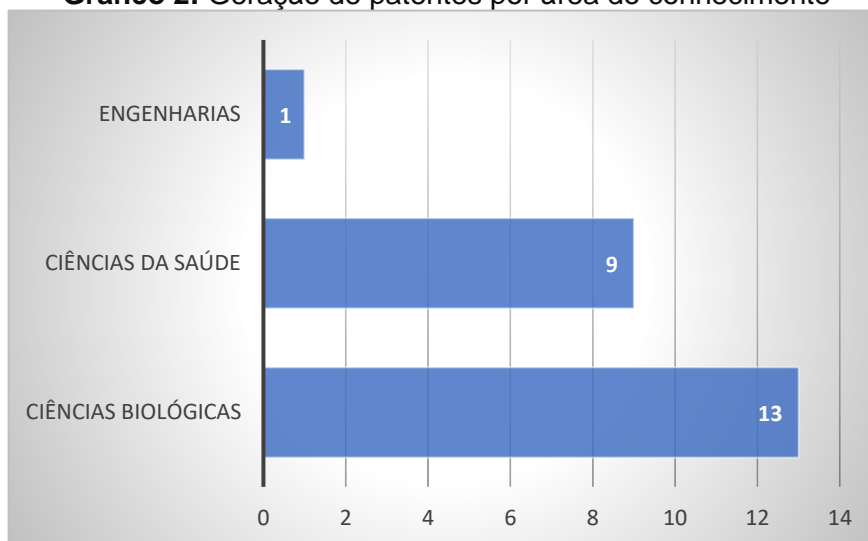
Área do Conhecimento	Programa de Pós-Graduação	Data do Embargo na BDTD	Data do pedido	Data da Concessão	Status na BDTD
Ciências Biológicas	PPG em Biotecnologia 8	2019	2007	2018	Embargado
		2017	2013		Liberado
		2015	2014	2021	Liberado
		2017	2017		Embargado
		2019	2018	2021	Embargado
		2018	2019		Embargado
		2019	2020	2021	Liberado
		2022	2020		Embargado
	PPG em Biotecnologia para Saúde 1	2018	2020		Liberado
	PPG em Programa Multi-institucional de Pós-graduação em Biotecnologia 1	2022	2020		Embargado
	PPG em Biodiversidade e Biotecnologia 3	2017	2014	2019	Liberado
		2017	2017		Embargado
		2019	2019		Liberado
Engenharias	PPG em Engenharia Elétrica 1	2019	2015		Liberado
Ciências da Saúde	PPG em Inovação Farmacêutica 6	2018	2017		Liberado
		2019	2018		Liberado
		2017	2019		Liberado
		2020	2019		Embargado
		2020	2020		Liberado
		2023	2020		Liberado
	PPG em Ciências Farmacêuticas 1	2018	2020		Liberado
	PPG em Imunologia Básica e Aplicada 2	2020	2018		Embargado
		2019	2019		Liberado

Fonte: Elaborado pela autora (2023)



Desta forma, o quantitativo, por área do conhecimento, configura-se conforme disposto no Gráfico 2.

**Gráfico 2:** Geração de patentes por área do conhecimento



**Fonte:** Elaborado pela autora (2023)

Em relação às titulações, a maioria das patentes concedidas está associada a estudantes de doutorado, o que pode indicar que os programas neste nível têm uma participação mais significativa no desenvolvimento de inovações e tecnologias patenteadas.

O PPG em Biotecnologia se destaca como o programa com maior número de patentes solicitadas, totalizando 7 e desses, 4 concedidas. Isso pode ser indicativo de uma forte ênfase em pesquisa aplicada e desenvolvimento de tecnologias nesse campo específico. O PPG em Inovação Farmacêutica também se destaca como um programa que contribui para o processo inovativo regional por meio da obtenção de patentes, com 4 ocorrências.

Das solicitações de pedidos de patentes, 5 foram concedidas, todas oriundas dos cursos de ciências biológicas. Analisando as datas de pedido e a concessão de patentes, é possível observar uma variação considerável no tempo entre essas duas etapas. Isso sugere que o processo de aprovação de patentes pode ser demorado e complexo, envolvendo análises detalhadas, exames e aprovações.

A existência de patentes solicitadas em programas de mestrado, embora em menor número, indica que mesmo nesse nível de estudo, os alunos estão envolvidos em projetos de pesquisa com potencial inovador e valor comercial. Essa contribuição



dos programas de mestrado para o desenvolvimento regional sugere que eles também desempenham um papel importante na formação de pesquisadores com habilidades e conhecimentos relevantes para o processo de inovação.

## 9.1 CURRÍCULOS LATTES ANALISADOS – NÃO MENCIONAM PEDIDOS E CONCESSÕES DE PATENTES

No universo de 82 Currículos Lattes analisados, 59 destacam-se como àqueles que não mencionam pedidos de patentes, mas que alegam esta motivação para embargar a publicação.

A geração de patentes a partir dessas obras, inicialmente objeto de restrição, constitui um caso paradigmático na qual a restrição temporária do acesso se configura como uma etapa preliminar para a potencial conversão de conhecimento em propriedade intelectual. Este fenômeno, ainda que imbuído de um aspecto aparentemente adverso, reflete a complexidade inerente ao balanço entre a salvaguarda dos interesses dos autores e a necessidade de disseminação e aplicação do conhecimento.

Entretanto, quando esta rota de desenvolvimento se vê desprovida da consecução de pedidos de patentes, conjuntamente com a prolongação do embargo, os desdobramentos adquirem uma feição distinta. Nesta conjuntura, a ausência de prosseguimento em direção à proteção patentária, conjugada ao impedimento de acesso, reverbera em um contexto que derruba a proposta de "mal necessário" de seu potencial benéfico.

Dos 82 currículos Lattes analisados, 59 autores não fizeram qualquer menção a pedidos de patentes e de patentes concedidas em suas trajetórias acadêmicas, conforme a Tabela 7.

**Tabela 7** – Trabalhos embargados por motivo de patente sem solicitação de patentes x pedidos de acesso

<b>Data do Embargo na BDTD</b>	<b>Curso</b>	<b>Solicitações de acesso</b>
01/12/2012	Mestrado em Imunologia Básica e Aplicada	
28/11/2013	Doutorado em Biotecnologia	



06/09/2017	Mestrado em Ciência Animal e Recursos Pesqueiros	1
02/04/2018	Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia	
28/03/2019	Mestrado em Ciências Florestais e Ambientais	1
27/05/2019	Doutorado em Biotecnologia	4
16/08/2019	Doutorado em Biotecnologia	
17/09/2021	Mestrado em Ciências Ambientais	
28/09/2021	Mestrado em Biotecnologia	1
05/10/2021	Mestrado em Biotecnologia	1
25/10/2021	Mestrado em Biotecnologia	
27/10/2021	Mestrado em Ensino de Ciências e Humanidades	6
03/11/2021	Doutorado em Inovação Farmacêutica	
11/11/2021	Doutorado em Agronomia Tropical	
20/01/2022	Mestrado em Engenharia Elétrica	
23/02/2022	Mestrado em Ciências da Saúde	
23/02/2022	Mestrado em Biotecnologia	
03/03/2022	Mestrado em Enfermagem no Contexto Amazônico	2
28/06/2022	Mestrado em Ensino de Ciências e Humanidades	1
13/07/2022	Mestrado em Biotecnologia	1
22/07/2022	Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais	
12/08/2022	Doutorado em Programa Multi-Institucional de Pós-Graduação em Biotecnologia	1
12/08/2022	Doutorado em Química	2
17/08/2022	Mestrado em Ciência Animal e Recursos Pesqueiros	4
18/11/2022	Doutorado em Programa Multi-Institucional de Pós-Graduação em Biotecnologia	
21/11/2022	Doutorado em Imunologia Básica e Aplicada	2
25/11/2022	Mestrado em Ciências Farmacêuticas	
19/12/2022	Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais	2



21/12/2022	Mestrado em Biotecnologia	
21/12/2022	Mestrado em Agronomia Tropical	2
31/03/2023	Mestrado Profissional Enfermagem no Contexto Amazônico	

**Fonte:** Currículo Lattes dos autores - Adaptado pela autora (2023)

Essa descoberta levanta a importante questão sobre a relação entre o tempo de embargo na BDTD e a subsequente não solicitação de patentes, até os dias atuais.

A demora na disponibilidade dessas contribuições científicas, imposta pelo embargo, suscita uma potencial defasagem informacional, pois os dados da pesquisa revelaram trabalhos embargados a mais de 10 anos, afetando a fluidez da progressão do conhecimento na comunidade acadêmica e científica. O adiamento do acesso a resultados e descobertas, pode resultar em desdobramentos que transcendem o campo estritamente acadêmico. Os impactos decorrentes do não acesso a esses trabalhos reverberam em múltiplas esferas.

No âmbito da inovação e do desenvolvimento tecnológico, a não divulgação imediata de pesquisas patenteadas pode limitar a capacidade de outros pesquisadores de construir sobre essas bases e avançar na geração de conhecimento e aplicações práticas.

Em um contexto global de colaboração científica, a retenção de informações essenciais pode minar a potencialidade de parcerias, obstruindo a construção coletiva do saber. A premissa de Acesso Aberto, consagrada na esfera acadêmica contemporânea, visa não apenas a democratização do conhecimento, mas também a otimização do seu aproveitamento e aplicação multifacetada de recursos.

Quando se analisa as áreas do conhecimento desses trabalhos embargados evidencia-se a preponderância de cursos na área de Biotecnologia, que compreende cursos de mestrado e doutorado. Também são destacadas áreas como Ciências Ambientais, Ciências da Saúde e Ciências Farmacêuticas, que têm representações significativas. Além disso, áreas como Ciências Florestais e Ambientais, Engenharia e Materiais, Enfermagem e Ciências e Humanidades também estão presentes, porém, em menor quantidade.



No contexto dos trabalhos que foram alvo de embargo, nos quais os autores restringiram o acesso a fim de explorar a possibilidade de solicitar patentes, verifica-se que existe uma proporção significativa de autores que não incluíram em seus currículos quaisquer menções à requisição e/ou concessão de patentes, sugerindo que não foram efetivadas. Essa circunstância suscita um cenário de intrigante reflexão, particularmente quando destacado a possível desistência neste processo, sobretudo quando observado as datas de embargo desses trabalhos na BDTD. A saber, dos 59 autores que embargaram seus trabalhos por motivo de patente e que não mencionam em seus currículos informações sobre pedidos de patente, 31 permanecem com seus trabalhos embargados e 28 trabalhos já estão disponíveis em Acesso Aberto.

Considerando os embargos posteriores a junho de 2022, e o prazo inicial estipulado pelo SISTEBIB de um ano a partir da conclusão do respectivo curso, para o término do embargo, identifica-se 12 trabalhos sujeitos a essa restrição. Esse período, intrinsecamente relevante, pode ser interpretado como um intervalo propício para a elaboração de preparativos direcionados à possível solicitação de patentes.

Entretanto, ao considerar os trabalhos embargados anteriores a junho de 2022, observa-se a presença de 19 trabalhos que ainda encontram-se submetidos a restrições de acesso público. Desses, 8 foram solicitados para serem acessados, totalizando 17 solicitações. Estes trabalhos, submetidos a essa medida cautelar, ainda não lograram progresso nos procedimentos necessários à sua eventual disponibilização, a fim de que, quando atingido o objetivo almejado, possam ser efetivamente acessados.

A significativa quantidade de solicitações de acesso representa o interesse latente por parte dos usuários, mas também reflete a parcela que buscou por outros meios ter acesso às pesquisas, pois pode-se inferir que nem todos os usuários, ao se depararem com a ausência do arquivo na BDTD, entram em contato com o setor responsável.

A identificação da correlação entre o tempo de embargo na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFAM e a subsequente ausência de solicitação de patentes até os dias atuais suscita uma reflexão crucial sobre os impactos dessa demora na disponibilidade das contribuições científicas. A ausência de informações claras sobre o desfecho dos pedidos de patentes nos currículos dos autores impõe



limitações significativas à compreensão completa do impacto e desdobramentos dessa pesquisa. Esta fragilidade ressalta a complexidade inerente à interseção entre produção acadêmica e propriedade intelectual, destacando a necessidade de abordagens mais refinadas e transparentes na documentação e divulgação desses processos. Por este motivo, sugere-se que futuramente sejam realizados novos estudos a fim de dirimir essa lacuna.

Diante desse cenário, propõe-se algumas sugestões visando a otimização do fluxo de depósito, agilizando o acesso ao conhecimento e mitigando as consequências negativas.

## 9.2 RECOMENDAÇÕES AO SISTEBIB

Sugere-se uma alteração no procedimento de depósito dos trabalhos embargados por motivo de patente e atualização dos documentos exigidos para o depósito. Autores que necessitam embargar seus trabalhos nesta condição de restrição, ao submeterem seus trabalhos, entregariam os documentos devidamente assinados pelo autor, orientador e servidor da PROTEC, juntamente com a mídia do respectivo trabalho, ao setor responsável por gerenciar a BDTD, que é a Divisão de Documentação.

Atualização dos documentos: Propõe-se a revisão e atualização dos documentos essenciais para o depósito na BDTD-UFAM. Os documentos "Termo de Autorização de Depósito" e "Termo de Solicitação de Embargo" devem ser aprimorados para incluir a ciência formal da Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica da UFAM (PROTEC), a atualização destes documentos encontra-se nos apêndices.

A inclusão da PROTEC nos termos garantirá uma comunicação mais efetiva e alinhada com as políticas institucionais de inovação. A participação ativa da PROTEC na gestão dos embargos assegurará uma abordagem mais especializada e eficiente na análise e autorização dos pedidos. Além disso, a PROTEC poderá fornecer orientações específicas aos autores sobre os processos relacionados à proteção intelectual e patentes, incentivando uma tomada de decisão embasada.

Ao implementar essas sugestões, espera-se promover uma gestão mais eficiente dos embargos na BDTD-UFAM, eliminando a demora na disponibilidade das pesquisas e fomentando a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a



colaboração científica, alinhando-se aos princípios da democratização do conhecimento e Acesso Aberto.

Considerando a relevância da divulgação dos resultados acadêmicos e científicos que culminaram na concessão de patentes, propõe-se uma iniciativa para enriquecer o conteúdo do site institucional do SISTEBIB. A proposta visa proporcionar transparência e informações atualizadas à comunidade acadêmica, bem como um registro claro dos avanços científicos resultantes das pesquisas realizadas em nossa instituição. Sugere-se Incluir uma seção específica no site institucional dedicada aos trabalhos acadêmicos que resultaram em patentes concedidas, destacando o impacto positivo da produção intelectual na inovação e desenvolvimento tecnológico. Ao entrar em contato com os autores ou vice-versa para obter autorização para a disponibilização de seus trabalhos no repositório institucional, incluir uma indagação sobre a concessão da patente relacionada ao respectivo trabalho. No caso de uma patente ter sido concedida, garantir que a informação seja adicionada à seção específica no site institucional, proporcionando uma visão abrangente dos êxitos acadêmicos e científicos alcançados.

A divulgação das patentes concedidas reforça a transparência institucional, oferecendo uma prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. Ao destacar os trabalhos que resultaram em patentes, incentiva-se a cultura de inovação na instituição, motivando pesquisadores e estudantes a se dedicarem a projetos com potencial de impacto significativo. A inclusão desses trabalhos no site amplia a disseminação do conhecimento produzido na instituição, contribuindo para o avanço do campo acadêmico e científico.



## CONCLUSÃO

Ao identificar as áreas ou cursos mais propensos à geração de patentes, a pesquisa contribuiu para mapear as potenciais fontes de inovação na UFAM. Essa análise avalia o impacto da universidade na promoção da inovação e destaca áreas de excelência na geração de patentes. Os resultados obtidos não apenas têm implicações práticas, influenciando políticas de estímulo à inovação, mas também fornecem uma base sólida para o desenvolvimento de estratégias relacionadas ao registro de patentes no ambiente universitário.

A pesquisa não se limita somente à identificação das áreas propensas à geração de patentes como questiona a efetividade do processo, indagando sobre a concretização das aspirações de patentear. Questões relevantes, como se as solicitações de patentes foram efetivamente realizadas e se os trabalhos embargados resultaram em avanços tecnológicos, são abordadas. Essa análise aprofundada esclarece dúvidas sobre o processo de patenteamento na UFAM assim como destaca áreas que podem requerer maior atenção e suporte.

A falta de políticas reguladoras claras para embargos em repositórios institucionais é ressaltada como um obstáculo, destacando a importância de uma abordagem normativa para equilibrar interesses individuais e promover o Acesso Aberto de maneira eficaz. A análise das motivações por trás dos embargos, como a perspectiva de publicação em periódicos restritos e o processo de patenteamento, enfatiza a necessidade de considerar esses fatores na formulação de políticas.

Os resultados dessa pesquisa têm o potencial de impulsionar políticas de inovação na universidade e fortalecer parcerias estratégicas com a indústria. A identificação das áreas de excelência em geração de patentes pode estimular a busca de financiamento específico e contribuir para promover uma cultura de inovação na UFAM. Assim, a universidade pode consolidar ainda mais seu papel como uma instituição de excelência na produção e transferência de conhecimento para a sociedade e o setor produtivo, reforçando seu impacto no cenário econômico e acadêmico.

O estudo revelou a complexidade da interseção entre produção acadêmica e propriedade intelectual, destacando a necessidade de abordagens mais refinadas e



transparentes na documentação e divulgação desses processos. A implementação das recomendações propostas pode contribuir para uma gestão mais eficiente dos embargos na BDTD-UFAM, eliminando a demora na disponibilidade das pesquisas e fomentando a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a colaboração científica.

A implementação das recomendações propostas contribuirá para uma gestão mais eficiente dos embargos na BDTD-UFAM, mitigando a demora na disponibilidade das pesquisas e contribuindo para fomentar a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a colaboração científica, solidificando a posição da universidade como um centro de referência nesses campos e ampliando a satisfação de ver os objetivos alcançados.



## REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Economia. Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Diretoria de patentes, programas de computador e topografias de circuito integrado. **Manual básico para proteção por patentes de invenções, modelos de utilidade e certificados de adição**. Rio de Janeiro: INPI, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/patentes/guia-basico/ManualdePatentes20210706.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2022.

CATIVELLI, Adriana Stefani; VIANNA, William Barbosa; PINTO, Adilson Luiz. Áreas do conhecimento em que as universidades do Sul do Brasil possuem patentes concedidas. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 25, n. 1, p. 111-132, jan./abr. 2019. E-ISSN 1808-5245. Doi: <http://dx.doi.org/10.19132/1808-5245251.p.111-132>.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GÄAL, Lígia Parreira Muniz; MARTINS, Márcio Souza. **Acesso Aberto no contexto da pesquisa em Ciência da Informação**. 28 nov. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/s9z43WHqpxbncwvzrgmDKFj/?lang=pt>. Acesso em: 20 set. 2023.

GAMA, Ivanilma de Oliveira; CIANCONI, Regina de Barros; GOMÉZ, Maria Néida González de. A abertura científica: O processo de ressignificação a partir dos movimentos Open Access e Open Science. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 27, n. 4, out-dez 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/29247>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/4fqh8qH6WLGf9B6w75kSZDd/?lang=pt#>. Acesso em 21 out 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRYNSZPAN, F. A visão empresarial da cooperação com a universidade. *Revista de Administração*, [S. l.], v. 34, n. 4, p. 23-31, 1999. HAASE, H.; ARAÚJO, E. C.; DIAS, J. Inovações vistas pelas patentes: exigências frente as novas funções das universidades. **Revista Brasileira de Inovação**. [S. l.], v. 4, n. 2, p. 329- 362, 2005.

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI). **Patente**: da importância à sua proteção. Organização: Elizabeth Ferreira da Silva. Rio de Janeiro: INPI, 2021. Disponível em: <http://www.inpi.gov.br/sobre/publicacoes/cartilhas/patente-da-importancia-a-sua-protecao>. Acesso em: 10 set. 2021.

MARCONDES, Carlos Henrique; SAYÃO, Luís Fernando. À guisa de introdução repositórios institucionais e livre acesso. In: SAYÃO, Luís et al. (org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais**: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009. p. 9-22.



MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MEDEIROS, Joyanne de Souza. Biblioteca digital de monografias da Universidade Federal do Rio Grande do Norte: análise do embargo das monografias na área da saúde. **BiblioCanto**, Natal, v. 4, n. 1, p. 1-21, 2018.

OCDE- ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. **Oslo Manual**: Proposed Guidelines for Collecting and Interpreting Technological Innovation Data. Paris, OCDE, 2005.

RAINATTO, G. C.; ANDRADE, N. A.; SILVA, F. R.; SILVA, O. R. O investimento na pesquisa: um estudo sobre a produção de patentes das universidades federais. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v.17, n.1, p. 576-595, 2022.

RIBEIRO, Nivaldo Calixto; OLIVEIRA, Dalgiza Andrade; ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de. Conjecturas da Ciência Aberta na contemporaneidade do Big data. **Biblos**, v. 33, n. 2, p. 163-179, 2019.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico**: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. 3 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2005.

SILVA, Márcia Andréia Albuquerque da et al. **Autoarquivamento de teses e dissertações da UFAM**: prospecção do processo. Comunicação oral apresentada no CONFOA, Viseu, Portugal, 2016.

SILVA, Priscila do Nascimento; WEITZEL, Simone da Rocha. Os desafios das políticas de embargo em repositórios institucionais: um estudo das coleções de teses e dissertações em institutos de pesquisa e universidades brasileiras. **Revista eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 11, p.1-7, nov. 2017. Supl. 11. Disponível em: <https://www.reciis.iciict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1363/pdf1363>. Acesso em: 07 jun. 2023.

SISTEBIB. **Normativas do Sistema de Bibliotecas da UFAM**. Disponível em: <https://biblioteca.ufam.edu.br/normativas.html>. Acesso em: 03 nov. 2022.

Teixeira, L. S. (2021). **Embargo de obras no Repositório Institucional da Universidade Federal do Amazonas**. Orientadora: C. R. S. Barbalho. TCC de Graduação (Biblioteconomia) - Universidade Federal do Amazonas.

TRZESNIAK, P. A questão do livre acesso aos artigos publicados em periódicos científicos. **Revista Em Aberto**, Brasília, DF, v.25, n. 87, p. 77-112, 2012.



UFAM. Universidade Federal do Amazonas. Conselho Universitário. Resolução nº 021, de 13 de setembro de 2021. Revisa e atualiza a Política de Formação e de Desenvolvimento de Coleções do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Amazonas, e dá outras providências. Manaus, 2021.

Universidade do Porto. **Qual o significado da expressão “Acesso Aberto” (“Open Access”)?**. Disponível em: <https://shre.ink/9JcR>. Acesso em: 08 out. 2022.

VAZ, C. R.; MALDONADO, M. U. Empreendedorismo, inovação e sustentabilidade: uma integração dos conceitos. *In*: LEZANA, A. G. R.; MENDONÇA, A. K. S.; VAZ, C. R.; MALDONADO, M. U. (org.). **A inovação é um fator importante no desenvolvimento de novos produtos para o mercado e também no incentivo ao investimento em novos empreendimentos**. Florianópolis: UFSC, 2017. p. 15-44. Disponível em: [https://lempi.ufsc.br/files/2017/01/Ebook\\_completo\\_150117-1.pdf](https://lempi.ufsc.br/files/2017/01/Ebook_completo_150117-1.pdf). Acesso em 14 maio de 2023.



## APÊNDICES

### Apêndice 1: MATRIZ SWOT (FOFA) E CANVAS

#### MATRIZ SWOT (FOFA)

	AJUDA	ATRAPALHA
INTERNA (Organização)	<b>FORÇAS:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Aprimoramento dos processos gerenciais, tornando-os mais aptos a gerir o processo de inovação;</li><li>2. Disseminação de informações estratégicas no processo de inovação</li></ol>	<b>FRAQUEZAS:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Tempo de espera para obtenção de patentes;</li><li>2. Tempo de espera para disponibilizar os trabalhos embargados.</li></ol>
EXTERNA (Ambiente)	<b>OPORTUNIDADES:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Geração de vantagem competitiva;</li><li>2. Investimento nas áreas promissoras à inovação.</li><li>3. Geração de novos conhecimentos</li></ol>	<b>AMEAÇAS:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Defasagem de informações geradoras de inovação</li></ol>



## CANVAS

<b>Parcerias Chave:</b>	<b>Atividades Chave:</b>	<b>Propostas de Valor:</b>	<b>Relacionamento:</b>	<b>Segmentos de Clientes:</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. UFAM</li><li>2. Sistema de Bibliotecas da UFAM</li><li>3. Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Pesquisa na BDTD dos depósitos realizados;</li><li>2. Consulta aos documentos fornecidos pelo SISTEBIB dos trabalhos embargados;</li><li>3. Identificar nos documentos fornecidos dos trabalhos embargados por motivo de patente;</li><li>4. Consulta ao currículo lattes dos autores solicitantes dos embargos por motivo de patente, a fim de identificar informações de pedidos de patente</li><li>5. Pesquisa na base de patentes do INPI</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Informações estratégicas, a fim de desenvolver cada vez mais o comportamento competitivo.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Fornecer relatório técnico à gestão da UFAM;</li><li>2. Fornecer informações estratégicas Sistema de Bibliotecas da UFAM.</li><li>3. Incluir a PROTEC no fluxo de depósito de trabalhos embargados por motivo de patente.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Sistema de bibliotecas da UFAM;</li><li>2. Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica</li></ol>



	<b>Recursos Chave:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Internet;</li><li>2. Documentos de registros dos trabalhos embargados.</li></ol>		<b>Canais:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações;</li><li>2. Site do Sistema de Bibliotecas da UFAM.</li><li>3. Plataforma lattes</li><li>4. Base de patentes do INPI</li></ol>	
<b>Estrutura de Custos:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Não há</li></ol>			<b>Fontes de Receita:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Uso dos recursos já fornecidos à Universidade Federal do Amazonas;</li><li>2. Recurso humano existente;</li><li>3. Fontes informacionais já implementadas.</li></ol>	



## DESCRIÇÃO PARA APOIAR O PREENCHIMENTO

### MATRIZ SWOT (FOFA)

#### Análise Interna

– **Forças:** Refere-se aos elementos, fatores e características do ambiente interno da corporação que representam as vantagens que a empresa possui em relação aos concorrentes. Pode abranger a diferenciação, conjunto de talentos, histórico, técnica, qualidade, rapidez, entre outros fatores.

– **Fraquezas:** Abrange os elementos, fatores e características do ambiente interno da empresa que representam as desvantagens da empresa, estuda quais aptidões interferem e prejudicam o andamento da empresa e que precisam ser corrigidos.

#### Análise Externa

– **Ameaças:** Referem-se aos fatores externos que influenciam negativamente a empresa, prejudicando o funcionamento da organização, no planejamento estratégico, nos objetivos e resultados, criando um ambiente desfavorável;

– **Oportunidades:** São os fatores externos que influenciam positivamente a empresa, criando um cenário favorável. Por

### CANVAS

Observe quais são os nove blocos do Business Model Canvas e quais as informações com que você deve preencher cada um deles:

1. **Segmento de Clientes:** este deve ser o primeiro bloco a ser preenchido. Informe aqui qual é seu nicho de clientes. Lembre-se que “quem vende para todo mundo, não vende para ninguém”. Todo o seu canvas – o seu negócio – será construído sobre o segmento de clientes definido primeiramente.
2. **Oferta de Valor:** explicita neste bloco quais os benefícios que seu produto e/ou serviço oferece ao seu segmento de clientes. Isso também servirá para você entender o seu diferencial, o que fará com que seus clientes escolham você em detrimento dos concorrentes.
3. **Canais:** determine aqui todos os meios e caminhos através dos quais sua empresa alcança e entrega valor ao seu cliente. Podem ser canais de comunicação, vendas e/ou distribuição. Isto é, engloba tudo aquilo que proporcionar interação com o público.
4. **Relacionamento:** insira neste bloco todas as estratégias de atendimento e relacionamento que serão usadas para retenção de seu segmento de clientes, ou seja, tudo de que você fará uso para evitar perder seu consumidor para a concorrência.
5. **Fontes de Renda:** este é o bloco que apresenta a maneira como o cliente pagará pela proposta de valor entregue (por exemplo, venda, assinatura, aluguel, licença etc.). Você pode ter mais de uma fonte de renda, inclusive.
6. **Recursos-Chave:** especifique aqui todo e qualquer ativo fundamental para que seu negócio funcione. Mas restrinja-se apenas ao que for FUNDAMENTAL, o que realmente importa, sem os quais a sua empresa não entrega o produto/serviço. Por exemplo: maquinário, recursos humanos, propriedade intelectual, entre outros.
7. **Atividades-Chave:** este bloco está diretamente ligado ao anterior. Você deve

exemplo, quando há o crescimento da renda mensal média dos trabalhadores e aquecimento da economia de um determinado país ou bloco econômico.

*FONTE:*

*<https://www.laboneconsultoria.com.br/oque-e-e-como-fazer-matriz-swot/>, acesso em 19 de setembro de 2021.*

preenchê-lo com as atividades primordiais, as quais não podem deixar de existir sem comprometer o funcionamento da empresa. Por exemplo, manutenção de maquinário, produção, resolução de problema, vendas, desenvolvimento de produto, entre outras.

8. **Parcerias-Chave:** determine todos os parceiros com os quais a sua empresa conta para entregar sua proposta de valor. Envolvem fornecedores, terceirizadas e prestadores de serviço, por exemplo.

9. **Estrutura de Custos:** descreva todos os custos inerentes a seu negócio, fixos ou variáveis. Observe todas as despesas envolvidas nos blocos de recursos, atividades e parcerias, para não esquecer nada.

*FONTE: <https://analistamodelosdenegocios.com.br/downloads/canvas-em-ppt/>, acesso em 19 de setembro de 2021*



## Apêndice 2: TERMO DE SOLICITAÇÃO DE EMBARGO – PROPOSTA PARA ATUALIZAÇÃO

Universidade Federal do Amazonas  
Sistema de Bibliotecas da UFAM –  
SISTEBIB/UFAM

### Termo de Solicitação de Embargo no Repositório Institucional da UFAM – RIU Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD

**ATENÇÃO:** Este Termo é obrigatório na solicitação de Embargo de obra já disponível no RIU ou BDTD e o autor opta por sua retirada de Acesso Aberto por um período de tempo.

#### IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR E OBRA

(Preencher com letra legível)

Autor: \_\_\_\_\_ Fone: \_\_\_\_\_  
E-mail: \_\_\_\_\_ PPG/Departamento: \_\_\_\_\_  
Título: \_\_\_\_\_  
ID / Link do Documento: \_\_\_\_\_

#### INFORMAÇÕES DE ACESSO:

( ) Solicito Embargo da obra acima descrita até: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_  
(Após esta data, BDTD/RIU poderá disponibilizar em Acesso Aberto. Havendo necessidade de extensão de prazo, comunicarei.)

**Motivo da solicitação:** \_\_\_\_\_

( ) Tenho ciência que o documento que estou solicitando embargo trata-se de um documento que eu disponibilizei em Acesso Aberto e que BDTD / RIU não tem responsabilidade sobre os acessos e downloads feitos durante o período em que esteve disponível.

#### TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação supracitada, de acordo com a Lei No. 9610/98, autorizo a Universidade Federal do Amazonas a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, conforme permissões assinaladas abaixo, o documento em meio eletrônico na Rede Mundial de Computadores, para fins de leitura, impressão ou download, a título de divulgação científica gerada pela Universidade. Estou ciente que o conteúdo disponibilizado é de minha inteira responsabilidade.

#### DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO EXCLUSIVA

O referido autor:

a) Declara que o documento depositado no RIU/UFAM ou BDTD/UFAM é seu trabalho original, e que detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;

b) Se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, **declara que obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à Universidade Federal do Amazonas os direitos requeridos por esta licença**, e que esse material cujos direitos são de terceiros, está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo entregue. Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não a Universidade Federal do Amazonas, declara que cumpriu quaisquer obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.

\_\_\_\_\_  
Autor/Detentor dos Direitos autorais

\_\_\_\_\_  
Orientador(a) de Mestrado/Doutorado

\_\_\_\_\_  
Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica



## Apêndice 3: – TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DEPÓSITO – PROPOSTA PARA ATUALIZAÇÃO

	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS</b> <b>SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFAM</b>	
<b>Termo de Autorização e Declaração de distribuição não exclusiva de Publicação Digital no Repositório Institucional da UFAM – RIU</b> <b>Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD</b>		
<p><b>ATENÇÃO:</b> Este Termo é obrigatório somente quando a obra depositada for com restrição de acesso (embargada).</p>		
<b>IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR E OBRA</b> <small>(Preencher com letra legível)</small>		
Autor: _____ Fone: _____ E-mail: _____ PPG/Departamento: _____ Título: _____ _____ Tipo de documento: <input type="checkbox"/> Tese defendida em: __/__/____ <input type="checkbox"/> Dissertação defendida em __/__/____ <input type="checkbox"/> TCC defendido em: __/__/____ <input type="checkbox"/> Artigo de Periódico <input type="checkbox"/> Livro <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PIBIC <input type="checkbox"/> PIBITI <input type="checkbox"/> Outro: _____		
<b>TERMO DE AUTORIZAÇÃO</b>		
Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação supracitada, de acordo com a Lei No. 9610/98, autorizo a Universidade Federal do Amazonas a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, conforme permissões assinaladas abaixo, o documento em meio eletrônico na Rede Mundial de Computadores, para fins de leitura, impressão ou download, a título de divulgação científica gerada pela Universidade. Estou ciente que o conteúdo disponibilizado é de minha inteira responsabilidade.		
<b>INFORMAÇÕES DE ACESSO</b>		
1. <input type="checkbox"/> Confirmando que o documento acima descrito é a versão final. 2. Este documento é confidencial? * <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não 3. Este trabalho ocasionará depósito de patente? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não 4. Este trabalho pode ser liberado para a reprodução: (em caso de liberação total ou parcial) <input type="checkbox"/> Total <input type="checkbox"/> Parcial. Autorizo reprodução de: _____		
<b>DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO EXCLUSIVA</b>		
a) Declaro que o documento depositado no RIU/UFAM ou BDTD/UFAM é original, e que detenho o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declaro também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto me é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade; b) (Se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor) <b>Declaro que obtive autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à Universidade Federal do Amazonas os direitos requeridos por esta licença</b> , e que esse material cujos direitos são de terceiros, está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo entregue. Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não a Universidade Federal do Amazonas, declara que cumpriu quaisquer obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.		
<b>ATENÇÃO:</b>		
Se depositado por terceiros, este Termo deve ser preenchido, assinado pelo autor, digitalizado e <u>depositado</u> junto com o documento no RIU ou BDTD/UFAM. Se o próprio autor fizer o depósito, este é dispensável.		
_____ Autor/Detentor dos direitos autorais	_____ Orientador(a)	
Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica		
Data: __/__/____		
<p>*O período de embargo do material na BDTD/UFAM ou no RIU é de 1 (um) ano, a contar da data de depósito, podendo ser renovado mediante as devidas comprovações. O controle da necessidade de renovação fica sob a responsabilidade do autor/depositante. Todo o Resumo estará disponível.</p>		



**Apêndice 4: ARTIGO: “GERAÇÃO DE PATENTES A PARTIR DE TRABALHOS EMBARGADOS NA BDTD-UFAM: UM ESTUDO SOBRE OS PROGRAMAS STRICTO SENSU DA UNIVERSIDADE”**

**GERAÇÃO DE PATENTES A PARTIR DE TRABALHOS EMBARGADOS NA BDTD-UFAM: UM ESTUDO SOBRE OS PROGRAMAS STRICTO SENSU DA UNIVERSIDADE**

Geyse Maria Almeida Costa de Carvalho<sup>1</sup>  
Fabiana Lucena Oliveira<sup>2</sup>

Resumo: Este estudo teve como objetivo investigar a relação entre a produção acadêmica sujeita a embargo e a geração de patentes dos cursos de mestrado e doutorado da Universidade Federal do Amazonas. Para compreensão do tema, foram utilizados métodos de pesquisa bibliográfica e documental, que permitiram a coleta de dados e a análise de informações relevantes. Os resultados obtidos indicam que a prática de geração de patentes a partir de trabalhos embargados pode ser uma estratégia relevante para a inovação e o desenvolvimento tecnológico, mas que é necessário buscar um equilíbrio entre os interesses dos pesquisadores, das universidades e das empresas. Além disso, é importante considerar as limitações e as possibilidades de ampliação da pesquisa em futuros estudos, bem como as implicações éticas e legais do embargamento de produção acadêmica. A pesquisa revela que 354 teses e dissertações estão atualmente embargadas, sendo 82 por motivos relacionados a patentes. A ausência de um prazo limite para embargos pode resultar em extensões indefinidas. Uma análise das patentes associadas aos trabalhos embargados revela que o PPG em Biotecnologia lidera com 7 patentes solicitadas, destacando-se no desenvolvimento de tecnologias aplicadas. O PPG em Inovação Farmacêutica também contribui significativamente com 4 patentes. A demora entre solicitação e concessão sugere complexidade no processo de aprovação de patentes. A existência de solicitações de patentes em programas de mestrado destaca o envolvimento desses alunos em projetos inovadores.

Palavras-Chave: Geração de patentes; Trabalhos embargados; Produção acadêmica; Inovação.

Abstract: This study aimed to investigate the relationship between academic production subject to embargo and the generation of patents for master's and doctoral courses at the Federal University of Amazonas. To understand the topic, bibliographic and documentary research methods were used, which allowed data

---

<sup>1</sup> Mestranda de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação - PROFNIT/UEA. gmacdc.mpi20@uea.edu.br

<sup>2</sup> Professora Doutora Associada Nível B, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). flucenaoliveira@gmail.com



collection and analysis of relevant information. The results obtained indicate that the practice of generating patents from embargoed works can be a relevant strategy for innovation and technological development, but that it is necessary to seek a balance between the interests of researchers, universities and companies. Furthermore, it is important to consider the limitations and possibilities for expanding research in future studies, as well as the ethical and legal implications of embargoing academic production. The research reveals that 354 theses and dissertations are currently embargoed, 82 of which for reasons related to patents. The absence of a deadline for embargoes may result in indefinite extensions. An analysis of the patents associated with the embargoed works reveals that the PPG in Biotechnology leads with 7 requested patents, standing out in the development of applied technologies. The PPG in Pharmaceutical Innovation also contributes significantly with 4 patents. The delay between request and grant suggests complexity in the patent approval process. The existence of patent applications in master's programs highlights the involvement of these students in innovative projects.

Keywords: Patent generation; Embargoed work; Academic production: Innovation

## INTRODUÇÃO

A geração de patentes constitui um pilar essencial para impulsionar a inovação e promover o desenvolvimento tecnológico em diversos setores. No âmbito acadêmico, notadamente nas universidades e nos programas de pós-graduação stricto sensu, essa temática ganha uma dimensão crucial. Nesse contexto, esta pesquisa empreende uma análise minuciosa sobre a geração de patentes a partir dos trabalhos embargados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Amazonas (BDTD-UFAM), vinculados aos egressos dos cursos de pós-graduação stricto sensu.

A geração de patentes é um tema de grande relevância para a inovação e o desenvolvimento tecnológico, especialmente no contexto das universidades e dos programas de pós-graduação stricto sensu. Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo analisar a geração de patentes a partir dos trabalhos embargados na BDTD-UFAM dos egressos dos cursos de pós-graduação stricto sensu da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Para alcançar esse objetivo, foram adotadas como metodologias a pesquisa bibliográfica, documental e de campo, que permitiram a coleta de dados e a análise de informações relevantes sobre o tema.

A pesquisa aborda a análise da geração de patentes a partir de trabalhos embargados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Amazonas (BDTD-UFAM), totalizando 82 casos relacionados a patentes. O



estudo questiona o impacto efetivo desses embargos, examinando se os trabalhos resultaram em patentes e se houve solicitação de patente pelo autor. A justificativa destaca a importância da proteção de inovações por meio de patentes, visando ao desenvolvimento econômico e à competitividade.

Busca identificar áreas de destaque na geração de patentes, subsidiando políticas de estímulo à inovação e fortalecendo a UFAM como uma instituição de excelência na produção e transferência de conhecimento. A análise do quantitativo de patentes geradas nos programas stricto sensu possibilita mapear áreas propensas à inovação, estabelecer parcerias e promover estratégias para a transferência de tecnologia. O estudo destaca o potencial da UFAM como um polo inovador e contribui para o avanço da literatura científica em gestão da inovação e propriedade intelectual. A pesquisa não considera o quantitativo de patentes como único indicador de sucesso, mas como parte integrante da avaliação da produção científica e tecnológica da instituição. A aplicação prática dos resultados reforça o compromisso da UFAM com a pesquisa científica e a inovação, consolidando sua posição como impulsionadora do desenvolvimento tecnológico e econômico na região.

## **1. METODOLOGIA**

A pesquisa analisa a geração de patentes a partir de trabalhos de egressos dos cursos de pós-graduação da UFAM, com foco em teses e dissertações embargadas. Os dados foram coletados a partir dos registros do SISTEBIB, abrangendo informações sobre trabalhos embargados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFAM. A opção de embargo está relacionada à intenção do autor de patentear os resultados da pesquisa, protegendo a propriedade intelectual.

A pesquisa, classificada como descritiva, abrange egressos de mestrado e doutorado da UFAM, investigando o aproveitamento de suas pesquisas para a geração de patentes. Utiliza abordagens bibliográfica e documental, consultando bibliografias diversas, fontes internas da UFAM, e sites.

A pesquisa bibliográfica busca fundamentar teoricamente a análise do conhecimento produzido na UFAM para a geração de patentes. Foi feita uma consulta ao banco de dados do INPI para verificar pedidos de patentes associados aos autores embargadores. O texto enfatiza a importância da coleta de dados como



elemento essencial para a pesquisa científica, destacando sua relevância na construção de argumentos e conclusões sólidas.

Sobre coleta de dados, Marconi & Lakatos, (2017, p. 159), afirmam: "O procedimento de coleta de dados é uma etapa essencial em qualquer pesquisa científica, pois é por meio dele que se obtêm as informações necessárias para responder às questões de pesquisa"

Foram consultados os currículos Lattes individuais de cada autor dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFAM que solicitou o embargo por motivo de patente. Esses currículos forneceram informações adicionais sobre a produção acadêmica e sobre os registros de patentes dos egressos, permitindo verificar se havia informações sobre o pedido de patente e a concessão.

O acesso ao banco de dados do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) permitiu uma investigação básica na página de patentes, com o objetivo de obter dados relevantes para a pesquisa, para complementar as informações do Currículo Lattes. Entretanto ao iniciar esta busca, percebeu-se sua ineficácia em função dos resultados serem exaustivos, impossibilitando uma análise.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFAM, por meio de seu site, ofereceu detalhes sobre os cursos de pós-graduação *stricto sensu* da universidade, permitindo a quantificação desses cursos. A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/UFAM), acessível online, contribuiu com informações sobre depósitos realizados, programas de pós-graduação associados, datas e quantidade de depósitos. A BDTD também forneceu dados internos sobre trabalhos acadêmicos embargados, incluindo as motivações de embargo, data de embargo e interações relacionadas a solicitações de acesso. O site do SISTEBIB, ofereceu informações normativas, fornecendo diretrizes para suas atividades e condutas.

Os participantes da pesquisa são os 82 autores dos trabalhos que solicitaram embargo por motivo de patente. A coleta de dados teve por base os registros fornecidos pelo SISTEBIB referentes aos trabalhos embargados e os dados retirados dos Currículos Lattes. Os participantes da pesquisa são de diversos cursos de mestrado e doutorado das grandes áreas do conhecimento: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Engenharias.



## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

A geração de patentes é um processo complexo que envolve a proteção legal de uma invenção ou descoberta, com o objetivo de garantir exclusividade de exploração comercial por um determinado período. Já o embargamento de produção acadêmica é uma prática que consiste em restringir o acesso público a uma tese ou dissertação por um período determinado, geralmente para proteger informações confidenciais ou para permitir a exploração comercial da pesquisa.

Teixeira (2021) desenvolveu um estudo centrado no embargo de obras no Repositório Institucional da Universidade Federal do Amazonas, em 2020, destacando o Acesso Aberto, a produção científica e a relevância desses repositórios para a instituição. Seus resultados revelaram a existência de 134 itens com acesso embargado, incluindo 85 dissertações e 47 teses. Por meio de um questionário, o autor coletou 36 respostas válidas sobre as motivações dos autores para solicitar o embargo de suas obras no repositório.

O desenvolvimento deste trabalho possibilitou uma análise sobre as motivações dos autores ao solicitarem o embargo de suas obras no RIU/UFAM, a compreensão de quais são os principais e as suas causas. Foi identificado que os principais motivos que levam os autores a solicitarem o embargo de seus trabalhos acadêmicos no Repositório Institucional da UFAM são a perspectiva de publicação em periódicos de acesso restrito e processo de patenteamento de novas tecnologias. (TEIXEIRA, 2021, p. 31)

A problemática em torno do embargo de obras nos Repositórios Institucionais (RIs) se desdobra em uma intrincada rede de motivações por parte dos autores, ao passo que evidencia a urgência na implementação de políticas regulatórias eficazes. O estudo de Teixeira (2021) lançou luz sobre as motivações subjacentes aos embargos de trabalhos acadêmicos no Repositório Institucional da UFAM. Identificou-se que a perspectiva de publicação em periódicos de acesso restrito e o processo de patenteamento de novas tecnologias surgem como os principais fatores instigadores para a solicitação de embargo por parte dos autores.

Esses achados corroboram diretamente com a constatação de Silva e Weitzel (2017) que salientam a carência de políticas regulamentadoras claras em RIs brasileiros, especificamente em relação ao embargo.



A análise das motivações que levam os autores a optarem pelo embargo é fundamental para elaborar políticas regulatórias que satisfaçam as necessidades e interesses dos pesquisadores, garantindo, ao mesmo tempo, a disseminação do conhecimento. A visão dos autores, conforme delineada por Teixeira (2021), destaca a importância de considerar a possibilidade de publicação em periódicos de acesso restrito e os procedimentos de patenteamento como fatores motivacionais para o embargo. Isso ressalta a urgência de um arcabouço normativo que incorpore esses elementos.

Os resultados indicaram que os principais motivos para a solicitação do embargo estão vinculados à expectativa de publicação em periódicos de acesso restrito e ao processo de patenteamento de novas tecnologias. Esse estudo proporcionou uma compreensão mais aprofundada das razões que levam os autores a requererem o embargo de suas produções acadêmicas no Repositório Institucional da UFAM.

Reflete, dessa forma, um dilema significativo na promoção da comunicação científica eficaz e na viabilização do Acesso Aberto, desafiando a missão do Acesso Aberto ao restringir o alcance e a disponibilidade de obras científicas.

A escolha de embargar um trabalho no repositório institucional destaca uma tensão intrínseca entre o princípio do Acesso Aberto e a proteção da propriedade intelectual. Quando a divulgação irrestrita de informações pode comprometer a possibilidade de proteção legal, os pesquisadores se veem diante de um dilema: optar pela divulgação aberta em benefício da comunidade científica ou restringir o acesso em prol da possível valorização econômica através da patente.

A concepção de publicações científicas digitais torna-se mais evidente com o avanço dos dispositivos tecnológicos, que possibilitam uma produção e edição mais acessíveis para as revistas. Iniciativas como a gestão de periódicos, infraestrutura de arquivos abertos e preservação digital (Open Archives Initiative (OAI) e Open Archives Initiatives Protocol for Metadata Harvesting (OAI-PMH)), a criação de Bibliotecas Virtuais, e o próprio movimento de Acesso Aberto emergem como suportes fundamentais para essa transformação (GAMA; CIANCONI; GOMÉZ, 2022, p.28).



O Acesso Aberto refere-se à disponibilidade e acesso gratuito por qualquer pessoa aos resultados de pesquisas científicas. Baseia-se na premissa de que o conhecimento científico é um bem público e, portanto, deve estar disponível a todos.

Segundo a Universidade do Porto, (2022):

O “Acesso Aberto” ou “Acesso livre” têm o mesmo significado e são expressões normalmente utilizadas para referir o movimento que promove a disponibilização livre e irrestrita de recursos acadêmicos e científicos. A literatura em Acesso Aberto está registada em suporte digital, é disponibilizada online, não acarreta encargos para os utilizadores e não é objeto das restrições impostas pelos direitos de autor.

O termo "Acesso Aberto" ou "Acesso Livre" é empregado para descrever o movimento que visa facilitar a ampla e desimpedida disponibilidade de recursos acadêmicos e científicos. Este conceito é essencialmente associado à literatura científica disponibilizada em formato digital, acessível pela internet sem custos para os usuários e livre de restrições impostas pelos direitos autorais. Essa abordagem busca promover a democratização do conhecimento ao possibilitar a disseminação sem barreiras de acesso, fomentando a colaboração e o avanço do saber em diversos campos do conhecimento.

O Acesso Aberto e a disponibilização irrestrita de recursos acadêmicos e científicos têm se tornado cada vez mais importantes para o avanço do conhecimento e da inovação. Através do Acesso Aberto, o conhecimento gerado por meio do conhecimento compartilhado pode ser amplamente disseminado e utilizado por pesquisadores, profissionais e a sociedade em geral.

Conforme ressaltado pela Universidade do Porto (2022), o Acesso Aberto promove a disponibilidade livre e sem restrições dos resultados de pesquisas científicas. Esta perspectiva assenta-se na suposição de que o saber científico é um patrimônio comunal e, por conseguinte, deve encontrar-se disponível a toda a coletividade. Ao eliminar barreiras de acesso, como restrições de pagamento e direitos autorais, o Acesso Aberto possibilita que um número maior de pessoas possa se beneficiar e contribuir para o conhecimento científico.

O Acesso Aberto ou livre é compreendido como a “[...]distribuição da literatura acadêmica revisada por pares por toda a extensão do globo e o acesso totalmente irrestrito e gratuito por parte de qualquer cientista, acadêmico, professor, estudante ou outro interessado” (BOAI apud TRZESNIAK, 2012, p. 90).



Essa definição enfatiza o propósito fundamental do Acesso Aberto: tornar o conhecimento científico amplamente acessível a fim de promover a disseminação e o avanço do saber em escala global. Para Gãal e Martins (2022), esse movimento busca remover as barreiras de acesso às publicações científicas no que diz respeito ao custo para acesso, e no que se refere às permissões. Essa prática visa superar as limitações dos sistemas tradicionais de publicação, que muitas vezes o restringem a determinadas pesquisas por meio de assinaturas ou pagamentos. Ao tornar os resultados da pesquisa livremente disponíveis, facilita a colaboração, a reprodução de estudos e o avanço do conhecimento em diversas áreas.

A divulgação associada às patentes contribui para a disseminação do conhecimento técnico. Ao compartilhar detalhes sobre a inovação, as patentes promovem a transparência e estimulam o aprendizado mútuo entre pesquisadores, empresas e instituições de pesquisa.

Contudo, o processo de obtenção de patentes nem sempre é linear. A complexidade e o custo associados à preparação e apresentação de pedidos podem ser desafios significativos, especialmente para pequenas empresas e inventores independentes. Além disso, questões éticas e morais relacionadas à patentabilidade, como patentear descobertas biomédicas ou software, geram debates importantes.

### **3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Amazonas (BDTD/UFAM) é um sistema online, foi criado em 2007 para armazenar e disponibilizar teses e dissertações. Em 2015, houve uma atualização para o Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações (TEDE2) baseado no software DSpace, proporcionando interoperabilidade, customizações e migração direta de dados.

A implantação da BDTD/UFAM enfrentou desafios entre 2011 e 2014, mas a atualização para o TEDE2 resolveu essas questões. A BDTD/UFAM foi estabelecida conforme a Portaria nº 13 de 2006 da CAPES, tornando obrigatória a divulgação digital de teses e dissertações. O TEDE foi lançado em 2002 pelo IBICT para integrar bibliotecas digitais à BDTD, sendo atualizado para o TEDE2 em 2014.

Antes de 2015, o processo de depósito era manual, mas o autodepósito foi introduzido para otimizar o procedimento. Até junho de 2023, havia 6.603 trabalhos



depositados, com Manaus contribuindo com 97%. Programas como Biotecnologia, Engenharia de Produção e Informática lideram em depósitos.

O crescimento consistente ao longo dos anos sugere maior investimento em pesquisa, expansão dos programas de pós-graduação e conscientização sobre a importância da disponibilização de trabalhos científicos. Alguns anos apresentam picos, indicando possíveis fatores como financiamento e aumento de estudantes de pós-graduação.

Em relação aos embargos, a proporção aumentou a partir de 2015, atingindo 20,99% em 2023. Isso pode refletir a sensibilidade dos pesquisadores quanto à divulgação, buscando equilíbrio entre a disseminação do conhecimento e a proteção dos direitos de propriedade intelectual. A taxa média de embargos ao longo do período é de aproximadamente 5,36%.

Ao analisar o número de trabalhos depositados nos últimos 26 anos e trabalhos embargados nos últimos 13 anos, considerou-se as cidades de Manaus, Humaitá e Itacoatiara, conforme a Tabela 1 apresenta.

**Tabela 1 – Depósitos e embargos por ano**

Ano	Trabalhos Depositados				Trabalhos Embargados	
	Manaus	Humaitá	Itacoatiara	Total	Quantidade	% em relação aos depósitos
1997	3			3		
1998	1			1		
1999	1			1		
2000	1			1		
2001	5			5		
2002	3			3		
2003	10			10		
2004	12			12		
2005	24			24		
2006	77			77		
2007	86			86		
2008	171			171		
2009	229			229		
2010	207			207	1	0,44%
2011	301			301		0%
2012	358			358	2	0,56%
2013	434			434	1	0,23%
2014	359		6	365	2	0,55%
2015	431		9	440	7	1,59%
2016	529		5	534	12	2,25%
2017	535	1	15	551	18	3,27%
2018	564	6	6	576	55	9,55%



2019	634	21	10	<b>665</b>	63	9,47%
2020	419	15	11	<b>445</b>	55	12,36%
2021	485	29	6	<b>520</b>	61	11,73%
2022	454	29	20	<b>503</b>	60	11,93%
2023	73	4	4	<b>81</b>	17	20,99%
<b>Total</b>	<b>6406</b>	<b>105</b>	<b>92</b>	<b>6603</b>	<b>354</b>	<b>5,36%</b>

Fonte: SISTEBIB - Adaptado pela autora (2023)

Considerando o retrospecto dos últimos anos, mediante uma análise dos registros disponibilizados pelo SISTEBIB que abarcam informações sobre trabalhos acadêmicos submetidos a depósitos desde o ano de 1997 e embargos compreendido no período entre 2010 e 2023 (Tabela 3), com exceção de 2011, os que não possui registro de embargos.

O SISTEBIB, é regulamentado por normativas específicas, inclui a Política do Repositório Institucional da UFAM (RIU), que orienta o depósito, organização e disseminação da produção científica da comunidade universitária. Para o acervo digital de teses e dissertações, a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções, na Resolução nº 021/2021, destaca a importância de incorporar esses trabalhos à Biblioteca Digital (BDTD/UFAM) por meio de autoarquivamento. A normativa promove o Acesso Aberto ao conhecimento, contribuindo para a disseminação e preservação do conhecimento acadêmico. O autoarquivamento facilita a recuperação da informação, seguindo tendências de Acesso Aberto. A resolução prevê exceções, como teses relacionadas a registros de patentes, que requerem depósito presencial na Biblioteca Central para proteger informações sensíveis.

O artigo 16, inciso II, ressalta que essas Teses e Dissertações devem construir à coleção da BDTD/UFAM por meio de autoarquivamento, salvo em casos em que os conteúdos sejam considerados, de forma temporária, indisponíveis para ampla divulgação. Como destacado a seguir:

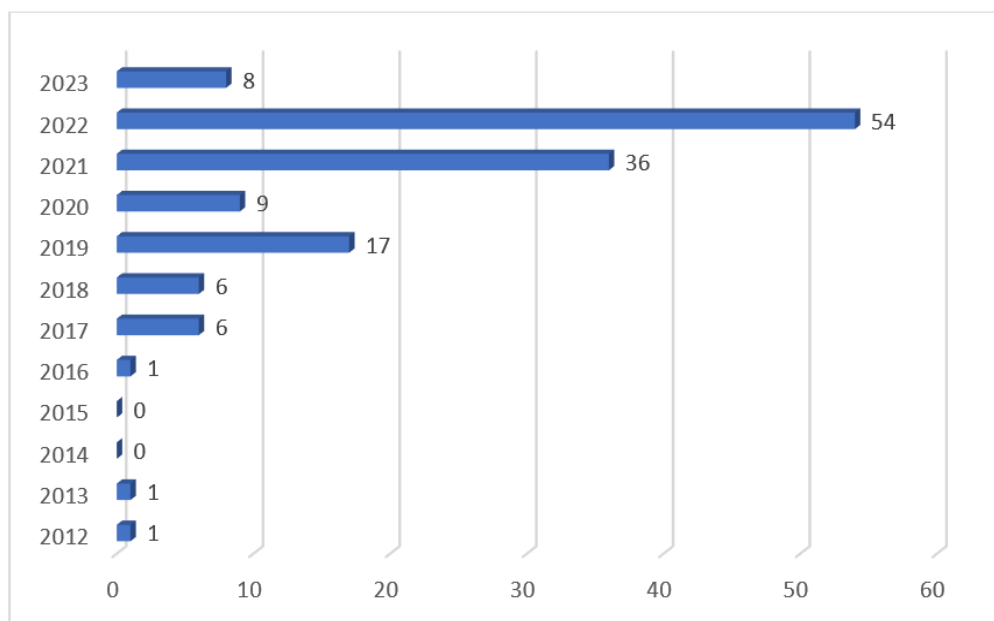
As Teses e Dissertações defendidas no âmbito dos programas de pós-graduação da UFAM devem ser criadas à coleção da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/UFAM), por meio de autoarquivamento, com ressalva para os casos cujos textos sejam temporariamente respeitados e/ou de Teses e Dissertações que tenham ocasionado registro de patente, as quais devem ser depositadas presencialmente na Biblioteca Central. (RESOLUÇÃO Nº 021, DE 13 DE SETEMBRO DE 2021, p.9).



Essa normativa é de extrema importância devido a diversos motivos. Primeiramente, em função da compulsividade da incorporação das teses e dissertações à BDTD/UFAM, o que contribui para a preservação e disseminação do conhecimento acadêmico produzido na instituição. Ao disponibilizar esses trabalhos de pesquisa de forma digital, a Universidade amplia o acesso a esses conteúdos, permitindo que estudantes, pesquisadores e demais interessados tenham acesso ao conhecimento produzido na pós-graduação da UFAM.

Do conjunto total de trabalhos disponibilizados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Amazonas (BDTD/UFAM) até o mês de junho de 2023, foi possível observar a existência de pedidos de restrição de acesso, por parte dos autores, a partir do ano de 2010. Desde então até o presente momento, um total de 354 teses e dissertações foram objeto de embargos, 82 casos referem-se a solicitações de restrição por motivos relacionados a patentes. Atualmente, há 139 trabalhos que permanecem embargados e 38 são por motivo de patente, os demais já estão disponíveis na BDTD. Dos trabalhos que permanecem embargados, existem trabalhos embargados há mais de 10 anos, conforme demonstrado no Gráfico 1, a seguir.

**Gráfico 1:** Data dos trabalhos embargados



**Fonte:** SISTEBIB – Adaptado pela autora (2023)

Os autores desses trabalhos solicitaram à equipe do SISTEBIB que mantivessem seus trabalhos indisponíveis para consulta. O Sistema de Bibliotecas permanece à espera de uma confirmação positiva por parte desses autores para que possam disponibilizá-los ou até que o prazo inicial de embargo seja encerrado. Ao término do período de um ano, é solicitado que os autores informem ao SISTEBIB se desejam que o trabalho seja disponibilizado ou se preferem prorrogar o embargo pelo mesmo período. Dado que não há uma normativa que estabeleça um prazo limite para a permanência dos trabalhos embargados, essa data pode ser estendida por vários anos, já que os autores podem renovar o embargo de suas obras por um período indeterminado.

Com o intuito de obter informações sobre esses trabalhos embargados por motivo de patente, foi realizado um levantamento nos currículos Lattes dos autores envolvidos, buscando identificar registros de solicitação de patentes junto ao órgão responsável. Além disso, uma pesquisa na base de dados de patentes do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) foi conduzida, utilizando o nome dos autores como critério de pesquisa. No entanto, essa busca na base do INPI mostrou-se infrutífera devido à grande quantidade de respostas obtidas durante o processo, causada pela existência de homônimos.

Após a análise dos 82 currículos Lattes, observou-se que 59 não fazem menção à depósitos de pedidos de patentes. Entretanto, foi possível encontrar um total de 23 registros de pedidos de patente relacionados aos trabalhos embargados, como demonstrado na Tabela 3, a seguir.

**Tabela 3** – Trabalhos embargados por motivo de patente x Situação das solicitações de patente

Titulação	Curso	Data do Depósito no INPI	Data da Concessão
Doutorado	PPG em Biotecnologia	2007	2018
Doutorado	PPG em Biotecnologia	2013	
Doutorado	PPG em Biodiversidade E Biotecnologia - Rede Bionorte	2014	2019
Doutorado	PPG em Biotecnologia	2014	2021
Mestrado	PPG em Engenharia Elétrica	2015	
Doutorado	PPG em Biotecnologia	2017	
Doutorado	PPG em Inovação Farmacêutica	2017	
Doutorado	PPG em Biodiversidade e Biotecnologia	2017	
Doutorado	PPG em Biotecnologia	2018	2021



Doutorado	Inovação Farmacêutica	2018	
Mestrado	PPG em Imunologia Básica e Aplicada	2018	
Doutorado	PPG em Imunologia Básica e Aplicada	2019	
Doutorado	PPG em Inovação Farmacêutica	2019	
Mestrado	PPG em Biotecnologia	2019	
Doutorado	PPG em Biodiversidade e Biotecnologia	2019	
Doutorado	PPG em Inovação Farmacêutica	2019	
Mestrado	PPG em Biotecnologia para Saúde	2020	
Doutorado	PPG em Inovação Farmacêutica	2020	
Mestrado	PPG em Ciências Farmacêuticas	2020	
Doutorado	PPG em Inovação Farmacêutica	2020	
Mestrado	PPG em Biotecnologia	2020	2021
Doutorado	PPG em Programa Multi-institucional de Pós-graduação em Biotecnologia.	2020	
Doutorado	PPG em Biotecnologia	2020	

**Fonte:** SISTEBIB; Currículo Lattes – Adaptado pela autora (2023)

Cotejando esses dados com as áreas de conhecimento dos programas, os cursos que tiveram pedidos de patentes efetuados, estão demonstrados no Quadro 1:

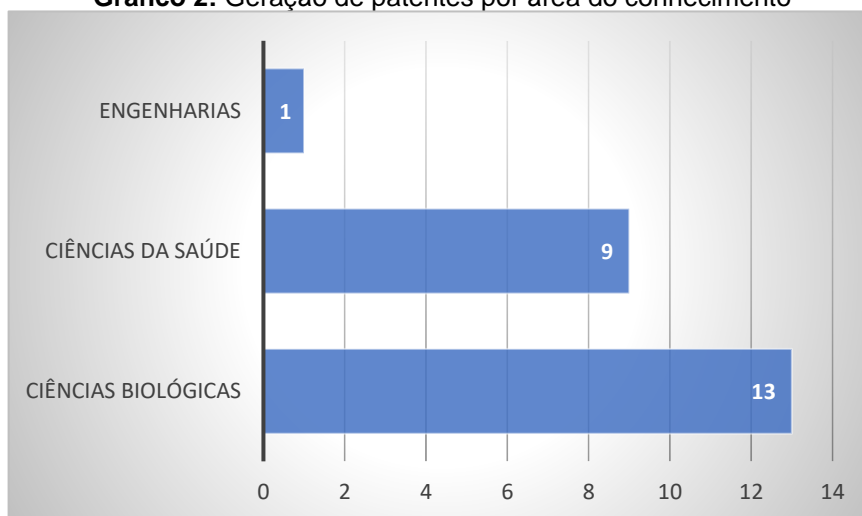
**Quadro 1:** Programa por área de conhecimento com depósito de pedido de patentes embargados na BDTD.

Área do Conhecimento	Programa de Pós-Graduação
Ciências Biológicas	PPG em Biotecnologia
	PPG em Biotecnologia para Saúde
	PPG em Programa Multi-institucional de Pós-graduação em Biotecnologia
	PPG em Biodiversidade e Biotecnologia
Engenharias	PPG em Engenharia Elétrica
Ciências da Saúde	PPG em Inovação Farmacêutica
	PPG em Imunologia Básica e Aplicada
	PPG em Ciências Farmacêuticas

**Fonte:** Elaborado pela autora (2023)

Desta forma, o quantitativo, por área do conhecimento, configura-se conforme disposto no Gráfico 2:

**Gráfico 2:** Geração de patentes por área do conhecimento



**Fonte:** Elaborado pela autora (2023)

Em relação às titulações, a maioria das patentes concedidas está associada a estudantes de doutorado, o que pode indicar que os programas neste nível têm uma participação mais significativa no desenvolvimento de inovações e tecnologias patenteadas.

O PPG em Biotecnologia se destaca como o programa com maior número de patentes solicitadas, totalizando 7 e desses, 4 concedidas. Isso pode ser indicativo de uma forte ênfase em pesquisa aplicada e desenvolvimento de tecnologias nesse campo específico. O PPG em Inovação Farmacêutica também se destaca como um programa que contribui para o processo inovativo regional por meio da obtenção de patentes, com 4 ocorrências.

Das solicitações de pedidos de patentes, 5 foram concedidas. Analisando as datas de pedido e a concessão de patentes, é possível observar uma variação considerável no tempo entre essas duas etapas. Isso sugere que o processo de aprovação de patentes pode ser demorado e complexo, envolvendo análises detalhadas, exames e aprovações.

A existência de patentes solicitadas em programas de mestrado, embora em menor número, indica que mesmo nesse nível de estudo, os alunos estão envolvidos em projetos de pesquisa com potencial inovador e valor comercial. Essa contribuição dos programas de mestrado para o desenvolvimento regional sugere que eles também desempenham um papel importante na formação de pesquisadores com habilidades e conhecimentos relevantes para o processo de inovação.



## CONCLUSÃO

A partir da análise dos trabalhos embargados na BDTD-UFAM e do mapeamento das patentes geradas pelos programas stricto sensu da UFAM, foi possível identificar que um número significativo de trabalhos embargados resultou em patentes concedidas. Além disso, foi possível identificar os programas stricto sensu e suas respectivas produções acadêmicas, bem como mapear na BDTD/UFAM as teses e dissertações depositadas que solicitaram embargo de seus conteúdos.

Os resultados obtidos nesta pesquisa indicam que a geração de patentes a partir de trabalhos embargados na BDTD-UFAM é uma prática relevante e que pode contribuir para a inovação e o desenvolvimento tecnológico. No entanto, é importante ressaltar que o embargamento de produção acadêmica pode gerar conflitos de interesse entre os pesquisadores, as universidades e as empresas, e que é necessário buscar um equilíbrio entre esses interesses. Além disso, é importante considerar as limitações e as possibilidades de ampliação da pesquisa em futuros estudos.

Sugere-se aprimorar o procedimento de depósito de trabalhos embargados por motivo de patente na BDTD-UFAM. Propõe-se a revisão dos documentos, incluindo a formalização da Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica (PROTEC). A participação da PROTEC garantirá uma gestão mais especializada e eficiente dos embargos, promovendo comunicação efetiva e fornecendo orientações aos autores sobre proteção intelectual. Essa iniciativa visa eliminar a demora na disponibilidade das pesquisas, fomentar a inovação e alinhar-se aos princípios de democratização do conhecimento e Acesso Aberto.

Para enriquecer o site institucional do SISTEBIB, sugere-se incluir uma seção dedicada a trabalhos acadêmicos que resultaram em patentes concedidas. Isso proporcionará transparência, atualização e um registro claro dos avanços científicos da instituição. Ao contatar os autores para autorização de disponibilização, seria questionada a concessão de patente relacionada ao trabalho. A divulgação das patentes reforçará a transparência, incentivará a cultura de inovação e contribuirá para o avanço do campo acadêmico e científico. Essa proposta busca fortalecer o



compromisso do SISTEBIB com a transparência, destacando as contribuições da comunidade acadêmica para o desenvolvimento científico e tecnológico.

## REFERÊNCIAS

GÄAL, L. P. M., & MARTINS, M. S. (2022). Acesso Aberto no contexto da pesquisa em Ciência da Informação. *Transinformação*, 34(2), e220016. <https://doi.org/10.1590/2318-0889202234e220016>

Gama, I. O., Cianconi, R. B., & Gómez, M. N. G. de. (2022). A abertura científica: o processo de ressignificação a partir dos movimentos Open Access e Open Science. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 27(4). <https://doi.org/10.1590/1981-5344/29247>

Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2017). Fundamentos de metodologia científica. 8ª ed. São Paulo: Atlas.

Silva, P. N., & Weitzel, S. R. (2017). Os desafios das políticas de embargo em repositórios institucionais: um estudo das coleções de teses e dissertações em institutos de pesquisa e universidades brasileiras. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde*, 11(Supl. 11), 1-7. <https://doi.org/10.3395/reciis.v11iSupl.11.1363>

Teixeira, L. S. (2021). Embargo de obras no Repositório Institucional da Universidade Federal do Amazonas. Orientadora: C. R. S. Barbalho. TCC de Graduação (Biblioteconomia) - Universidade Federal do Amazonas.

Universidade Federal do Amazonas. Conselho Universitário. (2021). Resolução nº 021, de 13 de setembro de 2021. Revisa e atualiza a Política de Formação e de Desenvolvimento de Coleções do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Amazonas, e dá outras providências. Manaus.



## Apêndice 5: RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO





GEYSE MARIA ALMEIDA COSTA DE CARVALHO  
PROFA. DRA. FABIANA LUCENA OLIVEIRA

Este trabalho é um produto técnico-científico resultante do Trabalho de Conclusão do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, ponto focal é a Universidade do Estado do Amazonas. Feito sob a orientação da Professora Dra. Fabiana Lucena Oliveira.



<b>Sumário</b>	
<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	4
<b>1. ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS</b> .....	6
1.1 PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO – STRICO SENSU .....	6
1.2 BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UFAM .....	10
<b>1.2.1 Normativas</b> .....	20
1.3 DEMANDA DE ACESSO AOS TRABALHOS EMBARGADOS .....	22
<b>2. RESULTADOS</b> .....	28
2.1 CURRÍCULOS LATTES ANALISADOS – NÃO MENCIONAM PEDIDOS E CONCESSÕES DE PATENTES .....	32
<b>3. SUGESTÕES AO SISTEBIB</b> .....	36
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	38



## APRESENTAÇÃO

Este relatório tem como propósito apresentar uma análise sobre a geração de patentes a partir de trabalhos embargados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Amazonas (BDTD-UFAM). O estudo adotou dados obtidos dos trabalhos acadêmicos submetidos a depósitos desde o ano de 1997 e embargos compreendido no período entre 2010 e 2023, com exceção de 2011, que não possui registro de embargos. Foi elaborado como parte dos requisitos para obtenção do título de mestre pelo curso de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação na Universidade do Estado do Amazonas.

A pesquisa utilizou uma abordagem bibliográfica e documental. O universo da pesquisa compreende a produção acadêmica dos programas stricto sensu da UFAM, desde a apresentação de teses e dissertações até a concessão de patentes.

Os resultados da pesquisa incluem a identificação dos trabalhos embargados na BDTD-UFAM, a análise das características desses trabalhos e o aproveitamento em pedidos e concessões destes trabalhos embargados.

A análise métrica dos dados coletados foi realizada utilizando planilhas do Microsoft Excel, permitindo a criação de gráficos e tabelas que possibilitaram uma visão mais clara dos resultados obtidos na pesquisa.

O relatório se propôs a apresentar os programas stricto sensu da UFAM, destacando suas produções acadêmicas e investigando a relação entre essas produções e a geração de patentes. Analisou a produção de patentes decorrentes dos trabalhos acadêmicos em estado de embargo na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, provenientes dos programas de pós-graduação stricto sensu da Universidade Federal do Amazonas. O escopo da investigação abarcou os indivíduos formados nos referidos cursos de pós-graduação da UFAM que solicitaram o embargo de suas pesquisas com base em motivos de proteção patentária.

Englobou a infraestrutura do Sistema de Bibliotecas da UFAM, mais especificamente sua divisão de documentação, responsável pela gestão da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Nesse contexto, a pesquisa se vale



das informações dos trabalhos acadêmicos embargados, bem como dos dados relativos ao processo de embargo.

Os dados deste documento decorrem dos 82 autores dos trabalhos que solicitaram embargo por motivo de patente, de diversos cursos de mestrado e doutorado das grandes áreas do conhecimento: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Engenharias. A coleta de dados teve por base os registros fornecidos pelo SISTEBIB referentes aos trabalhos embargados e os dados retirados dos Currículos Lattes.

Os resultados apresentados indicam que a geração de patentes a partir de trabalhos embargados na BDTD-UFAM é uma possibilidade real e pode ser explorada de forma estratégica para impulsionar a inovação e o desenvolvimento tecnológico na região. Têm o potencial para impulsionar políticas voltadas ao estímulo da inovação e são fundamentais para embasar o desenvolvimento de estratégias voltadas ao registro de patentes no ambiente universitário. Podem contribuir para promover uma cultura de inovação na UFAM, fortalecendo seu papel como uma instituição de excelência na produção e transferência de conhecimento para a sociedade e o setor produtivo.

Desta forma, ao término deste relatório é desejado que os seguintes objetivos sejam alcançados:

- Apresentar os programas stricto sensu, e suas respectivas produções acadêmicas;
- Mapear na BDTD/UFAM as teses e dissertações depositadas que solicitaram embargo de seus conteúdos;
- Apresentar o total de patentes concedidas;
- Apresentar o total de desistentes no processo de pedido de patentes;
- Propor alteração no procedimento de depósitos dos trabalhos embargados por motivo de patente



## 1. INTRODUÇÃO

É fundamental reconhecer que a proteção de inovações e descobertas por meio de patentes desempenham um papel essencial no desenvolvimento econômico e na promoção da competitividade em diversas áreas. A concessão de uma patente confere ao seu titular o direito exclusivo de explorar comercialmente uma inovação ou processo por um período limitado, o que tem implicações significativas.

Ao obter esse direito exclusivo, a empresa ou o indivíduo titular da patente adquire a capacidade estratégica de explorar essa tecnologia ou produto inovador, aumentando suas chances de sucesso e lucratividade. Além disso, a proteção patenteária impede que terceiros copiem ou utilizem a inovação sem autorização, o que evita a diluição do valor agregado e a criação de concorrência desleal.

A UFAM desempenha um papel vital na geração de conhecimento e inovação na região, principalmente por meio dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. As teses e dissertações produzidas nesses programas representam fontes de ideias, tecnologias e pesquisas pioneiras que podem potencialmente ser protegidas por patentes.

Portanto, a motivação desse estudo residiu na necessidade de compreender se os trabalhos de pesquisa desenvolvidos na UFAM estão efetivamente resultando em patentes. Identificar as áreas ou cursos que geram patentes permitirá avaliar o impacto da universidade na promoção da inovação e no desenvolvimento tecnológico da região, bem como destacar áreas de excelência na geração de patentes.

## 2. ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS

### 2.1 PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO – STRICTO SENSU

Segundo a página da Universidade Federal do Amazonas, ([ufam.edu.br](http://ufam.edu.br)), a instituição oferece atualmente 96 cursos *stricto sensu*, conforme demonstrado no quadro abaixo:



Quadro 1- Cursos stricto sensu UFAM

MESTRADO		
Nome da Unidade	Nome do Curso	
Centro de Apoio Multidisciplinar	Mestrado em Biotecnologia	1
Centro de Ciências do Ambiente	Mestrado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia	2
	Mestrado Profissionalizante em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia	3
	Mestrado Profissional em Rede Nacional para o Ensino de Ciências Ambientais	4
	Mestrado em Educação - Educação e Antropologia	5
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Educação	Mestrado em Educação - Formação do Educador	6
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Educação	Mestrado em Educação - História da Educação	7
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Educação	Mestrado em Educação - Educação e Políticas Públicas	8
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Geociências	Mestrado em Geociências - Geologia Ambiental	9
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Geociências	Mestrado em Geociências - Geologia Regional	10
Coord. do Programa de Pós-Graduação em História	Mestrado em História - Cultura	11
Coord. do Programa de Pós-Graduação em História	Mestrado em História - Política	12
Coord. do Programa de Pós-Graduação em História	Mestrado em História - Trabalho	13
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Matemática	Mestrado em Matemática - Álgebra	14
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Matemática	Mestrado em Matemática - Computação Gráfica	15
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Matemática	Mestrado em Matemática - Estatística	16
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Matemática	Mestrado em Matemática - Geometria	17
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Matemática	Mestrado em Matemática - Otimização	18
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Psicologia	Mestrado em Psicologia: Processos Psicossociais	19
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Psicologia	Mestrado em Psicologia: Processos Psicológicos e Saúde	20
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Química	Mestrado em Química - Analítica	21
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Química	Mestrado em Química - Físico-Química	22
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Química	Mestrado em Química - Orgânica	23
Escola de Enfermagem	Mestrado em Enfermagem	24
	Mestrado em Enfermagem no Contexto Amazônico	25



Faculdade de Ciências Agrárias	Mestrado em Agricultura e Sustentabilidade na Amazônia	26
	Mestrado em Agronomia Tropical	27
	Mestrado em Ciência Animal	28
	Mestrado em Ciências Florestais e Ambientais	29
	Mestrado em Ciências Pesqueiras nos Trópicos	30
Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Mestrado em Ciência de Alimentos	31
	Mestrado em Ciências Farmacêuticas	32
Faculdade de Educação	Mestrado em Educação	33
Faculdade de Educação Física e Fisioterapia	Mestrado em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia	34
Faculdade de Estudos Sociais	Mestrado Profissional em Contabilidade e Controladoria	35
	Mestrado em Desenvolvimento Regional	36
	Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação	37
Faculdade de Informação e Comunicação	Mestrado em Ciência da Comunicação	38
Faculdade de Letras	Mestrado em Letras	39
Faculdade de Medicina	Mestrado Profissional em Cirurgia	40
	Mestrado em Ciências da Saúde	41
	Mestrado em Patologia Tropical	42
Faculdade de Odontologia	Mestrado em Odontologia	43
Faculdade de Psicologia	Mestrado em Psicologia	44
Faculdade de Tecnologia	Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais	45
	Mestrado em Design	46
	Mestrado em Engenharia Civil	47
	Mestrado em Engenharia Elétrica	48
	Mestrado em Engenharia de Produção	49
	Mestrado em Engenharia de Recursos da Amazônia	50
	Instituto de Ciências Biológicas	Mestrado em Diversidade Biológica
Mestrado em Imunologia Básica e Aplicada		52
Mestrado em Zoologia		53
Instituto de Ciências Exatas	Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática	54
	Mestrado em Física	55
	Mestrado em Geociências	56
	Mestrado em Matemática	57
	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional	58
	Mestrado em Química de Prod. Naturais	59
	Mestrado em Química	60
Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia de Itacoatiara	Mestrado em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos	61
Instituto de Computação	Mestrado em Informática	62
	Mestrado em Ciências Ambientais	63



Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente de Humaitá	Mestrado em Ensino de Ciências e Humanidades	64
Instituto de Filosofia, Ciências Humanas e Sociais	Mestrado Profissional em Filosofia	65
	Mestrado em Geografia	66
	Mestrado em História	67
	Mestrado em Sociedade e Cultura na Amazônia	68
	Mestrado Interinstitucional em Sociedade e Cultura na Amazônia	69
	Mestrado em Serviço Social e Sustentabilidade na Amazônia	70
	Mestrado em Sociologia	71
Museu Amazônico	Mestrado em Antropologia Social	72
<b>DOCTORADO</b>		
<b>Nome da Unidade</b>	<b>Nome do Curso</b>	
Centro de Apoio Multidisciplinar	Doutorado em Biotecnologia	73
Centro de Ciências do Ambiente	Doutorado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia	74
Coord. do Programa de Pós-Graduação em História	Doutorado em História - Cultura e Representações	75
Coord. do Programa de Pós-Graduação em História	Doutorado em História - Políticas, Instituições e Práticas Sociais	76
Coord. do Programa de Pós-Graduação em História	Doutorado em História - Migrações, Trabalho e Movimentos Sociais na Amazônia	77
Faculdade de Ciências Agrárias	Doutorado em Agronomia Tropical	78
	Doutorado em Ciências Pesqueiras nos Trópicos	79
Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado em Inovação Farmacêutica	80
Faculdade de Educação	Doutorado em Educação	81
Faculdade de Tecnologia	Doutorado em Engenharia Elétrica	82
Instituto de Ciências Biológicas	Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia da Rede Bionorte	83
	Doutorado em Diversidade Biológica	84
	Doutorado em Imunologia Básica e Aplicada	85
	Doutorado em Zoologia	86
Instituto de Ciências Exatas	Doutorado em Física	87
	Doutorado em Matemática	88
	Doutorado em Química	89
	Doutorado em Química Analítica	90
	Doutorado em Físico-Química	91
	Doutorado em Química Orgânica	92
Instituto de Computação	Doutorado em Informática	93
Instituto de Filosofia, Ciências Humanas e Sociais	Doutorado em História	94
	Doutorado em Sociedade e Cultura na Amazônia	95
Museu Amazônico	Doutorado em Antropologia Social	96

Fonte: ufam.edu.br – adaptado pela autora (2023)



Os dados apresentados revelam a diversidade e amplitude dos programas de mestrado e doutorado oferecidos por diferentes unidades e faculdades. O Quadro 1 mostra uma grande variedade de áreas do conhecimento contempladas, abrangendo desde biotecnologia e ciências do ambiente até história, matemática, psicologia, química, educação, enfermagem, odontologia, entre outras.

Em nível de mestrado, pode-se observar a existência de programas multidisciplinares, como o em Biotecnologia oferecido pelo Centro de Apoio Multidisciplinar (CAM), bem como programas específicos em áreas como ciências do ambiente, educação, geociências, história, matemática, psicologia, química, entre outras. Algumas unidades possuem mais de um programa, permitindo uma abordagem especializada em diferentes campos.

No caso do doutorado, a diversidade de áreas também é notável. Além dos programas já mencionados em nível do mestrado, destacam-se os programas de doutorado em biodiversidade e biotecnologia, educação, engenharia elétrica, farmácia, física, história, informática, química e zoologia.

É interessante notar que alguns programas oferecem tanto mestrado quanto doutorado, demonstrando a continuidade e o aprofundamento do estudo em determinadas áreas de pesquisa.

Essa diversidade de programas de mestrado e doutorado indica uma oferta acadêmica rica e abrangente, permitindo que estudantes e pesquisadores encontrem opções de estudo e pesquisa alinhados aos seus interesses e objetivos acadêmicos. Os programas igualmente espelham a necessidade de conhecimento em múltiplos domínios acadêmicos, visando promover o progresso científico e o aprimoramento das respectivas disciplinas.

## 2.2 BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UFAM

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFAM é um sistema que funciona de forma on-line, armazena e disponibiliza as teses e dissertações da Universidade Federal do Amazonas. A BDTD/UFAM foi implantada em maio de 2015 e, de acordo com as informações disponíveis na página da Biblioteca



Digital de Teses e Dissertações da UFAM (2023), o Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações (TEDE), desenvolvido pelo Ibict, visa a implementação de bibliotecas digitais de teses e dissertações em instituições de ensino e pesquisa, integrando-as à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A atualização para o TEDE2, configurado no software DSpace, permite total interoperabilidade, customizações na interface e no fluxo de trabalho, além da migração direta das informações do TEDE antigo sem perda ou duplicação de trabalho. O projeto do TEDE2, baseado no software DSpace com customizações específicas, organiza novas funcionalidades em grupos para originar plugins do projeto original do DSpace, ferramenta desenvolvida pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT), em parceria com a Hewlett Packard (HP) e adaptada para a realidade das instituições brasileiras pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), incorpora a filosofia do movimento OpenAccess, ou seja, possibilita aos pesquisadores o acesso livre à informação e aumenta a visibilidade científica das instituições brasileiras. O autodepósito torna o proprietário do documento elaborado (tese ou dissertação) um usuário apto a inseri-lo na plataforma BDTD/UFAM.

De acordo com a Silva et al. (2016), a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) estabeleceu a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFAM (BDTD/UFAM) em conformidade com a Portaria nº 13 de 15 de fevereiro de 2006 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Essa portaria torna obrigatória a divulgação digital de teses e dissertações provenientes de programas de doutorado e mestrado reconhecidos no Brasil. A criação da BDTD/UFAM foi formalizada por meio da Resolução nº 10 de 2007, a qual estabelece normas e procedimentos para a submissão desses trabalhos na instituição.

Seguindo a pesquisa de Silva et al. (2016), o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) lançou o TEDE em 2002, com o propósito de incentivar a implementação de bibliotecas digitais de teses e dissertações em instituições de ensino e pesquisa no Brasil. A intenção era integrar essas bibliotecas à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). No entanto, a última atualização do sistema ocorreu em 2006, tornando-se obsoleta ao longo dos anos. Em resposta a essa necessidade de atualização,



em 2014, o IBICT introduziu uma nova versão do sistema, denominada TEDE2, configurada no software livre DSpace. Essa atualização permitiu a migração de teses e dissertações do antigo sistema para o novo (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2014).

Inicialmente implantada em 2007 sob a gestão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesp), a BDTD/UFAM enfrentou desafios significativos entre 2011 e 2014 devido à sua indisponibilidade decorrente da falta de atualização pelo IBICT. Contudo, a resposta a essas dificuldades revelou-se emblemática. Em 2014, o lançamento do TEDE2 durante o XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias marcou o início de um processo de renovação liderado pela Biblioteca Central da UFAM em parceria com o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC). Esse esforço conjunto resultou na implantação bem-sucedida da nova versão da BDTD, culminando na migração de 118 teses e 1286 dissertações, as quais foram disponibilizadas para consulta em maio de 2015, impedindo a perda do histórico documental. Conforme Silva *et al.* (2016):

Assim, a BDTD/UFAM foi implantada em 2007, sendo administrada inicialmente pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesp), e posteriormente repassada para a Divisão de Documentação da Biblioteca Central da UFAM. Contudo, no período de 2011 a 2014 a BDTD ficou indisponível para comunidade acadêmica em função da falta de atualização disponibilizada pelo IBICT. Em 2014, a partir do lançamento do TEDE2 durante o XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, a Biblioteca Central da UFAM em parceria com Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) iniciou o processo de implantação da nova versão da BDTD. Desta forma, foram migrados 118 teses e 1286 dissertações, e disponibilizados para consulta em maio de 2015. (SILVA, *et al.*, 2016.)

A versão utilizada antes do ano de 2015 era similar ao utilizado atualmente, porém não permitia que o autor realizasse o autodepósito das teses e dissertações, como destacado por Silva:

No período anterior a implantação do autodepósito, o aluno de pós-graduação realizava a entrega da tese ou dissertação na Divisão de Documentação, apresentando uma cópia digital em



CD, termo de autorização para publicação digital, carta de encaminhamento do orientador e a versão impressa do trabalho final. O bibliotecário recebia e conferia a documentação para emissão manual da declaração de depósito na BDTD, em seguida, inseria no sistema. Decorrente das dificuldades e morosidade no processo de depósito das teses e dissertações na UFAM, optou-se pela implantação do autoarquivamento com intuito de otimizar o processo de submissão. (SILVA, *et al*, 2016.)

De acordo com a última extração de dados (junho de 2023), existem 6603 trabalhos depositados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFAM, sendo 6406 referentes aos cursos da capital, que correspondem a 97% do total de depósitos, 105 depósitos da cidade Humaitá e 92 depósitos da cidade de Itacoatiara, que juntos correspondem a 3% do total de depósitos, conforme retrata a tabela 1.

**Tabela 1 – Trabalhos depositados na BDTD/UFAM por ano**

Ano	Manaus	Humaitá	Itacoatiara
1997	3		
1998	1		
1999	1		
2000	1		
2001	5		
2002	3		
2003	10		
2004	12		
2005	24		
2006	77		
2007	86		
2008	171		
2009	229		
2010	207		
2011	301		
2012	358		
2013	434		
2014	359		6
2015	431		9
2016	529		5
2017	535	1	15
2018	564	6	6
2019	634	21	10
2020	419	15	11



2021	485	29	6
2022	454	29	20
2023	73	4	4
<b>Total</b>	<b>6406</b>	<b>105</b>	<b>92</b>
<b>6603</b>			

Fonte: BDTD/UFAM (2023)

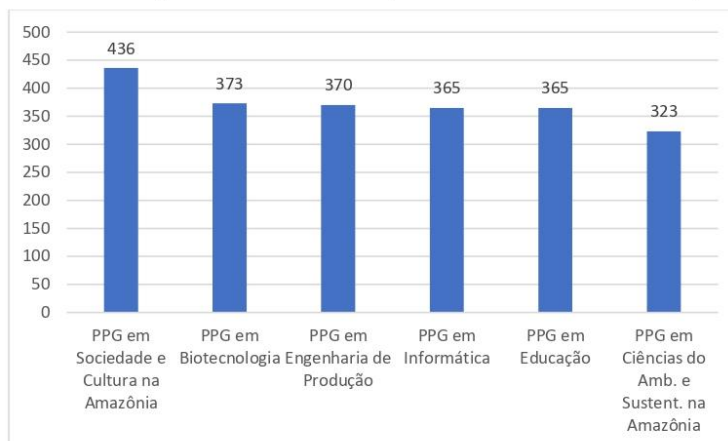
Ao analisar as localidades especificamente, Manaus apresenta o maior número de trabalhos depositados, totalizando 6.406, o que representa a grande maioria da produção acadêmica registrada. Isso reflete o papel central da capital amazonense como centro acadêmico e científico na região. Esse domínio quantitativo em Manaus atribui-se inclusive pelo tempo de existência dos programas de pós-graduação. A longevidade desses programas proporciona uma janela temporal mais extensa para a produção e depósito de teses e dissertações.

A UFAM possui cinco unidades fora da sede, que são: Instituto de Natureza e Cultura (Benjamin Constant), Instituto de Saúde e Biotecnologia (Coari), Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (Humaitá), Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (Parintins) e o Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia (Itacoatiara). Desses, apenas Humaitá e Itacoatiara possuem cursos de pós-graduação que apresentam trabalhos depositados.

Quando observado os programas com o maior número de depósitos, observa-se os Programa de Pós-graduação em: Biotecnologia com 373 depósitos, Engenharia de Produção com 370 depósitos, PPG em Informática e em Educação com 365 depósitos, ambos e Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia com 323 depósitos. Conforme disposto no Gráfico 1, a seguir.



**Gráfico 1:** Programas de Pós-Graduação com o maior número de depósitos



**Fonte:** BDTD/UFAM (Adaptado pela autora)

Esses programas se destacam por terem um número significativamente maior de depósitos em comparação aos demais. Isso pode indicar que essas áreas de estudo têm despertado um interesse maior por parte dos estudantes e pesquisadores.

Ao analisar a tendência temporal, é possível perceber um aumento consistente no número de trabalhos depositados ao longo dos anos. Esse crescimento pode indicar um maior investimento na pesquisa acadêmica, expansão dos programas de pós-graduação e maior conscientização sobre a importância do registro e disponibilização dos trabalhos científicos.

Especificamente, os anos de 2009 a 2023 apresentam um crescimento notável nas teses e dissertações, com números cada vez mais expressivos de trabalhos depositados. Esse aumento pode refletir o fortalecimento da infraestrutura acadêmica, a ampliação dos programas de pós-graduação e o estímulo ao desenvolvimento científico na região.

Por outro lado, alguns anos apresentam variações significativas no número de trabalhos depositados. Por exemplo, 2006 e 2007 registram um salto considerável em relação aos anos anteriores, com 77 e 86 trabalhos depositados, respectivamente. Esses picos podem estar relacionados a fatores



como maior financiamento à pesquisa, maior número de estudantes de pós-graduação ou outros fatores específicos da época.

Quando observado especificamente os programas de pós-graduação, vislumbra-se o total de 55 programas que já depositaram na BDTD-UFAM desses, a comunidade Manaus abrange 52 cursos.

Os programas que mais depositam na BDTD/UFAM é o Programa de Pós-graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia, seguido do Programa de Pós-graduação em Biotecnologia e Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, conforme a Tabela 2 a seguir.

**Tabela 2 – Número de depósitos por curso na BDTD/UFAM**

MANAUS	
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	NÚMERO DE DEPÓSITOS
Programa de Pós-graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia	436
Programa de Pós-graduação em Biotecnologia	373
Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção	370
Programa de Pós-graduação em Educação	365
Programa de Pós-graduação em Informática	366
Programa de Pós-graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia	323
Programa de Pós-graduação em Química	284
Programa de Pós-graduação em Letras	235
Programa de Pós-graduação em Geografia	230
Programa de Pós-graduação em Agronomia Tropical	215
Programa de Pós-graduação em Matemática	213
Programa de Pós-graduação em Psicologia	179
Programa de Pós-graduação em Ciências Florestais e Ambientais	167
Programa de Pós-graduação em História	155
Programa de Pós-graduação em Antropologia Social	150
Programa de Pós-graduação em Serviço Social	147



Programa de Pós-graduação em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia	144	17
Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica	133	18
Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas	121	19
Programa de Pós-graduação em Ciência e Engenharia de Materiais	110	20
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática	104	21
Programa de Pós-graduação em Ciências Pesqueiras nos Trópicos	95	22
Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil	95	23
Programa de Pós-graduação em Imunologia Básica e Aplicada	95	24
Programa de Pós-graduação em Odontologia	91	25
Programa de Pós-graduação em Sociologia	90	26
Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação	88	27
Programa de Pós-graduação em Geociências	85	28
Programa de Pós-graduação em Física	81	29
Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde	74	30
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional	72	31
Programa de Pós-graduação em Diversidade Biológica	71	32
Programa de Pós-graduação em Enfermagem	68	33
Programa de Pós-graduação em Contabilidade e Controladoria	66	34
Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal - BIONORTE	60	35
Programa de Pós-graduação em Ciência de Alimentos	60	36
Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais	59	37
Programa de Pós-graduação em Cirurgia	53	38
Programa de Pós-Graduação em Zoologia	39	39
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal	38	40
Programa de Pós-Graduação em Patologia Tropical	32	41

Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Recursos Pesqueiros	31	42
Programa de Pós-graduação em Design	28	43
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Recursos da Amazônia	23	44
Programa de Pós-Graduação em Direito	20	45
Programa de Pós-Graduação em Filosofia	17	46
Programa de Pós-Graduação em Inovação Farmacêutica	16	47
Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação	15	48
Programa de Pós-Graduação em Artes	11	49
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem no Contexto Amazônico	11	50
Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano	1	51
Programa de Pós-Graduação em Educação da Amazônia	1	52
<b>Total</b>	<b>6406</b>	
<b>HUMAITÁ</b>		
Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais	40	53
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Humanidades	65	54
<b>Total</b>	<b>105</b>	
<b>ITACOATIARA</b>		
Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos	92	55
<b>Total</b>	<b>92</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>6.603</b>	

Fonte: BDTD/UFAM (2023)

Ao analisar o número de trabalhos depositados nos últimos 26 anos e trabalhos embargados nos últimos 13 anos, considerou-se as cidades de Manaus, Humaitá e Itacoatiara, conforme a Tabela 3 apresenta.

Tabela 3 – Depósitos e embargos por ano

Ano	Trabalhos Depositados				Trabalhos Embargados	
	Manaus	Humaitá	Itacoatiara	Total	Quantidade	% em relação aos depósitos
1997	3			3		
1998	1			1		
1999	1			1		
2000	1			1		
2001	5			5		
2002	3			3		
2003	10			10		
2004	12			12		
2005	24			24		
2006	77			77		
2007	86			86		
2008	171			171		
2009	229			229		
2010	207			207	1	0,44%
2011	301			301		0%
2012	358			358	2	0,56%
2013	434			434	1	0,23%
2014	359		6	365	2	0,55%
2015	431		9	440	7	1,59%
2016	529		5	534	12	2,25%
2017	535	1	15	551	18	3,27%
2018	564	6	6	576	55	9,55%
2019	634	21	10	665	63	9,47%
2020	419	15	11	445	55	12,36%
2021	485	29	6	520	61	11,73%
2022	454	29	20	503	60	11,93%
2023	73	4	4	81	17	20,99%
<b>Total</b>	<b>6406</b>	<b>105</b>	<b>92</b>	<b>6603</b>	<b>354</b>	<b>5,36%</b>

Fonte: SISTEBIB - Adaptado pela autora (2023)

Considerando o retrospecto dos últimos anos, mediante uma análise dos registros disponibilizados pelo SISTEBIB que abarcam informações sobre trabalhos acadêmicos submetidos a depósitos desde o ano de 1997 e embargos compreendido no período entre 2010 e 2023 (Tabela 3), com exceção de 2011, os que não possui registro de embargos.



A partir de 2015, o número de embargos começou a aumentar em relação aos depósitos, com a proporção em torno de 1,59%, sendo que essa diferença vai aumentando gradualmente nos anos seguintes. Em 2018, a proporção de embargos atingiu 9,55% em relação aos depósitos, e em 2019, a proporção foi de 9,47%.

A partir de 2020, a proporção de embargos em relação aos depósitos continuou aumentando, atingindo 12,36% no ano de 2020 e 11,73% no ano de 2021. No entanto, chama a atenção o ano de 2023, onde a proporção de embargos é de 20,99%, o valor mais alto registrado na Tabela 3, considerando este dado equivale a apenas seis meses, do ano de 2023.

Esse aumento pode indicar uma maior sensibilidade dos pesquisadores em relação à divulgação de suas pesquisas em questões relacionadas a propriedade intelectual. Para obter uma visão mais aprofundada, pode-se calcular a taxa de embargos em relação ao total de trabalhos depositados. Nesse caso, a taxa média de embargos ao longo do período analisado é de aproximadamente 5,36%.

### 2.2.1 Normativas

O SISTEBIB é regido por uma série de normativas e planos de contingência que visam estabelecer diretrizes, procedimentos e políticas para o funcionamento eficiente e organizado das bibliotecas da instituição

A Política do Repositório Institucional da UFAM (RIU) define como diretrizes para o depósito, organização e disseminação da produção científica e acadêmica dos pesquisadores e estudantes da UFAM. O RIU é uma plataforma online que permite o acesso aberto a trabalhos científicos, artigos, teses, dissertações e outros materiais de natureza acadêmicos produzidos pela comunidade universitária.

Especificamente sobre o gerenciamento do acervo digital de teses e dissertações oriundas na UFAM, o SISTEBIB possui a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções. A normativa presente na Resolução nº 021, de 13 de setembro de 2021, que revisa e atualiza a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções do Sistema de Bibliotecas da UFAM, traz



diretrizes importantes para o gerenciamento do acervo. Em seu artigo 16, destaca a importância da incorporação das Teses e Dissertações defendidas no âmbito dos programas de pós-graduação da UFAM à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/UFAM).

O artigo 16, inciso II, ressalta que essas Teses e Dissertações devem construir a coleção da BDTD/UFAM por meio de autoarquivamento, salvo em casos em que os conteúdos sejam considerados, de forma temporária, indisponíveis para ampla divulgação. Como destacado a seguir:

As Teses e Dissertações defendidas no âmbito dos programas de pós-graduação da UFAM devem ser criadas à coleção da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/UFAM), por meio de autoarquivamento, com ressalva para os casos cujos textos sejam temporariamente respeitados e/ou de Teses e Dissertações que tenham ocasionado registro de patente, as quais devem ser depositadas presencialmente na Biblioteca Central. (RESOLUÇÃO Nº 021, DE 13 DE SETEMBRO DE 2021, p.9).

Essa normativa é de extrema importância devido a diversos motivos. Primeiramente, em função da compulsividade da incorporação das teses e dissertações à BDTD/UFAM, o que contribui para a preservação e disseminação do conhecimento acadêmico produzido na instituição. Ao disponibilizar esses trabalhos de pesquisa de forma digital, a Universidade amplia o acesso a esses conteúdos, permitindo que estudantes, pesquisadores e demais interessados tenham acesso ao conhecimento produzido na pós-graduação da UFAM.

O autoarquivamento das teses e dissertações na BDTD/UFAM facilita a recuperação da informação, uma vez que o acesso aos trabalhos se torna mais ágil e prático. Essa prática alinha-se com as tendências atuais de acesso aberto ao conhecimento científico, promovendo a colaboração e a difusão dos resultados das pesquisas realizadas na instituição.

A normativa prevê os casos em que os textos sejam considerados temporariamente confidenciais quando envolverem um potencial pedido de registro de patente, por exemplo. Nessas situações específicas, é necessário um tratamento diferenciado, como o depósito realizado de forma presencial na



Biblioteca Central, garantindo a segurança e a proteção das informações sensíveis contidas nas teses e dissertações.

### 2.3 DEMANDA DE ACESSO AOS TRABALHOS EMBARGADOS

**Tabela 4:** Solicitações de acesso aos trabalhos embargados da BDTD

Trabalhos Embargados	Acessos Não Autorizados	Acessos Autorizados	Sem Retorno	Outras tratativas	Obs.	Solicitações de acesso
trabalho 1	2					2
trabalho 2			3			3
trabalho 3			3			3
trabalho 4				2	Disponibilizou contato do autor	2
trabalho 5	1					1
trabalho 6			2			2
trabalho 7			1			1
trabalho 8			1			1
trabalho 9	1					1
trabalho 10	1					1
trabalho 11			2			2
trabalho 12	2					2
trabalho 13	2					2
trabalho 14			1			1
trabalho 15			1			1
trabalho 16	7					7
trabalho 17	1					1
trabalho 18			2			2
trabalho 19	4					4
trabalho 20			3			3
trabalho 21			3			3
trabalho 22		1				1
trabalho 23			1			1
trabalho 24			1			1
trabalho 25		3				3
trabalho 26		4				4
trabalho 27			3			3
trabalho 28			5			5
trabalho 29			1			1
trabalho 30	3					3
trabalho 31		1				1
trabalho 32			1			1
trabalho 33		9	2			11



trabalho 34		2				2
trabalho 35		1				1
trabalho 36				1	Disponibilizou contato do autor	1
trabalho 37	2					2
trabalho 38	2					2
trabalho 39		1	1			2
trabalho 40			5			5
trabalho 41			1			1
trabalho 42	2					2
trabalho 43			3			3
trabalho 44	3					3
trabalho 45		2				2
trabalho 46	1					1
trabalho 47	3					3
trabalho 48	1	3				4
trabalho 49			1			1
trabalho 50	2					2
trabalho 51		1				1
trabalho 52			1			1
trabalho 53		1				1
trabalho 54	1					1
trabalho 55			5			5
trabalho 56			2			2
trabalho 57			1			1
trabalho 58			2			2
trabalho 59				1	Disponibilizou artigos com o teor do trabalho	1
trabalho 60			2			2
trabalho 61		3				3
trabalho 62	3					3
trabalho 63			4			4
trabalho 64	1					1
trabalho 65			1			1
trabalho 66		1				1
trabalho 67		1				1
trabalho 68		1				1
trabalho 69			1			1
trabalho 70	1					1
trabalho 71	1					1
trabalho 72	1					1
trabalho 73	1					1
trabalho 74			3			3
trabalho 75			1			1



trabalho 76	2				2
trabalho 77		5	1		6
trabalho 78	1				1
trabalho 79	2				2
trabalho 80	2				2
trabalho 81	1	1			2
trabalho 82			1		1
trabalho 83			1		1
trabalho 84	1				1
trabalho 85			1		1
trabalho 86	1				1
trabalho 87		4	5		9
trabalho 88			3		3
trabalho 89			4		4
trabalho 90	2				2
trabalho 91			2		2
trabalho 92		1	1		2
trabalho 93	1		1		2
trabalho 94		2			2
trabalho 95	2				2
trabalho 96			3		3
trabalho 97			1		1
trabalho 98	2				2
trabalho 99			1		1
trabalho 100			1		1
trabalho 101	1		1		2
trabalho 102		7			7
trabalho 103	2				2
trabalho 104		1			1
trabalho 105	2	1			3
trabalho 106			1		1
trabalho 107			3		3
trabalho 108		1			1
trabalho 109	1				1
trabalho 110	1		1		2
trabalho 111	1				1
trabalho 112			4		4
trabalho 113	1				1
trabalho 114			5		5

trabalho 115			2		2
trabalho 116	1		1		2
trabalho 117	2				2
trabalho 118			4		4
trabalho 119	2		6		8
trabalho 120		5	1		6
trabalho 121			2		2
trabalho 122			1		1
trabalho 123	1				1
trabalho 124	1		3		4
trabalho 125	1				1
trabalho 126		5	1		6
trabalho 127			1		1
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>68</b>	<b>133</b>	<b>4</b>	<b>288</b>

Fonte: SISTEBIB – UFAM (adaptado pela autora)

Ao explorar a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), os usuários se deparam com a indisponibilidade do trabalho ao qual desejam ter acesso. Diante dessa situação, muitos usuários entram em contato com o SISTEBIB, na expectativa de obterem o trabalho desejado. Como resposta a essa demanda, o setor responsável por gerenciar a BDTD no SISTEBIB, a Divisão de Documentação, atua como intermediário no contato entre o usuário e o autor do trabalho, registrando os resultados desse contato.

Essa interação entre os usuários, o SISTEBIB e o setor responsável pela BDTD é fundamental para compreender as necessidades dos usuários e fornecer soluções adequadas. Ao receber as solicitações dos usuários em busca de acesso aos trabalhos indisponíveis na plataforma, o setor responsável se torna o ponto de contato para mediar essa demanda.

Ao registrar os resultados desse contato, a Divisão de Documentação mantém um registro dos esforços realizados para atender às solicitações dos usuários e promover o acesso à produção acadêmica.

Essa interação reflete a importância de um ambiente colaborativo e engajado na promoção do acesso à informação acadêmica. Ao agir como



intermediário, o setor responsável não apenas busca atender às demandas dos usuários, mas também contribui para a criação de um diálogo entre os autores e a comunidade acadêmica, promovendo uma maior disseminação do conhecimento científico.

As respostas dos contatos realizados estão representadas na Tabela 4. A análise dos dados apresentados permite uma compreensão das demandas recebidas pelos usuários da BDTD em relação aos trabalhos embargados. Considerando os acessos não autorizados, acessos autorizados, sem retorno e outras tratativas.

Do total de 354 trabalhos embargados, 127 receberam solicitações de acesso, o que equivale a 35,8% de solicitações. Entre esses, 30 trabalhos embargados por motivo de patente foram alvos de pedidos de visualização, totalizando 65 solicitações.

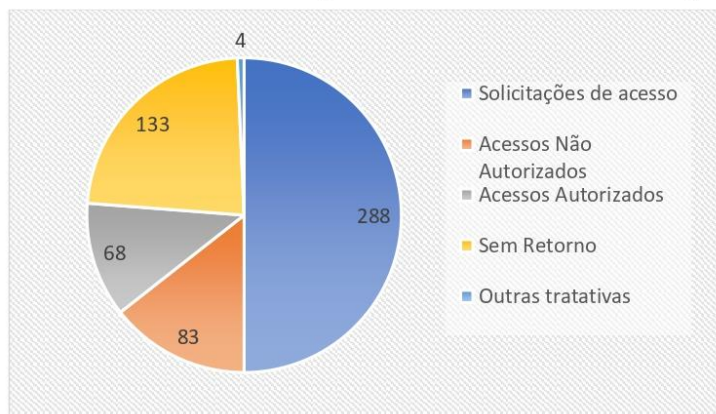
Verificou-se um total de 83 acessos não autorizados, implicando que para esses trabalhos foram solicitados o acesso, porém não houve autorização por parte do autor para serem disponibilizados aos solicitantes. Esses números representam uma demanda reprimida por esses materiais, uma vez que os usuários manifestaram interesse em acessá-los, mas não obtiveram permissão.

Por outro lado, foram registrados 68 acessos autorizados para os trabalhos embargados. Isso significa que houve solicitações que foram atendidas e autorizadas pelos autores. Esses casos demonstram que parte da demanda por esses materiais foi satisfeita, permitindo o acesso aos usuários interessados.

Observou-se que 133 solicitações de acesso não tiveram retorno registrado. Isso pode indicar uma falta de resposta por parte dos responsáveis pelos trabalhos ou uma falha na comunicação entre o intermediador e o autor.

Outras tratativas foram registradas em 4 ocasiões, indicando que foram adotadas medidas alternativas para fornecer acesso aos trabalhos embargados. Essas informações podem ser vislumbradas no Gráfico 2:

**Gráfico 2:** Demandas de solicitações de acesso aos trabalhos embargados



Fonte: SISTEBIB adaptado pela autora (2023)

Essas tratativas podem incluir o fornecimento de contatos de autores ou a disponibilização de artigos com o teor do trabalho solicitado. Essas ações demonstram uma tentativa de atender às demandas dos usuários, mesmo diante das restrições de acesso.

As demandas reprimidas ocorrem quando os usuários enfrentam barreiras ou restrições no acesso a determinados recursos de informação, gerando um desequilíbrio entre a oferta e a demanda. Nesse contexto, a indisponibilidade dos trabalhos embargados na BDTD da UFAM representa uma forma específica de demanda reprimida, onde os usuários encontram-se impossibilitados de acessar um acervo que, em tese, deveria estar disponível.

Ao considerar a importância do acesso à informação científica para a comunidade acadêmica e científica, a existência de trabalhos embargados na BDTD acarreta implicações significativas pois o acesso à informação acadêmica é fundamental para a promoção do avanço científico, o enriquecimento do conhecimento e a disseminação do saber. A indisponibilidade desses trabalhos cria obstáculos à produção e compartilhamento de conhecimento, restringindo o alcance e impacto das pesquisas realizadas.

Nesse contexto, a solicitação de acesso por parte dos usuários à BDTD da UFAM é compreensível e revela a necessidade de suprir essa demanda não atendida. A satisfação das necessidades de informação dos usuários é um dos



principais objetivos das bibliotecas e sistemas de informação. A mediação desse processo pelo setor responsável pela BDTD, ao intermediar o contato com os autores dos trabalhos embargados, busca mitigar a lacuna existente e fornecer alternativas para o acesso ao conhecimento produzido.

Essas informações revelam uma demanda significativa pelos trabalhos embargados na BDTD, representada pelos acessos não autorizados e pelas solicitações de acesso não atendidas. Ao mesmo tempo, é importante reconhecer os casos em que os acessos foram autorizados e as tratativas alternativas adotadas para suprir a demanda reprimida.

### 3. RESULTADOS

Do conjunto total de trabalhos disponibilizados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Amazonas (BDTD/UFAM) até o mês de junho de 2023, foi possível observar a existência de pedidos de restrição de acesso, por parte dos autores, a partir do ano de 2010. Desde então até o presente momento, um total de 354 teses e dissertações foram objeto de embargos. Atualmente, há 139 trabalhos que permanecem embargados e 38 são por motivo de patente, os demais já estão disponíveis na BDTD. Dos 354 trabalhos embargados, 82 casos referem-se a solicitações de restrição por motivos relacionados a patentes.

Os autores desses trabalhos solicitaram à equipe do SISTEBIB que mantivessem seus trabalhos indisponíveis para consulta, aguardando um sinal positivo por parte deles para que possam ser disponibilizados ou até que o prazo de embargo seja encerrado.

Com o intuito de obter informações sobre esses trabalhos embargados por motivo de patente, foi realizado um levantamento nos currículos Lattes dos autores envolvidos, buscando identificar registros de solicitação de patentes junto ao órgão responsável. Além disso, uma pesquisa na base de dados de patentes do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) foi conduzida, utilizando o nome dos autores como critério de pesquisa. No entanto, essa busca na base do INPI mostrou-se infrutífera devido à grande quantidade de respostas obtidas durante o processo, causada pela existência de homônimos.



Após a análise dos 82 currículos Lattes, observou-se que 59 não fazem menção à depósitos de pedidos de patentes. Entretanto, foi possível encontrar um total de 23 registros de pedidos de patente relacionados aos trabalhos embargados, como demonstrado na Tabela 5, a seguir.

**Tabela 5** – Trabalhos embargados por motivo de patente x Situação das solicitações de patente

Titulação	Curso	Data do Depósito no INPI	Data da Concessão
Doutorado	PPG em Biotecnologia	2007	2018
Doutorado	PPG em Biotecnologia	2013	
Doutorado	PPG em Biodiversidade E Biotecnologia - Rede Bionorte	2014	2019
Doutorado	PPG em Biotecnologia	2014	2021
Mestrado	PPG em Engenharia Elétrica	2015	
Doutorado	PPG em Biotecnologia	2017	
Doutorado	PPG em Inovação Farmacêutica	2017	
Doutorado	PPG em Biodiversidade e Biotecnologia	2017	
Doutorado	PPG em Biotecnologia	2018	2021
Doutorado	Inovação Farmacêutica	2018	
Mestrado	PPG em Imunologia Básica e Aplicada	2018	
Doutorado	PPG em Imunologia Básica e Aplicada	2019	
Doutorado	PPG em Inovação Farmacêutica	2019	
Mestrado	PPG em Biotecnologia	2019	
Doutorado	PPG em Biodiversidade e Biotecnologia	2019	
Doutorado	PPG em Inovação Farmacêutica	2019	
Mestrado	PPG em Biotecnologia para Saúde	2020	
Doutorado	PPG em Inovação Farmacêutica	2020	
Mestrado	PPG em Ciências Farmacêuticas	2020	
Doutorado	PPG em Inovação Farmacêutica	2020	
Mestrado	PPG em Biotecnologia	2020	2021



Doutorado	PPG em Programa Multi-institucional de Pós-graduação em Biotecnologia.	2020	
Doutorado	PPG em Biotecnologia	2020	

**Fonte:** SISTEBIB; Currículo Lattes – Adaptado pela autora (2023)

Cotejando esses dados com as áreas de conhecimento dos programas, os cursos que tiveram pedidos de patentes efetuados, estão demonstrados no Quadro 2:

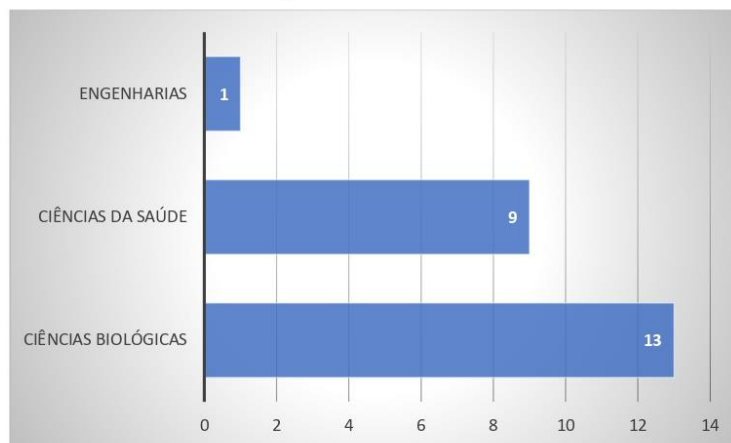
**Quadro 2:** Programa por área de conhecimento com depósito de pedido de patentes embargados na BDTD.

Área do Conhecimento	Programa de Pós-Graduação
Ciências Biológicas	PPG em Biotecnologia
	PPG em Biotecnologia para Saúde
	PPG em Programa Multi-institucional de Pós-graduação em Biotecnologia
	PPG em Biodiversidade e Biotecnologia
Engenharias	PPG em Engenharia Elétrica
Ciências da Saúde	PPG em Inovação Farmacêutica
	PPG em Imunologia Básica e Aplicada
	PPG em Ciências Farmacêuticas

**Fonte:** Elaborado pela autora (2023)

Desta forma, o quantitativo, por área do conhecimento, configura-se conforme disposto no Gráfico 2:

**Gráfico 2:** Geração de patentes por área do conhecimento



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Em relação às titulações, a maioria das patentes concedidas está associada a estudantes de doutorado, o que pode indicar que os programas neste nível têm uma participação mais significativa no desenvolvimento de inovações e tecnologias patenteadas.

O PPG em Biotecnologia se destaca como o programa com maior número de patentes solicitadas, totalizando 7 e desses, 4 concedidas. Isso pode ser indicativo de uma forte ênfase em pesquisa aplicada e desenvolvimento de tecnologias nesse campo específico. O PPG em Inovação Farmacêutica também se destaca como um programa que contribui para o processo inovativo regional por meio da obtenção de patentes, com 4 ocorrências.

Das solicitações de pedidos de patentes, 5 foram concedidas. Analisando as datas de pedido e a concessão de patentes, é possível observar uma variação considerável no tempo entre essas duas etapas. Isso sugere que o processo de aprovação de patentes pode ser demorado e complexo, envolvendo análises detalhadas, exames e aprovações.

A existência de patentes solicitadas em programas de mestrado, embora em menor número, indica que mesmo nesse nível de estudo, os alunos estão envolvidos em projetos de pesquisa com potencial inovador e valor comercial. Essa contribuição dos programas de mestrado para o desenvolvimento regional sugere que eles também desempenham um papel importante na formação de



pesquisadores com habilidades e conhecimentos relevantes para o processo de inovação.

### 3.1 CURRÍCULOS LATTES ANALISADOS – NÃO MENCIONAM PEDIDOS E CONCESSÕES DE PATENTES

No universo de currículos lattes analisados, 59 destacam-se como àqueles que não mencionam pedidos de patentes.

A geração de patentes a partir dessas obras, inicialmente objeto de restrição, constitui um caso paradigmático na qual a restrição temporária do acesso se configura como uma etapa preliminar para a potencial conversão de conhecimento em propriedade intelectual. Este fenômeno, ainda que imbuído de um aspecto aparentemente adverso, reflete a complexidade inerente ao balanço entre a salvaguarda dos interesses dos autores e a necessidade de disseminação e aplicação do conhecimento.

Entretanto, quando esta rota de desenvolvimento se vê desprovida da consecução de pedidos de patentes, conjuntamente com a prolongação do embargo, os desdobramentos adquirem uma feição distinta. Nesta conjuntura, a ausência de prosseguimento em direção à proteção patentária, conjugada ao impedimento de acesso, reverbera em um contexto que derruba a proposta de "mal necessário" de seu potencial benefício.

Dos 82 currículos Lattes analisados, 59 autores não fizeram qualquer menção a pedidos de patentes e de patentes concedidas em suas trajetórias acadêmicas, conforme a Tabela 6:

**Tabela 6** – Trabalhos embargados por motivo de patente - Sem solicitação de patentes

<b>Data do Embargo na BDTD</b>	<b>Curso</b>	<b>Solicitações de acesso</b>
01/12/2012	Mestrado em Imunologia Básica e Aplicada	
28/11/2013	Doutorado em Biotecnologia	
06/09/2017	Mestrado em Ciência Animal e Recursos Pesqueiros	1



02/04/2018	Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia	
28/03/2019	Mestrado em Ciências Florestais e Ambientais	1
27/05/2019	Doutorado em Biotecnologia	4
16/08/2019	Doutorado em Biotecnologia	
17/09/2021	Mestrado em Ciências Ambientais	
28/09/2021	Mestrado em Biotecnologia	1
05/10/2021	Mestrado em Biotecnologia	1
25/10/2021	Mestrado em Biotecnologia	
27/10/2021	Mestrado em Ensino de Ciências e Humanidades	6
03/11/2021	Doutorado em Inovação Farmacêutica	
11/11/2021	Doutorado em Agronomia Tropical	
20/01/2022	Mestrado em Engenharia Elétrica	
23/02/2022	Mestrado em Ciências da Saúde	
23/02/2022	Mestrado em Biotecnologia	
03/03/2022	Mestrado em Enfermagem no Contexto Amazônico	2
28/06/2022	Mestrado em Ensino de Ciências e Humanidades	1
13/07/2022	Mestrado em Biotecnologia	1
22/07/2022	Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais	
12/08/2022	Doutorado em Programa Multi-Institucional de Pós-Graduação em Biotecnologia	1
12/08/2022	Doutorado em Química	2
17/08/2022	Mestrado em Ciência Animal e Recursos Pesqueiros	4
18/11/2022	Doutorado em Programa Multi-Institucional de Pós-Graduação em Biotecnologia	
21/11/2022	Doutorado em Imunologia Básica e Aplicada	2
25/11/2022	Mestrado em Ciências Farmacêuticas	
19/12/2022	Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais	2
21/12/2022	Mestrado em Biotecnologia	



21/12/2022	Mestrado em Agronomia Tropical	2
31/03/2023	Mestrado Profissional Enfermagem no Contexto Amazônico	

**Fonte:** Currículo Lattes dos autores - Adaptado pela autora (2023)

Essa descoberta levanta a importante questão sobre a relação entre o tempo de embargo na BDTD e a subsequente não solicitação de patentes, até os dias atuais.

A demora na disponibilidade dessas contribuições científicas, imposta pelo embargo, suscita uma potencial defasagem informacional, afetando a fluidez da progressão do conhecimento na comunidade acadêmica e científica. O adiamento do acesso a resultados e descobertas, pode resultar em desdobramentos que transcendem o campo estritamente acadêmico. Os impactos decorrentes do não acesso a esses trabalhos reverberam em múltiplas esferas.

No âmbito da inovação e do desenvolvimento tecnológico, a não divulgação imediata de pesquisas patenteadas pode limitar a capacidade de outros pesquisadores de construir sobre essas bases e avançar na geração de conhecimento e aplicações práticas.

Em um contexto global de colaboração científica, a retenção de informações essenciais pode minar a potencialidade de parcerias, obstruindo a construção coletiva do saber. A premissa de acesso aberto, consagrada na esfera acadêmica contemporânea, visa não apenas a democratização do conhecimento, mas também a otimização do seu aproveitamento e aplicação multifacetada.

Quando analisamos as áreas do conhecimento desses trabalhos embargados evidencia-se a preponderância de cursos na área de Biotecnologia, que compreende cursos de mestrado e doutorado. Também são destacadas áreas como Ciências Ambientais, Ciências da Saúde e Ciências Farmacêuticas, que têm representações significativas. Além disso, áreas como Ciências Florestais e Ambientais, Engenharia e Materiais, Enfermagem e Ciências e Humanidades também estão presentes, porém, em menor quantidade.



No contexto dos trabalhos que foram alvo de embargo, nos quais os autores restringiram o acesso a fim de explorar a possibilidade de solicitar patentes, verifica-se que existe uma proporção significativa de autores que não incluíram em seus currículos quaisquer menções à requisição e/ou concessão de patentes, caracterizando que não foram efetivadas. Essa circunstância suscita um cenário de intrigante reflexão, particularmente quando destacado a possível desistência neste processo, sobretudo quando observado as datas de embargo desses trabalhos na BDTD. A saber, dos 59 autores que embargaram seus trabalhos por motivo de patente e que não mencionam em seus currículos informações sobre pedidos de patente, 31 permanecem com seus trabalhos embargados e 28 trabalhos já estão disponíveis em acesso aberto.

Considerando os embargos posteriores a junho de 2022, e o prazo inicial estipulado pelo SISTEBIB de um ano a partir da conclusão do respectivo curso, para o término do embargo, identifica-se 12 trabalhos sujeitos a essa restrição. Esse período, intrinsecamente relevante, pode ser interpretado como um intervalo propício para a elaboração de preparativos direcionados à possível solicitação de patentes.

Entretanto, ao considerar os trabalhos embargados anteriores a junho de 2022, revela a presença de 19 trabalhos que ainda encontram-se submetidos a restrições de acesso público. Desses, 8 foram solicitados para serem acessados, totalizando 17 solicitações. Estes trabalhos, submetidos a essa medida cautelar, ainda não lograram progresso nos procedimentos necessários à sua eventual disponibilização, a fim de que, quando atingido o objetivo almejado, possam ser efetivamente acessados.

A significativa quantidade de solicitações de acesso representa o interesse latente por parte dos usuários, mas também reflete a parcela que buscou por outros meios ter acesso às pesquisas, pois pode-se inferir que nem todos os usuários, ao se depararem com a ausência do arquivo na BDTD, entram em contato com o setor responsável.

A identificação da correlação entre o tempo de embargo na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFAM e a subsequente ausência de solicitação de patentes até os dias atuais suscita uma reflexão crucial sobre os impactos dessa demora na disponibilidade das contribuições científicas. Diante



desse cenário, propõe-se algumas sugestões visando a otimização do procedimento de depósito, agilizando o acesso ao conhecimento e mitigando as consequências negativas.

#### 4. SUGESTÕES AO SISTEBIB

**Alteração no procedimento de depósito dos trabalhos embargados por razões de patente:** Propõe-se uma reformulação no procedimento de depósito para trabalhos que estão sujeitos a embargo por razões de patente, juntamente com uma atualização nos documentos requeridos para tal depósito. Nessa nova abordagem, os autores que necessitam embargar seus trabalhos por motivos de patente, ao submeterem suas pesquisas, devem entregar os documentos devidamente assinados pelo autor, orientador e pela Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica da UFAM (PROTEC). Essa entrega deve ser realizada junto com a mídia contendo o trabalho correspondente ao setor incumbido de gerenciar a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), a Divisão de Documentação.

Quanto à atualização dos documentos essenciais para o depósito na BDTD-UFAM, propõe-se uma revisão minuciosa dos termos "Termo de Autorização de Depósito" e "Termo de Solicitação de Embargo". Essa revisão visaria aprimorar os documentos, incorporando explicitamente a participação formal da PROTEC. A inclusão da PROTEC nos termos garantirá uma comunicação mais efetiva e alinhará os procedimentos com as políticas institucionais de inovação.

Ao envolver ativamente a PROTEC na gestão dos embargos, pretende-se assegurar uma abordagem mais especializada e eficaz na análise e autorização dos pedidos de embargo. A PROTEC, adicionalmente, estaria apta a fornecer orientações específicas aos autores sobre os procedimentos relativos à proteção intelectual e solicitação de patentes, promovendo uma tomada de decisão informada.

**Inclusão de informação no site do SISTEBIB:** Em consonância com a premente necessidade de disseminar de maneira ampla os resultados das pesquisas geradas no âmbito da Universidade Federal do Amazonas, propõe-se



a inclusão de uma seção especial no site do SISTEBIB para destacar os trabalhos acadêmicos que resultaram na concessão de patentes.

Entende-se que o reconhecimento público dessas realizações é fundamental não apenas para enaltecer os esforços dos pesquisadores, mas para compartilhar o conhecimento gerado com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

Desta forma, ao autor entrar em contato para autorizar a disponibilização de seu trabalho, recomenda-se que se faça a seguinte pergunta: "A patente referente a este trabalho já foi concedida?".

Ao implementar essa prática, realizado no curso das interações entre os autores e o órgão responsável, se materializaria como uma prática eficaz não apenas prestamos uma consideração devida aos esforços individuais dos pesquisadores, mas também oferecemos uma prestação de contas à comunidade sobre o impacto tangível de nossas pesquisas na inovação e no avanço tecnológico.

A implementação destas sugestões visa aprimorar substancialmente a eficácia na administração dos embargos na BDTD-UFAM, eliminando a demora na disponibilização das pesquisas. A expectativa é que essa melhoria estimule a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a colaboração científica, em consonância com os princípios fundamentais de democratização do conhecimento e acesso aberto.



## REFERÊNCIAS

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI). **Patente**: da importância à sua proteção. Organização: Elizabeth Ferreira da Silva. Rio de Janeiro: INPI, 2021. Disponível em:

<http://www.inpi.gov.br/sobre/publicacoes/cartilhas/patente-da-importancia-a-sua-protecao>. Acesso em: 10 set. 2021.

SILVA, Márcia Andréia Albuquerque da et al. **Autoarquivamento de teses e dissertações da UFAM**: prospecção do processo. Comunicação oral apresentada no CONFOA, Viseu, Portugal, 2016.

SILVA, Priscila do Nascimento; WEITZEL, Simone da Rocha. Os desafios das políticas de embargo em repositórios institucionais: um estudo das coleções de teses e dissertações em institutos de pesquisa e universidades brasileiras.

**Revista eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 11, p.1-7, nov. 2017. Supl. 11. Disponível em:

<https://www.reciis.iciict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1363/pdf1363>. Acesso em: 07 jun. 2023.

SISTEBIB. **Normativas do Sistema de Bibliotecas da UFAM**. Disponível em: <https://biblioteca.ufam.edu.br/normativas.html>. Acesso em: 03 nov. 2022.

UFAM. Universidade Federal do Amazonas. Conselho Universitário. Resolução nº 021, de 13 de setembro de 2021. Revisa e atualiza a Política de Formação e de Desenvolvimento de Coleções do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Amazonas, e dá outras providências. Manaus, 2021.



## ANEXOS

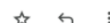
### Anexo 1: COMPROVANTE DE SUBMISSÃO DE ARTIGO

[IPTEC] Agradecimento pela Submissão #25781 Externa Caixa de entrada x



**Cristina Dai Prá Martens via Portal de Periódicos UNINOVE** <pen-bounces@emnuvens.com.br>  
para mim ▾

15:20 (há 1 hora)



Geyse Maria Almeida Costa de Carvalho,

Agradecemos a submissão do seu manuscrito "GERAÇÃO DE PATENTES A PARTIR DE TRABALHOS EMBARGADOS NA BDTD-UFAM: UM ESTUDO SOBRE OS PROGRAMAS STRICTO SENSU DA UNIVERSIDADE" para Revista Inovação, Projetos e Tecnologias. Através da interface de administração do sistema, utilizado para a submissão, será possível acompanhar o progresso do documento dentro do processo editorial, bastando logar no sistema localizado em:

URL do Manuscrito: <https://periodicos.uninove.br/iptec/authorDashboard/submission/25781>

Login: geyseccarvalho

Em caso de dúvidas, envie suas questões para este email. Agradecemos mais uma vez considerar nossa revista como meio de transmitir ao público seu trabalho.

Cristina Dai Prá Martens

---

Revista Inovação, Projetos e Tecnologias – IPTEC

<http://periodicos.uninove.br>